Londres anuncia concentração de tropas alemãs no sul da Grécia, em Creta e nas ilhas do Dodecaneso

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 144 — Rio de Janeiro | Diretores: Wladimir Bernardes e Bastos Tigre | Terça-feira, 23 de Junho de 1942

NA FRONTEIRA LÍBIO-EGÍPCIA

Estreitando os laços militares entre o Brasil e o Chile

Recebida a Missão Militar Chilena — As homenagens que se realizarão hoje

PROCEDENTE de S. Paulo chegou, na manhã de ontem, ao Rio de Janeiro, a Missão Militar do Chile, chefiada pelo general Oscar Escudero, comandante em chefe do exército do nobre país amigo.

A's 9 horas a composição especial da Central do Brasil chegava à "gare" D. Pedro II, sendo o ilustre oficial chileno e seus companheiros de delegação recebidos pelo comandante Octavio Medeiros, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência, ministros Eurico Dutra, Aristides Guilhem e Oswaldo Aranha, todos os generais que ora se encontram nesta capital, delegações das unidades da 1.ª Região Militar e por outras autoridades civis e militares.

A Missão é integrada pelo general de brigada Nelson Fuenzalida O., diretor do Pessoal do Exército; coronel Adolfo Nilan, secretário da Diretoria de Material Bélico; coronel Milciades Contreras, chefe do Estado Maior do Quartel General do Exército; major Oscar Herrera, adjunto do comandante em chefe do exército; major Humberto Poblete, do Estado Maior da II Divisão do Exército; major Manuel Feliú, comandante do 1.º Batalhão da Escola de Engenheiros Militares e capitão Fernando Munizaga, adjunto do Departamento de Informações do Estado Maior do Exército. Depois do desembarque, o general Escudero passou revista ao Batalhão de Guardas formado, em uniforme de parada, em frente à Estação D. Pedro II.

A Missão ficou hospedada no Copacabana Palace.

(Conclue na pág. 10)

Vemos na gravura: ao alto, a Missão Militar do Chile no Ministério da Guerra, em visita ao general Eurico Dutra; em baixo, o general Escudero, no Estado Maior do Exército, quando saudava os oficiais brasileiros

ATACADO OUTRO NAVIO ARGENTINO

O "Rio Terceiro" navegava a 120 milhas de Nova York

BUENOS AIRES, 22 — (U. P.) URGENTE

O Ministério da Marinha informa que o navio mercante da frota nacional argentina "Rio Terceiro" foi afundado a cento e vinte milhas do porto de Nova York.

IA PARA BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Ministério da Marinha, sobre a nova perda sofrida pela marinha mercante argentina, diz o seguinte: "O vapor "Rio Terceiro", em viagem de Nova York para Buenos Aires, com carga geral, foi afundado na latitude 39,15 norte e longitude 72,32 oeste". As primeiras notícias indicam que a tripulação foi salva. Aguardam-se outros detalhes."

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
400 réis

Apoiados na linha forte Capuzzo, Halfaya e Sollum, as forças britânicas aguardam o desenrolar dos acontecimentos — Promovido a marechal o general Rommel

LONDRES, 22 — (UNITED PRESS) — URGENTE

A RÁDIO BERLIM NOTICIA QUE O CHANCELER HITLER PROMOVEU O GENERAL ERWIN VON ROMMEL AO GRAU DE MARECHAL.

QUESTÃO DE TEMPO

CAIRO, 22 (U. P.) — A batalha de Tobruk não era tanto uma questão de tanks, homens, artilharia e abastecimentos, como de tempo e Rommel compreendeu isto perfeitamente. Sabia que os britânicos tinham reunido uma poderosa força dentro do perímetro de Tobruk, mas tambem sabia que a passagem do exército britânico que se retirava através da cidadela das linhas da frente dificultaria a tarefa de defender Tobruk. A passagem das colunas e tanks para o leste significava a abertura de brechas nos campos minados, os quais não poderiam estabelecer-se até que o grosso das forças britânicas se houvessem afastado dessa zona. Estas forças britânicas, tanks e colunas de abastecimentos completaram o recuo em meiados da semana e se apressaram em marchar para o leste, onde se travou uma batalha de tanks. Os alemães porem, não tiveram tempo de levar a essa zona uma força anti-tanks suficiente e a ação terminou com a perda de tanks de ambas as partes. Os ingleses pensavam que Rommel tratava de ganhar tempo em dois pontos, a saber: no flanco de Tobruk, cuja guarnição devia fazer frente à tarefa de consolidar as defesas o mais depressa possivel e no flanco meridional, afim de recomeçar os ataques contra a retaguarda inimiga. Rommel tomou uma decisão tão rapidamente, como costuma adotar resoluções nas suas ações e apenas dois dias depois de cercar a praça de Tobruk começou o assalto ao longo do corredor do qual se efetuou a irrupção na direção do Duda na batalha do ano passado, com o fim de levantar o assédio da praça. E' possivel que o número de prisioneiros caidos em Tobruk monte a 25.000, porem, até o momento não há confirmação oficial. Consta que a guarnição foi submetida aos mais violento ata

(Conclue na pág. 10)

INESPERADAMENTE, o chanceler Hitler regressou a Berlim

Em Munich assistiu aos funerais de um membro do partido nazista

BERLIM, 21 (Captado pela U. P.)

O chanceler Hitler regressou hoje, inesperadamente, da frente oriental para assistir a uma cerimônia fúnebre em memória de um obscuro membro do Partido Nazista no Museu Militar de Munich. O extinto chamava-se Adolf Huennlein e tinha 60 anos de idade, desempenhando o cargo de chefe da organização de transportes do Reich, porem, desde há alguns anos não visto em público e nem se falava nele.

Huennlein faleceu na semana passada e Hitler dispôs que as exéquias fossem oficiais. O chanceler do Reich regressou de seu Q. G. para assistir pessoalmente à cerimônia porem não fez uso da palavra pois se limitou a apresentar suas condolências à viuva. Não se comentou em Berlim a versão de que Hitler se valera da morte de Huennelin como pretexto para regressar a esta capital sem publicidade alguma e emitir uma sensacional ordem do dia sobre as operações na frente oriental. Tal notícia não poude tambem ser confirmada.

Sabe-se que Huehnelein assumira, há anos, a chefia dos chamados Automoveis Clubes e os organizou como corpos de defesa que mais tarde vieram a ser a base das organizações militares.

O ministro da Propaganda, se-

(Conclue na pagina 12)

TROPAS DE ASSALTO E PARAQUEDISTAS

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS EM CRETA E NO DODECANESO, PARA UMA AÇÃO NA SIRIA OU NO EGITO

LONDRES, 22, (U. P.)—URGENTE

INFORMAÇÕES recebidas nesta capital indicam que parece iminente uma ofensiva nazista contra o Oriente Próximo.

CONCENTRAÇÃO

LONDRES, 22 (U. P.) — Segundo informações chegadas esta noite aos círculos militares locais, paraquedistas alemães e tropas de assalto para serem transportadas por ar, estão sendo concentrados no sul da Grécia, na ilha de Creta e nas ilhas do Dodecaneso, presumivelmente para uma ofensiva, contra a Siria ou para uma ação no sul, contra o Egito e canal de Suez.

As notícias não puderam ser atribuidas a nenhuma fonte oficial.

O tenente-general Kurt Student, um dos mais destacados peritos alemães em tropas paraquedistas e a quem em grande parte se deveu a conquista de Creta, estaria comandando grandes contingentes paraquedistas que, segundo se diz, estão prontas para uma ofensiva contra Chipre ou Mersa Matruh. Esta última, na costa egípcia, se encontra a uns 200 quilômetros da Líbia, é ainda o ponto terminal da ferrovia de Alexandria e a primeira localidade dentro do Egito com água suficiente para um exército.

(Conclue na pág. 10)

EMUDECEM OS CANHÕES DO BALUARTE SOVIÉTICO

DECIDE-SE A SANGRENTA BATALHA DE SEBASTOPOL, QUE PODERÁ SER A ÚLTIMA DE TODA A GUERRA

LONDRES, 22 — (U. P.)

A rádio emissora de Paris anunciou que os alemães chegaram à cidade de Sebastopol depois de quebrar suas linhas de defesa interiores. Acrescentou que os sapadores germânicos, usando lança-chamas, irromperam nas linhas da defesa interior na zona em que se encontra o único forte ainda em poder dos russos, depois de uma intensa preparação de artilharia.

NO CENTRO DE SEBASTOPOL

MONTREAL, 22 (U.P.) — Urgente — A emissora desta cidade referindo-se a um despacho procedente de Londres informou que as tropas soviéticas estão entrincheiradas no centro de Sebastopol. Acrescenta a informação que possivelmente parte dos defensores já evacuaram a praça por mar.

SÉRIOS ATAQUES

MOSCOU, 22 (U.P.) — Urgente — Anuncia-se de fonte autorizada que as forças russas começaram a lançar sérios ataques nas frentes de Kharkov e de Bryansk.

CONCENTRAÇÕES NA ZONA DE TAGANROG

LONDRES, 22 (U.P.) — Informa-se sem confirmação que há grandes concentrações de tropas alemãs na área de Taganrog. Isso, juntamente com o primeiro ataque da Luftwaffe contra Rostov depois de muitos meses, faz crer aos circulos militares que Hitler está pronto para lançar sua

(Conclue na pagina 12)

SERÃO LIBERTADOS PRISIONEIROS FRANCESES

UM SOLDADO POR UM TRABALHADOR QUE VA' PARA A ALEMANHA — LAVAL FAZ IMPORTANTE DISCURSO CONCITANDO O POVO À COOPERAÇÃO NA NOVA EUROPA

(*Texto na página* 10)

O ataque japonês à costa dos Estados Unidos

CANHONEADAS UMA ESTAÇÃO DE RÁDIO E UMA JAZIDA PETROLÍFERA

VITÓRIA, COLÔMBIA BRITANICA, 22 — (U. P.)

O chefe do Estado Maior canadense, general Kenneth Stuart, informou que um dos projetis disparados, ontem, por um submarino inimigo, caiu bastante perto da estação de rádio de Estevan Point para quebrar os vidros das janelas.

As outras granadas, acrescentou, "cairam na praia e não causaram danos."

NEM VÍTIMAS NEM DANOS

S. FRANCISCO, CALIFÓRNIA, 22 (U. P.) — O Comando da Defesa da costa ocidental informa que, ontem, pouco antes da meia-noite, um navio não identificado disparou seis ou nove canhonaços contra a costa de Oregon. As granadas não causaram vítimas nem danos. O tiroteio durou quinze minutos, porem é um mistério o objetivo dos atacantes, pois as granadas cairam, segundo parece, em uma zona arenosa e deserta. Os estâmpidos despertaram, aterrorizados, os habitantes de duas cidades próximas que viram os clarões e ouviram as detonações dos projetis. Suspeita-se que os disparos foram feitos pelo mesmo submarino japonês que, como fora noticiado, ontem, havia atacado Estevan Point, na ilha Vancouver.

O TERCEIRO ATAQUE

SÃO FRANCISCO, 22 (U. P.) — O Comando da Defesa do

(Conclue na pagina 12)

RECEBIDO PELO REI O MAJOR CLEMENT ATTLEE

LONDRES, 22 — (UNITED PRESS)

ANUNCIA-SE que o rei Jorge VI recebeu, esta noite, em audiência, o vice-presidente do Conselho de Ministros, major Clement R. Attlee.

Abandonem as ilhas Hawaii

HONOLULU, 22 — (U. P.)

O tenente-general Henry C. Emmons, comandante das forças armadas em Hawaii, solicitou a todos os civis cujos serviços não sejam essenciais que abandonem as ilhas e advertiu que a vitória obtida pelas forças norte-americanas na batalha aero-naval de Midway não tornou este arquipélago "imune a um ataque". Pediu especialmente que as mulheres e as crianças e as pessoas não empregadas nas tarefas essenciais para a guerra, procurem sair das ilhas Hawaii imediatamente.

Concentrar no máximo o poderio aliado

Em declaração conjunta o presidente Roosevelt e o ministro Churchill esclarecem os objetivos da conferência

WASHINGTON, 22 — (U. P.) URGENTE

EM uma declaração conjunta, que acaba de ser publicada, o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill afirmaram que o objetivo da conferência que estão realizando é "chegar à máxima concentração do poderio de guerra aliado contra o inimigo, e isso o mais prontamente possivel."

(Conclue na pág. 10)

PANORAMA DA GUERRA

Ásia e Oceano Pacífico

Notícias muito vagas e imprecisas chegaram da frente de guerra da Ásia Oriental, onde se combate nas regiões centro e sul da China.

Após terem dominado a província de Kiang-Si, os japoneses prosseguem na ofensiva ante uma resistência desesperada das forças chinesas que lutam sem descanso, causando ao inimigo, numericamente superior, tremendas baixas.

Na fronteira da Birmânia criaram maior vigor as operações de patrulhas, sendo de se supor que se travem, dentro de pouco tempo, combates de maior monta e que os nipônicos passem ao ataque.

* * *

A aviação aliada voltou a atacar bases japonesas nas Ilhas de Timor e Nova Guiné, causando danos ao inimigo.

Europa

Chegou à sua fase final a batalha pela posse de Sebastopol. Os combates já se estavam travando nas ruas da cidade e os russos iniciaram a evacuação de suas tropas por via marítima. A situação dessa importante fortaleza é considerada precaríssima, dados os últimos avanços das tropas alemãs, que conquistaram as suas principais fortificações.

Um telegrama de procedência alemã declara "que o último forte costeiro de Sebastopol foi conquistado pelas forças alemãs. Acrescentou que prossegue a destruição das forças inimigas restantes em um extremo da zona."

Ao mesmo tempo, a luta em Sebastopol aproxima-se do fim; noticiam de Londres que "há grandes concentrações de tropas alemãs na área de Taganrog. Isso, juntamente com o primeiro ataque da Luftwaffe contra Rostov, depois de muitos meses, faz crer aos círculos militares que Hitler está pronto para lançar sua ofensiva visando o petróleo do Cáucaso."

Nas outras zonas da frente russa houve combates locais de certa importância, principalmente nas proximidades de Kalinin, Briansk, Leningrado e Kharkov.

África e Mediterraneo

Tobruk rendeu-se às forças do Eixo, sem oferecer grande resistência quando ficou verificada a enorme superioridade das colunas blindadas do marechal de campo von Rommel.

A queda dessa importante base é considerada pelos ingleses como o maior revés sofrido desde a captura de Singapura e as suas consequências nas futuras operações teem um vital interesse.

Comentando esses acontecimentos, a imprensa britânica mostra-se unânime em declarar que houve êrros graves e que deve ser apurada a responsabilidade da catástrofe.

De Roma informam "que, após a ocupação de Tobruk, as tropas do Eixo estão marchando para a fronteira egípcia. Segundo as primeiras informações, é o seguinte o butim feito em Tobruk: diversas centenas de canhões, diversas centenas de caminhões, 100 "tanks", grande quantidade de munições de guerra e de boca e combustivel. E' confirmada a captura de mais de 25.000 prisioneiros, inclusive o comandante da cidade e cinco outros generais."

Um despacho de Londres diz: "O objetivo primacial do marechal Rommel será Alexandria — acredita-se nesta capital. As defesas britânicas da fronteira do Egito serão de pequena utilidade, enquanto o Eixo tiver "tanks" suficientes para flanqueá-las pelos oasis de Giarabub e Siwa.

Acredita-se, no entanto, que a ameaça ao Egito não é imediatamente séria, embora a situação se incline, presentemente, em favor do inimigo."

As últimas noticias chegadas à noite declaravam que estavam se travando batalhas a 18 quilômetros de Sollum e Forte Capuzo.

Arrojadas travessias

Mario Monteiro
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

O russo e a alemã que se conheceram, que se relacionaram, a distância, cultivando o esperanto, atrairam a atenção da imprensa carioca.

Casaram por amor que, a despeito de tudo, ainda é e será a língua única, universal, e vieram de Portugal, atingindo Rio, em uma embarcação a gasolina e a vela.

Para a maioria do povo a proesa chegou até a alcançar foros de original.

Mas não é, como vamos ver.

Diogo Botelho Pereira, nascido em Cochim e filho natural de Antonio Real, capitão da fortaleza, quando D. Francisco d'Almeida governava a Índia, fez-se, pelos seus estudos, um habil piloto.

Corrigiu até alguns erros em mapas antigos e compôs novas cartas de marear sem, por isso, abandonar a carreira das armas.

Audaz e empreendedor, largamente relacionado e credor de sinceras simpatias, foi recebido por D. João III, ao visitar a metrópole, com a maior afabilidade e distinção.

Muitas vezes el-rei o interrogou sobre os negócios da Índia e da navegação, dando-lhe foro de fidalgo mas não o comando da fortaleza da Chaul que tanto desejava.

Aborrecido, Diogo Botelho Pereira disse, certo dia, que mudaria de pátria.

Ouviu-o D. Antonio de Noronha, escrivão da puridade, soube-o o rei que, lembrando-se de Fernão de Magalhães, mandou que o encerrassem no castelo de Lisboa.

Passado tempo. D. Vasco da Gama, nomeado vice-rei da Índia, a rogo de alguns fidalgos, pediu a D. João III para levar consigo Diogo Botelho.

Recebeu tal concessão mas não deveria voltar mais à metrópole sem ordem expressa do monarca.

Quer em Gôa, quer em Cochim, onde passava os invernos, procurava, como sempre o tinha feito, servir a pátria.

Mas, lá muito no seu íntimo, aguardava apenas um ensejo para tornar a Lisboa de tal modo que o rei fosse obrigado a acreditar na sua lealdade.

Começou, dentro de um plano que forjara, por conseguir do governador, Nuno da Cunha, licença para armar uma fusta com que servisse a nação.

Construiu-a em Cochim, pondo-lhe vinte e dois palmos de quilha, doze de boca e seis de pontal ou seja da quilha até a coberta.

Muniu-a de tudo quanto seria indispensavel para uma longa viagem e não tardaram a murmurar que se aprestava, assim, para passar ao mar Roxo e bandear-se com os turcos...

Apenas isto chegou aos ouvidos do Dr. Pedro Vaz, vedor da fazenda, foi-lhe tomada a fusta que só conseguiu rehaver ao fim de protestos, queixas e o juramento solene de que — "não iria a parte alguma se não em serviço do rei de Portugal".

Nesse momento o governador negociava, secretamente, com o sultão Badur, a construção de uma fortaleza em Diu.

Diogo Botelho, sabendo que se tratava de um caso importante, achou oportuno ser o mensageiro de tão grande novidade para el-rei.

Passou a Diu, onde conseguiu copiar a planta da fortaleza e as capitulações da paz ajustada entre o governador e o sultão e mal começaram as obras, largou na fusta, sem que se apercebessem da sua partida.

Fizera constar que, por ordem superior, ia a Chaul.

Fez-se de vela no principio de novembro de 1535 levando consigo apenas cinco portugueses, seus criados, o mestre, Manoel Moreno, e oito escravos marinheiros.

Como carga seguiam quarenta quintais de cravo, mantimentos e aguada que o barco podia comportar.

Tomou a costa de Melinde, com monção favoravel, onde se refez de água e mantimentos.

Distribuiu, depois, algum dinheiro por todos, com promessa de maiores quantias, ao chegar a Lisboa, descobrindo, assim, o que ocultara aos demais.

E, durante um aguaceiro forte que atirou as velas ao mar, arriando-as de pancada, os escravos, armados de fisgas, espetos, machados e de uma espada que tinham furtado, arremeteram contra Diogo Botelho e os cinco portugueses, quase todos doentes.

O comandante que, à cautela, trazia sempre um saio de malha e uma espada curta à cinta, recebeu um golpe na cabeça e ficou sem fala durante quatorze dias.

Dava as suas ordens somente por escrito e por acenos.

Morreu um dos seus companheiros e poucos dos escravos que ficaram com vida seguiram sob as juras que fizeram, arrependidos.

Houve temporais desabridos, forçosas arribadas, fome e sede até aos Açores.

O corregedor, no Faial, reconhecendo-o, quis prendê-lo, mas Diogo Botelho conseguiu seguir viagem, entrando em Lisboa em 21 de maio de 1536.

Pois nem mesmo assim el-rei queria perdoar-lhe, muito embora o tivessem alegrado intensamente as novas sobre a fortaleza de Diu e reconhecesse, como toda a gente, o arrojo e o público testemunho de querer servir o seu rei, dado por Diogo Botelho.

Por fim, veio o perdão e tendo ido ver a fusta que, por oceanos, atravessara tantas mil léguas e que nacionais e estrangeiros admiravam com louvores, mandou que a recolhessem a Sacavem.

Alguns anos depois, recebia Diogo Botelho a capitania da ilha de S. Thomé e, a seguir, a de Cananor onde deixou, em ambas, bem vincados os seus relevantes e patrióticos serviços.

Tambem, em julho de 1808, quiseram alguns pescadores de Olhão, no Algarve, quando Portugal se encontrava invadido pelos franceses, trazer a D. João VI, no Rio de Janeiro, a notícia de uma sublevação que levara as tropas napoleônicas a evacuar as terras algarvias.

Prepararam um caique de pesca, cuja lotação não excederia, talvez, umas duas mil arrobas, passaram pela Madeira onde renovaram água e mantimentos e, tendo por mestre a Manoel Martins Garrôcho e por piloto a Manoel d'Oliveira Nobre, aportou ao Rio de Janeiro esse pequeno barco.

O rei acolheu-os carinhosamente, agradecendo a boa notícia de que foram portadores, e toda a população recebeu com entusiasmo esses audazes navegantes, quando só havia prática, saber, arrojo, vento e velas... sem gasolina.

Diziam os jornais da época ser geral o espanto, visto tratar-se de homens: — "não só leigos nas mais triviais regras da náutica, mas que nunca se haviam afastado cem léguas da costa de Portugal!"

E continuavam: — "Muitos estrangeiros, e principalmente os ingleses, tiraram a planta e as dimensões do barco que conservavam com apreço".

Quis o príncipe-regente premiar com dinheiro a respectiva tripulação, dando tambem ao mestre o cargo de guarda-mor da saude e, ao piloto, o de capitão do porto de Olhão.

Igualmente receberam ambos a patente e o soldo de primeiros tenentes da marinha, tenças de 200 mil réis, o hábito da Ordem de Cristo e passagem, de volta, para o reino.

Esse memoravel caique esteve conservado, durante algum tempo na ilha das Cobras.

Depois, entrou em serviço do Arsenal.

Por onde andará ele agora, se ainda existir?

Seria longa a lista de casos tais, tomando Portugal como ponto de partida.

Eis porque não nos causou o menor espanto o feito recente, do russo e da alemã a quem, todavia, desejamos, sinceramente, as maiores felicidades, dentro do amor, da verdadeira paz que os uniu.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, os srs. Leitão da Cunha que responde pelo expediente do Ministério da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude.

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimentícios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o Hospital Central da Marinha e, para amanhã, a Escola Naval.

Esteve no Palácio Guanabara um conjunto de artista da "Comédia Brasileira" mantido pelo Serviço Nacional de Teatro que se fazia acompanhar do sr. Abadie Faria Rosa, sendo recebido pelo sr. capitão-aviador Adamastor Cantalice, membro do Gabinete Militar afim de fazerem entrega ao presidente da República de um album que registra as atividades do referido conjunto.

O ministro Apollonio Salles recebeu telegrama do Interventor Pedro Ludovico agradecendo ao titular da Agricultura a ida a Goiânia do carro-escola da Comissão Nacional do Gasogênio, para demonstrações durante as festas inaugurais da nova capital de Goiaz.

Segundo comunica o Serviço de Informação Agrícola, o referido carro conduz material para a "Semana Ruralista" que o Ministério da Agricultura vai realizar em Goiânia.

Com a presença da maioria dos membros, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, realizou-se a 18 do corrente mais uma reunião do Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia.

Estiveram no gabinete do titular da pasta da Aeronáutica o brigadeiro Heitor Varady, comandante da 3.ª Zona Aérea, os coronéis Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, e Altair Rozany, diretor do Ensino, o tenente coronel Santos Filho, e o sr. Junqueira Aires, diretor da Aeronáutica Civil.

O ministro fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, 1.º tenente Carlos Alberto Lopes, no desembarque da missão militar chilena e na missa por alma da progenitora do major Ademar de Queiroz.

Estiveram no gabinete do prefeito da cidade, em visita de cortezia os srs. comandante Forrest Betton Royal e o tenente Jeffe Elybem Sonvell, da Marinha dos Estados Unidos da América do Norte.

O prefeito da cidade, fez-se representar pelo seu assistente militar major Ulha, na chegada da Missão Militar Chilena.

APONTAR as falhas das comunicações postais e telegraficas é concorrer para melhora-las. Dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações*.

Inicia-se no dia 25 do próximo mês, o pagamento no Exército

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELO SERVIÇO DE FUNDOS

O Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar sob a chefia do coronel Alcebiades Ribeiro dos Santos efetuará o pagamento dos vencimentos relativos ao mês de junho corrente, obedecendo à seguinte tabela: TROPA — Dias 25, 26 e 27 do corrente, as unidades relativas aos 1.º, 2.º, e 3.º dias uteis, respectivamente. PENSIONISTAS — Dias 1 e 2 de julho vindouro, as de letras A a J e de K a Z, respectivamente. As unidades deverão apresentar o mapa de efetivo em três vias e uma única requisição. Aquelas que não receberem até o dia 27 só serão atendidas no mês seguinte.

Os cheques serão entregues nas vésperas dos dias acima, entre as 11 e 16 horas e no sábado entre as 9 e 11 horas. Os pagamentos relativos a Verba Material serão feitos entre os dias 10 e 20 de cada mês.

As pensionistas apresentarão prova de identidade e as que faltarem ao pagamento só serão atendidas depois do dia 10 de julho nas segundas, quartas e sextas-feiras, para recebimento no Banco do Brasil, de acordo com o Aviso Ministerial número 1.327, de 9-6-1941. Não serão atendidas as pensionistas que não comparecerem nos dias designados.

A inspeção de saude dos reservistas convocados

DETERMINAÇÕES, A RESPEITO, DO MINISTRO DA GUERRA

Em boletim respectivo, o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar mandou declarar o seguinte para conhecimento das autoridades militares:

"Os reservistas de 2ª categoria convocados para o serviço ativo, de acordo com o decreto-lei n. 4.237, de 8-VI-942, serão apresentados à 1ª Secção do E. M. R. e encaminhados ao S. S. R., onde serão submetidos a respectiva inspeção de saude.

Uma vez julgados aptos serão os mesmos mandados apresentar às unidades para as quais foram convocados".

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETORES:
Wladimir Bernardes
e
Bastos Tigre

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

SECRETÁRIO:
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção 23-3541
Secretaria 23-2979
Redação e Polícia 23-2080
Portaria 23-5116
Publicidade . . . 23-1483
Contabilidade . . 23-2778
Oficinas 43-3820

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

REPRESENTANTE
Em Belo Horizonte:
LAFAYETTE MAIA
Rua Tupinambás, 498
Edif. Sarandy, sala 113

ASSINATURAS
Por 12 meses . . . 70$000
Por 6 meses . . . 40$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Anual . . . . 200$000
NÚMERO AVULSO
Na Capital $300
Nos Estados . . . $300

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTÍCIAS é o Sr. Santo Perricone.

Viajou para Buenos Aires o embaixador do México

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, viajou no domingo, do Rio de Janeiro para Buenos Aires, o sr. José Maria Davila, embaixador do México junto ao nosso governo, acompanhado de sua esposa e filha.

O ilustre chefe da Missão diplomática mexicana no Brasil pouco se demorará na República Argentina, devendo regressar dentro em pouco ao Rio de Janeiro.

A aplicação de anatoxina-diftérica

A COLABORAÇÃO DO HOSPITAL DE CARIDADE DO REALENGO COM O CENTRO DE SAUDE N.º 13, DE BANGÚ

O Hospital de Caridade de Realengo, atendendo à solicitação do diretor do Centro de Saude n. 13, de Bangú, resolveu colaborar com o referido Centro, na aplicação de Anatoxina-Diftérica. Esse serviço teve início no dia 18 do corrente, e está sendo feito, diariamente, na sede do Hospital, à rua Oliveira Braga, das 8 às 12 horas, em crianças de seis a sete anos de idade.

A viagem do ministro da Aeronáutica

S. excia. presidiu, ontem, em São Paulo, o batismo do avião "Vale do Paraíba"

S. PAULO, 22 (A. N.) — O ministro da Aeronáutica, assistiu, ontem, na cidade de Araras, o batismo do avião "Alferes Franco", doado pela Caixa Econômica do Rio e destinado ao Aéro Clube daquela cidade. Hoje, pela manhã, o ministro Salgado Filho dirigir-se-á a Ribeirão Preto, onde o ministro Apollonio Salles batisará o avião "Wenceslau Braz", doado à cidade de Itajubá, pelos usineiros de Igarapava. Ao regressar da cidade da Mogiana, o ministro da Aeronáutica presidirá, no Aéro Clube de São Paulo, durante a tarde de hoje, à festa batismal do avião "Vale do Paraiba", doado à cidade de Santa Cruz, no Rio Grande do Sul, pelo sr. Carlo Pavoci.

Inaugurado o Curso de Emergência de Medicina Militar, na 5.ª Região, em Curitiba

Ao diretor de Saúde do Exército, o chefe do Serviço de Saude da 5.ª Região Militar comunicou ter sido inaugurado ali, o Curso de Emergência de Medicina Militar para médicos civis.

No referido curso, inscreveram-se 60 candidatos.

Chegam a Salinas os sobreviventes do "Cardenas"

BELEM, 22 (A. N.) — Notícias procedentes do município de Salinas, neste Estado, dizem que chegaram ali hoje, trinta e quatro tripulantes do navio "Cardenas", que foi torpedeado por um submarino italiano.

O ministro do Trabalho visitará a Associação Comercial

Realiza-se amanhã, às 16,15 horas, a visita do sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, à Associação Comercial do Rio de Janeiro, que, nessa ocasião, tributará justas homenagens ao titular da pasta do Trabalho.

Não há convites especiais para a recepção, solicitando a Associação Comercial, por nosso intermédio, a presença de todos os seus associados e do comércio e indústria em geral.

Pelo Mundo

Diamantes

NÃO há muito, os negociantes de diamantes de Nova York foram surpreendidos por um fato sem precedentes: receberam uma primeira remessa direta de pedras preciosas das minas de Kimberley. Durante os últimos setenta anos cada diamante que se vendia em Nova York passava antes por Londres. Atualmente, os riscos de guerra induziram os interessados a evitar mais de nove mil quilômetros de navegação perigosa, e os diamantes serão enviados diretamente da África do Sul para os Estados Unidos, onde serão lapidados.

Os Estados Unidos ocupam o primeiro lugar mundial no comércio de diamantes. Em 1919 importaram pedras no valor de oitenta milhões de dólares. Desde 1916 o total das importações não excedeu de 60.000.000 de dólares e, em 1932, durante a crise, o valor das importações de diamantes chegou a 10.000.000 de dólares. No ano passado esse ramo de comércio recebeu consideravel impulso.

* * *

Notícias do Vaticano

EM princípio deste ano a hierarquia da Igreja oferecia a seguinte composição:

O Sacro Colégio tinha 52 membros, dos quais 30 eram italianos e 22 estrangeiros. Entre estes últimos havia cinco franceses, três alemães, dois norte-americanos, um português, um argentino, um brasileiro, um canadense, um húngaro e um sirio.

Residiam em Roma 23 cardiais. No começo do ano passado morreram três membros do Sacro Colégio. Em 1941 foram nomeados pelo Santo Padre 58 bispos e deixaram de existir 56. Fundaram-se novas dioceses em Honolulu, no Pacífico; em Amargosa, Brasil; em Liahu, Austrália; em Naghilara, Filipinas, e em Pueblo, Estados Unidos.

* * *

Máquina de escrever

JÁ é uma realidade a máquina de escrever do futuro. Não gasta papel, nem fita, nem carbono. À medida que se escreve, uma imagem fluorescente de cada letra impressiona um filme que vai passando sincronizadamente. Ao terminar o trabalho pode obter-se do filme as cópias que se precise, do tamanho que se deseje. O teclado é igual ao comum, e pode ser substituido facilmente, por teclados de diversos tipos de letras

Democracia Panamericanismo Comunismo

AS generalizações favorecem as confusões. E estas, em política, facilitam vantagens aos mais espertos e menos escrupulosos. Ultimamente, a pretexto de uma identidade de atitudes com a causa dos aliados, em nossa política exterior de guerra, tem-se procurado convencer a opinião pública de que a democracia, o panamericanismo e o comunismo formam um todo harmônico, uma única idéia-força no combate aos inimigos da Civilização, ao totalitarismo nazi-fascista euro-asiático E ao som de saxofones e balalaicas entoa-se no altar da Pátria o triságio, aquele hino religioso que começa pelas palavras latinas **"Sanctus, Sanctus, Sanctus"**, em louvor daquela milagrosa aliança contra as forças do Mal. Dir-se-ia que o espírito de Ariel entrou em pacto de alma com os pensamentos tenebrosos de Caliban...

Mas, em que pese o ingente esforço dos propagandistas desse hibridismo teratológico, ainda estamos longe, no Brasil, daquele estado de beatitude simplória que tudo aceita sem maiores investigações do raciocínio. Há, hoje, zelando pela segurança das instituições, atento à defesa do país, um governo de autoridade, que dirige a nossa vida política muito acima das atoardas dos "catilinários" da III Internacional. O sr. Getulio Vargas possue todas as credenciais de um perfeito e habil estadista para, no momento oportuno, saber apartar do coro democrático as vozes dissonantes dos cantores da Ópera de Moscou. E, na verdade, ainda temos bastante auto-determinação política para não precisarmos aprender a uivar com os lobos litanias à democracia e ao panamericanismo.

A posição da Rússia na conflagração mundial não quer dizer que o perigo comunista haja desaparecido de todos os "fronts" internos dos países vinculados à causa das democracias.

Aliás, em benefício da união e do poderio das nações deste hemisfério, seria de incalculavel proveito para o bloco panamericano que se evitassem as intromissões dos agentes subversivos da direita ou da esquerda na torre de comando das instituições democráticas.

Para as Américas, a democracia é a essência, é a alma de uma causa comum: a defesa da liberdade; o panamericanismo é a corporificação de um ideal justaposto a um critério geográfico garantido por uma identidade de sentimentos virgens de ódio e de ambições de conquista. Entre esses dois elementos de vida e de ação, o comunismo é o "virus", é a gangrena, é a morte.

Seria, portanto, mais do que insensato permitir que sob o pretexto de combater o quinta-colunismo ou as criminosas atividades da espionagem dos inimigos da democracia, se deixasse ampla liberdade de ação aos agentes do Komintern, em nosso "front" interno, justo no momento em que se faz mais necessária uma arregimentação de vontades e de energias em torno dos postulados da ordem e da disciplina social, principais baluartes da defesa e da segurança das instituições nacionais.

WLADIMIR BERNARDES

A carestia da vida

O fenômeno a que se dá o nome de carestia da vida, precisa ser encarado de um modo racional, não se excluindo ninguem dos direitos que poderíamos denominar de populares.

Quando falamos em pão, carne e outros gêneros de primeira necessidade, aos quais hoje se unem os materiais de construções, e outros elementos vitais do trabalho, há uma certa ordem de argumentos dando a impressão de que excluimos da expressão "povo", os que vivem do comércio e da indústria nesses setores.

E muita campanha mal orientada cria uma injustificavel má vontade contra comerciantes ou industriais, fazendo-os culpados, sempre, nas oscilações de preços e sua majoração nas utilidades mais indispensaveis à vida, e envolvendo, na mesma fama de aproveitadores, os negociantes honestos e os que o não são.

Eis porque o espírito de cooperação que o Estado Novo vai incrementando, em todas as classes, é de molde a inspirar confiança, no sentido do comércio e das indústrias se irem atualizando, dentro do espírito de socialização crescente que caracteriza os dias atuais.

Na solenidade da entrega da carta sindical à Federação dos Atacadistas do Comércio do Rio de Janeiro, o seu presidente sr. Hortencio Lopes, dirigindo-se ao ministro do Trabalho, disse que aquela Federação hipotecava ao governo a sua mais leal solidariedade, e reconhecia no ministro "o supremo dirigente das duas forças congregadas — "o capital e o trabalho" — realizando a nova estruturação da nossa Economia, em harmonia com todos os fenômenos da vida social.

Essa cooperação da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, prometida ao governo, por seu operoso e ilustre presidente, deve ser esperada, com simpatia, pelo povo.

As conquistas modernas da limitação de juros, da qual, logicamente, nasceu a limitação de lucros, estes não se destinando, por certo, às rendas tributárias, mas incidindo, num movimento regressivo *sui-generis*, sobre as condições gerais da vida popular, são expressões que pertencem àqueles fenômenos sociais a que se referiu o sr. Hortencio Lopes, e aos quais tudo se deve subordinar em benefício de todos.

Enfim, a verdade é esta: forma-se, no Brasil, uma nova mentalidade, consentânea com os imperativos da hora que passa.

Estamos alerta.

Cuidamos do Presente e nos preparamos para o Futuro, com uma antecedência e um espírito de cooperação que honram o Brasil e o Estado Novo.

A carestia da vida, atualmente, e, especialmente, no Brasil, é um fenômeno mais de confusão econômica do que o produto das nossas condições existenciais, em sua realidade.

Precisamos nos reajustar a essas condições, criando um padrão de vida mais em harmonia com as nossas realidades.

Cooperemos, todos, nessa grande tarefa.

A hora do Brasil

O panorama, que se descortina no setor do comércio internacional, deixa transparecer, aos espiritos observadores, que é chegado o momento propicio, ao Brasil, de firmar-se como celeiro do nosso continente, uma vez que os percalços que se antolham à navegação transoceânica, de dia para dia, mais dificultam as trocas internacionais por via marítima.

Nosso país, como é sabido, possue todos os climas, desde o tórrido até o temperado, quase paleártico, das regiões sulinas e do altiplano do Brasil central, onde a agricultura e a pecuária encontram elementos para sua expansão, como em nenhuma outra região é facultado ao homem desenvolver suas atividades.

Devemos, agora, mais que nunca, interpretar as palavras do preclaro presidente Getulio Vargas, — rumo ao Oeste — ao pé da letra, semeiando as terras lavradias e enchendo os campos de pastagens com rebanhos de gado selecionado, para que, desse modo, possamos fazer face às nossas necessidades internas e ainda atender à balança de trocas internacionais.

Iniciada, como está, a nossa indústria siderúrgica, dentro em breve o Brasil pode libertar-se da importação de máquinas de toda a espécie, uma vez que em seu subsolo encontram-se todos os elementos necessários aos altos-fornos de Volta Redonda.

Nesta hora, que o mundo atravessa, feliz daquele que pode contar com os elementos de que dispomos para fazer face às nossas necessidades.

Assim, pois, é chegado o momento de transformar o Brasil em grande celeiro, onde nada falta e tudo sobra.

BRASIL E CHILE

O general Góes Monteiro, promovendo, nesta hora de panamericanismo concreto, a visita de uma embaixada militar do Chile ao nosso país, demonstrou a mais lúcida compreensão da unidade continental, riscando um traço de união entre as forças armadas da América do Sul.

A visita do general Escudero e de sua comitiva ilustre, objetiva com a mão de nossos soldados, aquilo que os nossos politicos exprimiram em pensamento e atitude: a solidariedade meridional, na defesa de tudo que constitue o patrimônio histórico deste continente, que é um por seus imperativos geográficos, — um por sua unidade racial da clara estirpe latina, — um pela sua crença cristã, e um pela sua homogênea destinação histórica.

E, sem ferirmos a igualdade de apreço em que situamos no coração a fraternidade de todos os povos do Novo Mundo, — as maiores como as menores repúblicas, — mesmo assim podemos dizer que o Chile tem para nós uma significação singular. O Brasil, que tem vivido ultimamente horas de intensa cordialidade com seus vizinhos, em missões especiais que nos teem visitado este ano, — a da Argentina e do Paraguai, — poderá salientar, agora, com a presença do general Escudero, a importância da colaboração chilena.

Em nossas relações com a gloriosa República transandina, nunca houve sequer o mais leve estremecimento, destes que a fria crueldade da história e a impassivel realidade e crueza da politica impõem às vezes aos povos mais amigos.

E seria primarismo julgarmos que, para esta inalteravel harmonia, concorreram apenas as circunstâncias materiais da geografia, que não nos deu uma fronteira comum, — estas fronteiras que, no momento da formação das nacionalidades, antes que as sele a dignidade da história e da pátria, servem às vezes de caixa de maribondos para os sentimentos naturais que nascem, se empolgam e se exacerbam. Não. A amizade chileno-brasileira tem raizes mais fundas.

Contenta-nos reproduzir conceitos de nosso eminente colaborador Azevedo Amaral, em artigo recente: "No continente americano o Brasil e o Chile manifestaram sempre a vocação para a ordem e para o estabelecimento de um equilibrio social e politico, em que as imprescindiveis prerrogativas da liberdade humana se harmonizem com o ritmo imperativo do princípio da autoridade."

E desta realidade, queremos e devemos fazer uma obra persistente. A visita do general Escudero veio alicerçá-la de maneira definitiva. Ninguem melhor que os dois exércitos para cimentarem esta compreensão magnífica.

E' uma grande hora para nossos dois paises e para o continente, esta em que, diante de um mundo desunido, dois exércitos se abraçam, sem ambições e sem espírito agressivo, dispostos a defender um ideal comum: o da preservação da ordem e da dignidade das nações continentais. Ninguem melhor do que os homens de armas, para garantir este patrimônio.

Na Associação Comercial

ESTÁ marcada para amanhã, a visita do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, à Associação Comercial.

No momento em que o Brasil faz a sua maior mobilização econômica, essa visita assume significação do mais alto relevo, principalmente dadas as relações oficiais e legais entre o governo e a Associação, esta, orgão consultivo e de cooperação técnica do Estado Novo.

Estão, ainda, vivas, no espírito público, as afirmações do dr. João Daudt d'Oliveira, vice-presidente da Associação, no sentido de dar à secular agremiação dos mais prestigiosos membros das classes conservadoras do Brasil, uma organização nova, compativel com a época atual, que exige a concretização, a mais absoluta e integral, dentro da nacionalidade, desse grandioso lema "tudo nos une, nada nos separa".

E a Associação Comercial pode, nesse sentido, liderar esse belo movimento.

A palavra que consubstanciou o notavel programa do sr. Daudt d'Oliveira se vai unir à sanção oficial do ministro Alexandre Marcondes Filho, o ministro do Trabalho, da Indústria e do Comércio, que, tão bem, vem compreendendo os problemas novos da sua importantíssima pasta e no Ministério, em conferências públicas, pela imprensa e pelo rádio, dirige-se aos brasileiros, de todos os rincões da Pátria, levando a palavra de ordem do presidente Vargas, para que o Brasil possa cumprir os seus destinos com eficiência real, em demonstrações inequivocas, das suas forças produtoras, de que a sua Independência e a sua Soberania, teem fundamentos econômicos que correspondem aos ideais e imperativos morais do seu povo, cuja História seguirá o mesmo ritmo das glórias do Passado, em demanda de um Futuro que honrará as gerações contemporâneas.

Intercambio Brasil-Venezuela

COMO resultado da guerra e sobretudo das atividades desenvolvidas pela Missão Econômica Brasileira, chefiada pelo dr. Leonardo Truda, que em 1940 percorreu paises continentais, visando o fomento do intercâmbio comercial do Brasil com essas nações, os embarques que o nosso país vem fazendo para os portos latino-americanos, estão acusando sensivel aumento, segundo comprovam os dados estatisticos que estão sendo frequentemente divulgados.

Conforme acentua a Secção de Pesquisas Econômicas do Conselho Federal de Comércio Exterior, grande destaque percentual tem sido observado no incremento de nossas vendas à Venezuela, para onde logramos embarcar 51 mil contos de produtos no ano passado, comparadamente a 9 mil em 1940 e 3 mil contos em 1939.

As remessas do Brasil para a aludida república abrangeram, no ano que findou, apenas uns mil contos de gêneros alimentícios, o que importa em dizer que consistiram, na quase totalidade, de matérias primas e manufaturas, estas expressas em 39 mil contos e aquelas em 11 mil aproximadamente.

No que respeita aos negócios efetuados no primeiro quadrimestre do ano em curso, cumpre notar que o seu montante autoriza esperar um total maior para o exercício de 1942, pois já ascenderam a 19 mil e 300 contos, representando 9 mil contos de gêneros alimentícios.

Quanto ao consumo, no Brasil, de produtos venezuelanos, ou seja, de gasolina e óleo combustivel, as estatísticas assinalam 32 mil contos em 1940; 43 mil no ano findo e 10 mil e 500 contos de janeiro a abril do corrente ano.

E o silêncio?

HÁ pouco tempo foi iniciada uma rigorosa campanha a favor da observância do silêncio, nessa atroante e barulhenta capital.

Instituiram-se multas aos infratores da contravenção, que quebravam o silêncio necessário à vida normal da *urbs*.

Longe de conseguir-se algo de proveitoso a respeito, o barulho continua a campear desenfreiado, com os pregões irritantes dos vendedores de bilhetes de loteria, que infestam as ruas centrais, anunciando finais ou "quem nasceu nesta feliz data?"

Data vênia, pedimos a atenção das autoridades competentes para reprimir esses barulhentos *camelots*.

A vida normal de uma grande capital não pode e nem deve sofrer com a barulhada ensurdecedora desses anunciantes aos gritos, de "quem nasceu nesta data?"

BRASILEIRO!
Serve ao **Exército** enquanto é jovem. Amanhã terás tua consciência tranquila e serás um exemcito. Amanhã serás reservista, ciplo para teus filhos.

Advertência oportuna

MERECEU os mais francos aplausos da nossa sociedade a advertência feita há pouco pelos nossos brilhantes colegas de "A Noite" sobre o perigo que representa para a coletividade a infiltração manhosa e habil do veneno vermelho por entre as estradas amplas e sem sombras do panamericanismo.

Em verdade, em verdade mister se faz tomar tento contra esses pescadores de águas turvas da III Internacional, que, dentro da tática do Komintern, valem-se de todos os pretextos e de todas as oportunidades para criar a confusão e a dúvida, "et pour cause" melhor se entrincheirarem atrás dos seus objetivos inconfessaveis. Uma coisa, entretanto, deve estar sempre presente na atenção dos povos americanos — que o panamericanismo nada tem que ver com o comunismo ateu e sanguinário russo. Temos ainda bem abertas as cicatrizes que nos ficaram das chacinas bárbaras da Praia Vermelha, de Natal e de Recife. Não nos esquecemos do que foram essas horas de selvageria e de afrontosa audácia. Se os incorrigiveis e abjetos agentes do Komintern pensam que podem impunemente valer-se da situação internacional para camouflarem os seus intentos sinistros e tornar à atividade, enganam-se redondamente, porque estamos vigilantes. Sabemos perfeitamente o que seja panamericanismo e podemos distinguir com nitidez tudo quanto procura aboletar-se de pingente à sua sombra, para servir a III Internacional. E o que há de mais lamentavel nisso tudo é, como afirmaram os nossos colegas de "A Noite", que em meio dessa onda sorrateira da propaganda vermelha não será dificil apontar os nomes de alguns liberais-democratas, individuos sem escrúpulos que, nas suas impotências e nos seus despeitos, não se pejam de ajudar a disfarçar o "bote" que contra a segurança nacional vem ensaiando de velha data a serpente vermelha.

Felizmente, porem, já se começa a por os pontos nos ii nessa questão, apartando da grande e gloriosa via do panamericanismo os perigos que em cada canto procuravam se aninhar.

A nação está alerta contra toda e qualquer "camouflage" que invente o Komintern e não será jamais com a insinuação torpe de que atacar o regime soviético é fazer-se "quintacolunismo" que se conseguirá desviar a atenção do público para o perigo vermelho. Porque, contra o ateismo bárbaro dos adeptos da foice e do martelo está todo o Brasil da Conferência do Rio de Janeiro, o Brasil Estado Novo, o Brasil dos brasileiros.

TOPICOS

Tempo de guerra

EMBORA longe de nós, a guerra nos atinge, através do racionamento da gasolina, da falta de certos produtos e do racionamento de gás que se anuncia para o futuro.

Esses pequeninos sacrifícios que nada representam comparados com os que fazem e padecem povos de outras latitudes, são, todavia, excelentes para o nosso espírito e para a nossa vontade.

O sofrimento é uma excelente escola. As lições que a dor dá são as mais perduraveis e as que melhor se aprendem.

Nós sempre vivemos na fartura, na tranquilidade, na mais completa despreocupação. Episódios de importância, como, para citar, a Abolição, se desenrolaram sem sobressaltos, sem maiores dificuldades.

E' bom, assim, que uma vez na vida, sintamos falta de alguma coisa, — nos vejamos privados de algo, nos habituemos a encarar os aspetos trágicos da vida.

Se vier, porem, um racionamento de gás será possivel recorrer-se — e ainda não se pensou nisso — a um "combustivel" que não depende da guerra: a eletricidade. Não será dificil organizarem-se "fogões elétricos". Já existem, aliás, pequenos fogareiros cujo combustivel é a eletricidade.

Comemorações do centenário da revolução de novembro de 1842

A AÇÃO PACIFICADORA DE CAXIAS

Preparativos para as solenidades de agosto — Esteve reunida a comissão organizadora dos festejos

Deverão se revestir do maior brilhantismo os festejos comemorativos da pacificação do movimento de 1842, pelo grande soldado e patriota que foi, mais tarde, elevado à dignidade de marechal e duque de Caxias. Conforme ficou estabelecido em reunião da Comissão Organizadora dos Festejos, realizada, ontem, no gabinete do diretor-geral do DIP, as comemorações terão inicio no dia 18 de agosto, indo até o dia 25, em que se festeja o "Dia do Soldado". Estiveram presentes à reunião os srs. Lourival Fontes, tenente-coronel Affonso de Carvalho, comandante Braz Velloso, srs. Gustavo Barroso, Peregrino Junior, Alcindo Sodré, Cypriano Lage e Cyro dos Anjos, tendo os srs. Candido Mota Filho e Luiz Simões Lopes justificado a sua ausência.

O programa comemorativo terá inicio, no dia 18 de agosto, com a inauguração, no Museu Histórico, de uma exposição comemorativa da figura de Caxias e das personalidades politicas que participaram do movimento de 1842, reunindo, como sugeriram os srs. Gustavo Barroso e Alcindo Sodré, documentos e objetos do mais alto interesse histórico, mostrando a ação do grando soldado do Império em prol da unidade do Brasil e em defesa da sua soberania no exterior. No saguão da Biblioteca Nacional será inaugurada no dia 22, uma exposição de livros, manuscritos, jornais e gravuras que se refiram à ação pacificadora do Duque de Caxias e ao seu papel na unificação do país, organizada pelo diretor da Biblioteca. No domingo 23, será celebrada, no Russell, a solene missa campal, no altar de Campanha de Caxias, destinada a comemorar a pacificação religiosa da familia brasileira pelo grande soldado.

A Comissão discutiu as sugestões apresentadas pela sub-comissão de publicações, que as monografias, que deverão ter, no minimo, 100 páginas datilografadas, obedecerão aos temas: "Caxias e a revolução de 42" e "O Papel de Caxias na unidade nacional". Os concorrentes poderão fazer entrega dos seus trabalhos até o dia 15 de julho, em cinco exemplares datilografados, assinados por pseudônimos e, em envelopes fechados, nome verdadeiro e endereço. Para cada um dos temas serão concedidos: primeiro o segundo prêmios, respectivamente, no valor de 10 e 5 contos de réis e uma menção honrosa. Os candidatos vitoriosos terão seus livros publicados, devendo ser os prêmios entregues, em sessão solene, a se realizar, no Palácio Tiradentes, no dia 24. Por ocasião dessa solenidade, deverão falar o tenente-coronel Affonso de Carvalho e um dos premiados. O comandante Braz Velloso, o tenente-coronel Affonso de Carvalho, os srs. Cypriano Lage e Paulo Filho comporão a comissão julgadora, que será presidida pelo sr. Lourival Fontes.

A Comissão Organizadora dos Festejos estabeleceu, ainda, as bases do concurso de peças radiofônicas sobre Caxias. A cinco dessas peças, que deverão ter a duração de 15 minutos, no máximo, serão distribuidos prêmios de dois contos de reis. A's estações emissoras que fizerem as melhores irradiações, serão concedidos medalhas honorificas. A comissão julgadora desses trabalhos será designada oportunamente.

O Instituto Histórico, o Clube Militar, o Clube Naval, a Academia de Letras, a Universidade do Brasil, a Academia Nacional de Medicina, o Instituto da Ordem dos Advogados, a Associação Brasileira de Imprensa e a União Nacional dos Estudantes, no periodo de 18 a 25 de agosto, organizarão solenidades comemorativas, colaborando, assim, para o maior brilhantismo dos festejos. Ficou resolvido, ainda, que a Comissão se dirigirá aos ministro das Relações Exteriores e do Trabalho, solicitando a sua colaboração para o maior êxito das solenidades. As comemorações se estenderão por todo o país, interessando a todas as classes sociais, pois deverão os governos estaduais organizar programas especiais. Em Minas, São Paulo, Maranhão e Rio Grande do Sul serão realizadas comemorações especiais em Santa Luzia, Sorocaba, Caxias e Bagé, cidades que lembram episódios marcantes da ação pacificadora do marechal Lima e Silva.

Nas escolas primárias de todo o país se realizarão, tambem, solenidades, no mesmo dia, constando das mesmas uma aula sobre a personalidade de Caxias. Nas escolas do Distrito Federal será cumprido um programa organizado pela Secretaria da Prefeitura.

Um orador por dia, no periodo de 18 a 25 de agosto, ocupará o microfone da "Hora do Brasil", pronunciando uma alocução, no máximo de 5 minutos, sobre a personalidade do grande soldado e sobre o seu papel na unidade nacional.

Sobre a revolução de 42, o DIP vae filmar um "short", que será exibido em todos os cinemas cariocas, durante a semana das comemorações.

A Comissão, durante a reunião referida, estudou tambem a representação de uma peça histórica sobre Caxias, por ocasião das comemorações, tendo, ainda, resolvido a cunhagem de moedas e a impressão de selos comemorativos da revolução de 42.

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Montepio da Viação (H2º a M2º) — folhas 2.110 a 2.118.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagos hoje nos locais de trabalho os serventuários componentes do lote 7 até o dia 31 de maio.

Nas sedes dos núcleos do lote 7, indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3-SP, serão atendidos os serventuários inativos e adidos em exercicio.

CAIXA REGULADORA

Serão pagos hoje na Caixa Reguladora de Emprêstimos os pedidos dos serventuários:

Matriculas ns.:

26454 — 25466 — 22666 —
19412 — 21265 — 26926 —
13682 — 24240 — 17386 —
14184 — 20844 — 20930 —
31894 — 24995 — 26326 —
27216 — 18147 — 22146 —
24147 — 24123 — 21908 —
27785 — 2091 — 16883 —
536 — 31003 — 13184 —
13077 — 26113 — 27463 —
23048 — 27471 — 41383 —
18890 — 4214 — 21535 —
42266 — 18777 — 18773 —
9125 — 40843 — 19937 —
27505 — 40913 — 17219 —
4904 — 22720 — 9872 —
9293 — 29581 — 21106 —
16194 — 28599 — 30649 —
21603 — 32413 — 17130 —
14275 — 28308 — 27192 —
29122 — 17321 — 16030 —
28406 — 13021 — 13382 —
11426 — 8782 — 2446 —
6426 —

Atrasados — Matriculas ns.:

28100 — 32473 — 108 —
9131 — 2295 — 2245 —
4048 — 6066 — 3903 —
31044 — 29494 — 27734 —
3502 — 547 — 18342 —
3408 — 21020 — 29155 —
16264 — 13187 — 15124 —
41135 — 7588 — 13189 —
15293 — 695 — 3003 —
20339 — 24793 — 19641 —
24109 — 28631 — 26392 —
26163 — 41573 — 42423 —
17012 — 1079 — 14841 —
31958 — 13423 — 5989 —

"A Civilização Norte-Americana"

A CONFERÊNCIA DO MINISTRO PAULO HASSLOCKER, HOJE, NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Reune-se, hoje, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas n. 118, sob a presidência do general Emilio Souza Docca, o Instituto Brasileiro de Cultura.

Após a eleição dos novos sócios titulares, o ministro Paulo Hasslocker, membro da Comissão de Defesa da Economia Nacional, pronunciará uma conferência sob o tema "A Civilização Norte-Americana". A entrada é franca ao público.

Homenageado pelo ministro das Relações Exteriores o principe herdeiro de Nassau

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamaratí, o almoço que o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, ofereceu a sua alteza o principe João, Grã-Duque Hereditário de Luxemburgo e principe herdeiro de Nassau, ora em visita ao nosso país.

Estiveram presentes as seguintes pessoas: senhor Maurice Cuvelier, embaixador da Bélgica; sr. W. A. A. M. Daniels, ministro da Holanda; embaixador Pedro Leão Velloso, secretário geral do Itamaratí; embaixador Luiz Pereira Ferrêira de Faro Junior, chefe do Departamento de Administração; sr. Alberto de Andrade Queiroz, secretário da Presidência da República; comandante Octavio Medeiros, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; embaixador Felix Nieto del Rio, delegado do Chile junto à Comissão Jurídica Interamericana; Affonso Bandeira de Mello, consul geral do Luxemburgo; ministro Carlos Maximiano de Figueiredo, chefe da Divisão do Cerimonial; sr. Marcel Galet, conselheiro da embaixada da Bélgica; capitão Guilherme Konsbruck, ajudante de ordens do principe, e outras pessoas.

Entre o ministro Oswaldo Aranha e o principe João foram trocados brindes muito expressivos, tendo s. ex. desejado uma grata permanência de s. alteza no Brasil.

A gravura acima, é um aspecto do almoço, no Palácio Itamaratí.

A inauguração do busto de Evaristo de Moraes

A CERIMÔNIA NO JARDIM DO PALÁCIO MONROE

Entre as homenagens prestadas à memória de Evaristo de Moraes, avultou a idéia do promotor Silveira Serpa: — a colocação do busto do notavel criminalista, no Tribunal do Juri.

De logo, o saudoso desembargador Magarinos Torres, amigo que foi do morto e protetor que se tornou de sua familia, tomou a si a idéia, e obteve do Clube dos Adovogados cooperação para realizá-la. Ficou então organizada uma comissão, tendo como presidente o dr. Fernando Mello Vianna, presidente da Ordem dos Advogados, e, como vice, o prof. Attilio Vivacqua, então presidente do Clube. A Comissão angariou, nesta Capital e nos Estados, a quantia necessária mediante a contribuição de mil réis, por pessoa.

Com a maior solenidade, de que foi orador oficial o dr. Mario Bulhões Pedreira, realizou-se, em 26 de outubro de 1940, a inauguração do butso, da autoria do escultor Laurindo Ramos.

Mas houve um saldo. Resolveu, então, o dr. Mello Vianna, de acordo com seus colegas, empregá-lo na fundição de outro busto.

Os esforços dele e do Clube, para colocá-lo numa das praças públicas desta Capital, não tiveram, de logo, o êxito desejado. Ultimamente, porem, obteve a Comissão que o ministro interino da Justiça, dr. Vasco Leitão da Cunha, apoiasse a idéia, e mandasse erguer o monumento no jardim do Palácio Monroe.

O novo monumento não terá somente a significação de glorificação à memória de Evaristo. Valerá, igualmente, como homenagem aos advogados, em geral, — aos que, como aquele operoso profissional, foram ou são, em todos as manifestações de sua atividade, — apenas advogados.

Convem destacar, na realização desta obra, a cooperação dos drs. Talma Campos, Magarinos Torres Filho e Horta Barbosa.

A cerimônia da inauguração, realizar-se-á, no dia 14 de julho próximo, data escolhida, especialmente, por sua significação histórica.

A navegação para o Amazonas e Acre

O comandante Bulcão Viana, diretor geral do Serviço de Navegação da Amazônia e do Porto do Pará (SNAPP), considerando a importância que vem assumindo a navegação para o Amazonas e para o Território do Acre, elevou à categoria de Delegacia da Agencia do Amazonas e do Acre a agência da SNAPP em Manaus, promoveu a delegado o atual agente sr. Waldemar Pinheiro.

O racionamento do gás

Deverá ser feita uma redução de 20 % nos gastos atuais de cada consumidor

Em consequência das dificuldades de abastecimento de carvão, o gás deverá entrar no regime de racionamento.

A referida medida é do maior alcance, pois visa defender-nos da possibilidade de uma crise que teria efeitos gravissimos.

O sr. general Mendonça Lima, ministro da Viação, em entrevista concedida, ontem, à imprensa, anunciou que o racionamento do gás deverá ser de vinte por cento nos gastos atuais de cada consumidor.

Deste modo, o carioca poderá utilizar oitenta por cento da quota que está consumindo.

Os preços do aludido combustivel não serão aumentados. Entretanto, o consumidor que tiver necessidade de gastar maior quantidade terá que pagar o dobro pelo mesmo, isto é, a parte que exceder da sua quota.

Na Polícia Central

Está de dia, hoje, na Policia Central, até às 12 horas, o 2.º delegado auxiliar, sr. Lineu Cotta. Telefone: 22-2304. Das 12 horas de hoje, às 12 horas de amanhã, o plantão ficará a cargo do 3.º delegado auxiliar, sr. Democrito de Almeida. Telefone: 22-2302.

QUEIXAS APPRESENTADAS

Foram registradas pelas autoridades policiais, durante o dia de ontem, as seguintes queixas de furto: 1.º distrito policial, no valor de 8:400$ (objetos), sendo vitima Gabriela Benzazoni Lage, residente à rua Jardim Botânico n. 414; 5º distrito policial, no valor de 2:050$ (joias), sendo vitima os drs. Aurelio Vianna, Waldyr de Faria Rocha e Tanejo Gutman, com escritório à Avenida Rio Branco n. 183, 10º andar e 24.º distrito policial, no valor de 300$ (objetos), sendo vitima João Teixeira, residente à rua Goiaz n. 1.254.

PARADEIROS DESCOBERTOS

A Policia conseguiu localizar os paradeiros das seguintes pessoas que se achavam desaparecidas: Pela Secção de Segurança Pessoal: Mercedes da Conceição Paula e José Soares. Pela Secção de Defraudações e Falsificações: Fernando Florindo, Benjamin Bernardo, Viriato da Silva Praça, José de Souza Maia, Arnaldo Peixoto Monteiro, Luiz de Souza Guedes, Elias Miguel, Acari Roberto da Silva Oliveira, P. Figueiredo, J. A. Pereira 2.º, Eurico Pizari, F. Bento, Julio Oliveira, Manuel X. Freitas, Francisco Rodrigues Pereira, Maria Sotelo, Raul Medeiros, A. S. Lopes & Moreira, Silvana Muniz, Albertina Rosa, José Manuel Garfejo, João Ribeiro de Morais, Amelia Tavares, Reginaldo Quintão e Otacilio de Frias Brandão.

GARANTIAS DE VIDA

Solicitaram providências às autoridades policiais e foram prontamente atendidas as seguintes pessoas que se sentiam ameaçadas de morte: Feliciana Pacheco dos Santos, contra Delfino dos Santos Junior, pelo 19.º distrito policial e Alberto de Jesus Silva contra Manuel de Assis Furtado.

PASSOU PELO RIO O DR. MATTHEW LUCKIESH

Procedente dos Estados Unidos, chegou, domingo, à tarde, ao Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Pan American Airways, o dr. Matthew Luckiesh, famoso cientista norte-americano, autoridade mundial em assuntos de iluminação.

O dr. Luckiesh, recebido no Aeroporto Santos Dumont por numeroso grupo de médicos brasileiros, pouco se demorou no Rio de Janeiro, tendo seguido, ontem, para Buenos Aires, onde fará uma conferência sobre a sua especialidade patrocinada pela Associação Argentina de Eletrotécnicos.

No próximo domingo, 28 de junho, o ilustre cientista regressará ao Rio de Janeiro, pelo "clipper" da carreira, afim de participar, nos primeiros dias de julho, do Primeiro Congresso Interamericano de Prevenção da Cegueira, a realizar-se nesta capital.

Preparativos para as promoções na Prefeitura

Continuando a organização dos mapas para a promoção dos funcionários do quadro permanente da Prefeitura, o Departamento do Pessoal, da Secretaria Geral de Administração, organizou o levantamento das vagas nos seguintes cargos: Inspetor de alunos: — Classe 33, 20; classe, 35 10. Médico: Classe 92, 89; classe 94, 32; e classe 95, 35.

O Departamento do Pessoal previne, por nosso intermédio, aos funcionários do quadro permanente, das classes que sendo promovidas, para apresentar os comprovantes dos tempos de serviço.

São Paulo terá uma Escola de Mecânica de Aeronáutica

A VISITA DO MINISTRO SALGADO FILHO — INSPECIONANDO AS INSTALAÇÕES DA QUARTA ZONA AÉREA

S. PAULO, 22 (A. N.) — O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, que aqui se encontra desde sábado, tem recebido várias homenagens não só do mundo oficial como da sociedade paulista. No domingo, s. ex. seguiu de avião para Araras, onde foi presidir a solenidade da entrega do aparelho "Alferes Franco", doado pela Caixa Econômica, cujo presidente, sr. Carlos Luz, que acompanha o ministro nesta sua excursão, falou, fazendo o oferecimento da pequena unidade de treinamento. O ministro e sua comitiva, acrescida do sr. Apollonio Salles, seguiram, depois, para Ribeirão Preto, onde foi batisado o avião "Wenceslau Braz", de que foi padrinho o titular da Agricultura, e que se destina ao Aéro Clube de Itajubá, terra natal do ex-presidente da República.

Hoje, o sr. Salgado Filho regressou a São Paulo, às 15,30 horas. No fim da tarde, acompanhado do brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 4ª Zona Aérea, e de outros oficiais da FAB, o ministro visitou às instalações da Aeronáutica, percorrendo principalmente o Parque e a sede da Zona. Amanhã, o sr. Salgado Filho, irá a Santa Bárbara, em visita de inspeção ao Aéro Clube local.

S. PAULO CRIARA UMA ESCOLA DE MECÂNICA DA AERONAUTICA

S. PAULO, 22 (A. N.) — Quando aqui chegou no sábado, o ministro Salgado Filho esteve no Palácio do Governo, onde jantou com o interventor Fernando Costa. Estava-lhe reservada a mais grata das surpresas. O chefe do executivo bandeirante, no decorrer de cordial palestra, comunicou-lhe que assinara decreto abrindo o crédito de quinhentos contos, destinado à instalação da Escola Profissional de Mecânicos de Aeronáutica, em Piracicaba. O sr. Salgado Filho, visivelmente emocionado, teve palavras de regosijo e de agradecimento pelo grande auxilio que S. Paulo prestava ao desenvolvimento da aviação no Brasil.

Telefone entre o Rio e Recife

DENTRO DE BREVES DIAS DEVERA SER INAUGURADO ESSE SERVIÇO

RECIFE, 22 (A. N.) — Falando a um dos matutinos locais, o sr. José Pinto Cavalcanti, diretor regional dos Correios e Telégrafos, disse que as experiências feitas com o serviço telefônico entre o Rio e Recife estão sendo coroadas de êxito. Dentro de breves dias — afirmou ainda — aquele serviço será entregue ao público, faltando apenas ser decretada a modalidade da sua execução, inclusive as respectivas taxas.

DOS ESTADOS

Maranhão

QUASE EM RUINAS

S. LUIZ, 22 (A. N.) — O interventor federal visitou a histórica igreja de S. José do Desterro, que se acha quase em ruinas. Segundo se notícia, o governo estadual vai concorrer com parte da importância necessária à reconstrução do referido templo.

Pernambuco

CHEGOU O ALMIRANTE JOSE' NEIVA

RECIFE, 22 (A. N.) — Chegou o esta capital o almirante José Neiva, que vem dirigir a Base Naval de Pernambuco. A referida alta autoridade naval teve concorrido desembarque, comparecendo, entre outras autoridades, o representante do interventor federal.

Baia

EM BENEFICIO DA AVIAÇÃO

SALVADOR, 22 (A. N.)—Apesar da chuva que caiu na noite de ontem, revestiu-se da maior animação a festa escolar realizada ontem no Instituto de Educação em benefício da aviação nacional, prolongando-se as danças até às 22 horas. O total das arrecadações será entregue à campanha "Demos aviões ao Brasil".

São Paulo

HOMENAGEM AO MINISTRO FRANCISCO CAMPOS

SÃO PAULO, 22 (A. N.) — Amigos e admiradores do ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, desejando prestar-lhe homenagem, antes de seu regresso ao Rio, decidiram oferecer-lhe um grande banquete, em dia e hora que serão oportunamente anunciados.

Paraná

NOVO GRUPO ESCOLAR

CURITIBA, 22 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto, denominando "Olavo Bilac" o novo grupo escolar de Nova Dantzig, no município de Londrina, em homenagem ao grande poeta, pioneiro do sorteio militar.

Estado do Rio

CRÉDITO DE 200 CONTOS DE RÉIS

RIO CLARO, 22 (G. N.) — O prefeito dr. Oscar Bulcão Vianna inaugurou à 19 de maio passado a instalação de força e luz no Distrito do Parado.

Com a mesma empresa, contratou, tambem, idêntico fornecimento, de força e luz, para Passa Três.

O sr. interventor do Estado, comandante Amaral Peixoto, na sua última visita à Rio Claro, autorizou o sr. prefeito a realizar uma operação de crédito, na importância de 200 contos, afim de iniciar as obras de abastecimento dágua para o Distrito de Passa Três, que à longos anos solicita esse melhoramento.

Rio Grande do Sul

40 CONTOS PARA A AVIAÇÃO

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — O industrial Abramo Eberle, de Caxias, comemorando o recebimento do titulo declaratório de cidadão brasileiro, doou 40 contos de réis à Campanha Nacional de Aviação, para compra de um avião destinado à Juventude Brasileira.

Goiaz

PELO RESTABELECIMENTO DO PRESIDENTE VARGAS

GOIANIA, 22 (A. N.) — Realizou-se na Matriz desta capital missa solene pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas com a assistência do arcebispo de Goiaz, Dom Emanuel Gomes Oliveira. Estiveram presentes a senhora Pedro Ludovico, altas autoridades locais e participantes do 8.º Congresso Brasileiro de Educação ora reunido nesta capital. Pregou o sermão o padre Medeiros Neto, congressista e diretor da Instrução Pública de Alagoas. A' tarde realizou-se no páteo do Colégio Oficial de Goiaz uma série de demonstrações de educação física e provas esportivas, com enorme assistência.

Modificação no horário de funcionamento da Junta de Saude Militar

Em boletim do comando da Região, o general Silva Junior, respectivo comandante declarou que a Junta Militar de Saúde passará a funcionar às terças e quintas feiras, das 12 às 17 horas, durante o periodo de 15 a 27 do corrente mês e de 6 a 11 de julho vindouro de acordo com o item 18, III parte do boletim regional 140 de 18-6-1942.

A fiscalização das leis trabalhistas

UMA PORTARIA DO MINISTRO DO TRABALHO CONSOLIDANDO AS ATRIBUIÇÕES DOS FISCAIS DOS INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

O ministro do Trabalho sr. Marcondes Filho, baixou a seguinte portaria que consolida as instruções relativas à atribuição conferida aos fiscais dos institutos de aposentadoria e pensões para fiscalizar o cumprimento da legislação trabalhista: "O ministro de Estado, considerando que o decreto-lei n. 1.468, de 1-8-39, procurou obviar a deficiêcia de servidores do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, incumbidos da função de fiscalizar o cumprimento da legislação social trabalhista, tornando tal atribuição estensiva aos fiscais dos Institutos de Aposentadoria e Pensões com o propósito de facilitar a realização do plano de legislação social, que constitue uma das caracteristicas fundamentais do programa do governo;

Considerando a necessidade, não somente de consolidar os dispositivos das portarias números SCm 198, de 7-12-38, e SCm. 320, de 27-6-40, mas de completá-los com instruções que assegurem a imediata fiscalização das leis trabalhistas pelos referidos fiscais.

Resolve: Art. 1.º — Com exceção do Distrito Federal e das capitais dos Estados a fiscalização abrangerá inicialmente o cumprimento das leis reguladoras da duração do trabalho, do trabalho de mulheres e menores e da nacionalização do trabalho em todo o interior do país, e será exercida junto aos estabelecimentos contribuintes de cada instituto pelos respectivos fiscais, complementarmente às suas funções próprias. Parágrafo único. Quando um mesmo estabelecimento contribua para mais de um Instituto de Aposentadoria e Pensões, a fiscalização competirá aos fiscais do Instituto a que esteja subordinado o estabelecimento, por força da sua principal atividade.

Art. 2.º A autuação dos infratores obedecerá ao modelo anexo à presente portaria, sendo a execução dos serviços e o seu controle regulados em instruções internas expedidas pelos presidentes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, observado, em tudo quanto for aplicavel, o disposto na portaria n. SC.m-197, de 7-12-39. Parágrafo único — O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio fornecerá aos Institutos de Aposentadoria e Pensões o material necessário à autuação dos infratores, e, bem assim, mediante requisição um impresso, destinado a cada fiscal, contendo o texto da legislação a que se refere o art. 1.º da presente portaria.

Art. 3.º Os autos lavrados pelos fiscais serão remetidos diretamente ao delegado, diretor ou representante regional do Instituto, a que estiverem subordinados, o qual, sem opinar, os encaminhará prontamente ao delegado regional em cuja jurisdição estiver situada a Delegacia Departamento ou representação.

Art. 4.º Das diligências decorrentes dos autos lavrados, quando se tornar necessário darão os delegados regionais ciência às Delegacias e Departamentos ou representações de origem, que as distribuirão, para imediato cumprimento.

Art. 5.º — Os delegados regionais do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio enviarão ao Departamento Nacional do Trabalho, até 31 de dezembro de cada ano, um relatório acerca dos trabalhos executados, do qual conste: — a) o número de autuações por infração da legislação reguladora da duração e condições do trabalho, do trabalho de mulheres e menores, e da nacionalização do trabalho, durante o ano; b) o número de autos lavrados pelos fiscais dos Institutos da Aposentadoria e Pensões sobre infrações da legislação referida na alinea "a", e a relação das correspondentes multas impostas durante o ano.

Art. 6.º — Os presidentes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões comunicarão ao Departamento Nacional do Trabalho, não só qualquer alteração que se verificar no número dos fiscais distribuidos segundo as jurisdições das Delegacias Regionais do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, mas tambem o número de autos lavrados, na conformidade das instruções expedidas pela presente portaria.

Art. 7.º — O diretor do Departamento Nacional do Trabalho reunirá os dados recebidos das Delegacias Regionais e dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, encaminhando-se ao gabinete do ministro, com a proposta de medidas que satisfaçam os intuitos legais e a boa ordem administrativa para a mais rigorosa observância da legislação do trabalho em todo o território nacional.

Art. 8.º As instruções constantes da presente portaria não se aplicam ao Estado de São Paulo, onde a fiscalização continuará a ser feita nos termos do convênio aprovado pelo decreto-lei n. 1.970, de 18 de janeiro de 1940.

ATROPELAMENTOS

O ônibus n. 28, da Viação Santa Helena, linha "Meyer-Ramos", dirigido pelo motorista Luiz Mario Neves, residente à rua Maria Emilia n. 59, casa III, atropelou na esquina das ruas Lucidio Lago e Archias Cordeiro, a joven Elisabeth do Nascimento, com 21 anos, moradora à rua Wenceslau n. 31, produzindo-lhe fratura do terço médio da perna direita e escoriações generalizadas. O motorista foi preso em flagrante e autuado no 24º distrito policial, enquanto a vítima depois de socorrida no Posto do Meyer, retirou-se para a residência.

— Ao tentar atravessar a rua Mariz e Barros, o vendedor ambudante Santo Savolo, de 43 anos, casado, de residência ignorada, o fez imprudentemente, sendo em consequência colhido pelo automovel particular n. 473, dirigido pelo seu proprietário, o oficial do Exército, capitão Ladieslau Netto de Azevedo. A vítima que sofreu fratura de várias costelas e contusões generalizadas foi medicada na Assistência, sendo a seguir removida e internada no H. P. S.

O oficial apresentou-se à delegacia do 15º distrito policial, tendo várias testemunhas do fato, culpado o vendedor ambulante pela sua imprudência.

— Na rua Carolina Machado, o ônibus n. 8, da Viação "Estrela do Norte", guiado por Oswaldo Costa Silveira, atropelou a doméstica Ervil Amorim, de 19 anos, residente à rua Pedro Domingues número 132, produzindo-lhe várias contusões e escoriações.

A vítima foi socorrida no Hospital Getulio Vargas, e o motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 24º distrito policial.

A viagem do almirante J. M. Neiva para Recife

Conforme noticiamos, o almirante José Maria Neiva seguiu para o Recife, afim de assumir o cargo de comandante naval de Pernambuco, aliás na qualidade de primeiro titular da importante comissão, de vez que é recente o decreto que criou o Comando Naval daquele Estado. Antes de seguir para a capital pernambucana, o almirante Neiva foi desligado da Sub-Chefia do Estado Maior, pelo almirante Americo Vieira de Mello, chefe do Estado Maior que, fazendo-o, assinou o seguinte elogio: — "Ao desligar o sr. contra-almirante José Maria Neiva das funções de subchefe deste Estado Maior, cumpro o grato dever de elogiá-lo pela eficiente e capaz colaboração que lhe prestou não só nas questões técnicas como nos serviços administrativos, nos quais reafirmou sua conhecida capacidade profissional".

O uso do uniforme de jaquetão na Armada

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, fez ao almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, a seguinte comunicação sobre o uso do jaquetão do antigo Plano de Uniformes: — "Atendendo às dificuldades de confecção do uniforme jaquetão com tecido sarjão azul ferrete, estabelecido para os oficiais no Regulamento da referência, dentro do prazo previsto para o mesmo entrar em vigor, declaro a v. ex. que resolvo prorrogar por mais um ano, facultativamente, o uso do jaquetão de pano azul ferrete constante do antigo Plano".

Nove graus abaixo de zero em Curitiba

VIOLENTÍSSIMA A ONDA DE FRIO NA CAPITAL PARANAENSE

CURITIBA, 22 (A. N.) — A onda de frio que assolou o Paraná, principalmente nas noites de quinta e sexta-feira últimas, foi uma das mais intensas já sofridas pelo Estado. Nos arredores desta capital, transformaram-se em gelo espesso os riachos. Grande parte da vegetação foi crestada. Episódios interessantes: o leite vendido inteiramente gelado e os cisnes do Paseio Público transformados em ckiadores sobre o lago gelado. Em vários pontos, os encanamentos dagua arrebentaram. Informam dos arredores desta cidade que muitos animais morreram. Por outro lado, pássaros, outrora ariscos procuraram as habitações dos lavradores. A temperatura, na zona de Curitiba, chegou a 9 gráus abaixo de zero.

Sob pavilhão chileno

CHEGOU, ONTEM, O "CALIFÓRNIA" ANTIGO "PRUDENTE DE MORAIS"

Procedente de Valparaizo, entrou ontem na Guanabara o navio mercante sob pavilhão chileno "California", com carregamento de trigo para a nossa praça.

O "California" é o antigo "Prudente de Morais", que, há 2 anos viajou para o Chile, logo após haver sido aquele país irmão e amigo sofrido a injuria de um forte abalo sismico.

O então "Prudente de Morais", naquela epoca pertencente à frota do Lloyd Brasileiro, encalhou, ao atravessar o Estreito de Magalhães; sendo dado por perdido foi vendido como "ferro velho"; o adquirente conseguiu safar o "Prudente de Morais", que, depois de alguns reparos nas avárias, voltou a navegar sob o nome de "California", com bandeira chilena.

O menor queimou-se com água fervente

O menino Ubiratam, de 4 anos, filho de Manoel Teixeira, foi, ontem, em sua residência, à Avenida Suburbana n. 1927, vitima de queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas, produzidas por água fervente.

O referido menor foi medicado no Posto de Assistência do Meier, não tendo sido internado no Hospital de Pronto Socorro por haver se recusado a isso a sua progenitora, que o conduziu à residência.

NAS grandes datas de nossa Pátria — 19 de abril e 7 de setembro, Dias da Juventude Brasileira e da Independência; 10 e 15 de novembro, Dias do Estado Nacional; 19 de novembro, Dia da Bandeira, — desfraldemos às janelas de nossas residências o Pavilhão Auri-Verde. "Isto mostrará que Brasilidade!.

São Paulo está consumindo trigo gaucho

Graças às providências tomadas pelo Ministério da Agricultura, em colaboração com o governo do Rio G. do Sul, os moinhos de S. Paulo e do Rio estão adquirindo cerca de 40 mil toneladas de trigo gaucho. Para esse escoamento foram mobilizados vários navios do Lloyd e inúmeros vagões das nossas estradas de ferro. Solucionada a questão dos transporte, está praticamente resolvido o problema da última safra de trigo.

Sobre o assunto, o ministro Apollonio Salles acaba de receber de S. Paulo o seguinte telegrama: "Temos satisfação informar v. ex. chegada ao nosso moinho Santos primeiros vagões trigo nacional procedente sul, fato constituindo nova e feliz etapa no patriótico empreendimento governo nacional sob orientação eminente chefe doutor Getulio Vargas. Queira aceitar protestos da mais alta estima e consideração — Sociedade Anônima Moinho Santista Indústrias Gerais".

A produção de carvão no Rio Grande do Sul

EM 1941 FORAM EXTRAIDAS 1.066.827 TONELADAS

PORTO ALEGRE, 22 (A.N.) — A produção do carvão nacional, especialmente na bacia carbonifera do Rio Grande do Sul, tem crescido de ano para ano graças à ação desenvolvida pelos poderes públicos no sentido de estimular nossa grande e vital indústria extrativa. Para o melhor aproveitamento do carvão brasileiro o presidente Vargas assinou um decreto-lei, afim de facilitar a exploração do minério e seu beneficiamento, assim como os meios de transportá-lo. Um crédito de 5.340 contos de réis foi aberto pelo governo da União para atender aos serviços julgados necessários a essa finalidade. Alem disso, foram aparelhados os portos e efetuadas importantes dragagens nos rios que dão acesso às bacias carboriferas do Rio Grande situadas, na quase totalidade, no Municipio de São Jerônimo. O resultado do plano econômico traçado para o carvão reflete-se no acerto das providências executadas, como muito bem demonstram os dados estatisticos oficiais. Em 1941 a produção brasileira desse combustivel atingiu a maior cifra de toda sua história — 1.407.534 toneladas, no valor de 95 mil contos de réis. O Rio Grande do Sul contribuiu com 1.066.827 toneladas na importância de 81 mil contos de réis, ou seja, 90 por cento do total nacional.

O comandante da 4.ª Região Militar regressa, hoje, a Juiz de Fora

Por ter vindo ao Rio em objeto de serviço e por ter de regressar, hoje, para Juiz de Fora, sede da 4.ª Região Militar, que comanda, apresentou-se o general Pedro de Albuquerque Cavalcanti.

Entrega de certificados de identificador no Exército

A CERIMÔNIA DE HOJE NO SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Conforme já noticiamos, no Serviço de Identificação do Exército, sob a chefia do coronel Fausto Garriga de Menezes, se realiza, hoje, às 14 horas, a cerimônia da entrega dos certificados de identificador aos sargentos que terminaram o curso mantido por aquele Serviço.

Nessa ocasião será feita, perante altas autoridades, interessante demonstração com os novos aparelhos adquiridos pelo S. I. E., e que constituem a primeira etapa para a instalação do futuro Gabinete de Pesquisas Cientificas e Comparação de Impressões Digitais.

Para essa solenidade, o coronel Fausto Garriga dirigiu um convite aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra.

O SEU CARRO FOI MULTADO ?

Foi o seguinte o movimento de multas na Inspetoria de Tráfego:

Estacionar em local não permitido: P. 437 — 1190 — 4727 — 14830 — 18710 — 19832 — 20879 — 23422 — 23968 — 27370 — 28918 — 29980 — 29991 — 30139 — 33191 — 33349 — 36456 — 36703.

Desobediência ao sinal: P. 957 — 1168 — 1521 — 2512 — 7207 — 10714 — 16722 — 17617 — 17660 — 24740 — 24903 — 25612 — 30108 — 30486 — 30915 — 31082 — 31103 — 32253 — 34104 — 34205 — 34270 — 34590 — 34621 — 34744 — 34811 — 36703.

Contra mão: P. 212 — 1697 — 6776 — 8879 — 9502 — 10162 — 11234 — 13770 — 16618 — 23447 — 24953 — 27567 — 29490 — 35923 — 36046 — R. J. 1294 — R. J. 6213.

Fila dupla: P. 4411 — 12957 — 32106 — 32368 — 35404.

I.A.P.E.T.E.C.: P. 3441 — 4580 — S. P. 1 — 16503.

Buzinar excessivamente: P. 485 — 11849 — 36624

Diversos: P. 13791

A luta pelo domínio do Mediterrâneo

Os degaulistas cogitam de organizar uma frente única

UM MANIFESTO SOBRE SEUS PROPÓSITOS E ASPIRAÇÕES PARA DEPOIS DA GUERRA

LONDRES, 22 (U. P.) — O Comitê Nacional da França anunciou, hoje, que o general Charles De Gaulle, os dirigentes das organizações que, em território francês, resistem, às autoridades alemãs de ocupação ou ao governo de Vichi e diversos elementos políticos integrantes das referidas organizações redigiram um manifesto, que equivale à formação de uma frente única para lutar pela independência da França e um acordo sobre seus propósitos e aspirações, para depois da guerra.

O manifesto, que seis publicações clandestinas estão difundindo entre o povo francês, tanto na zona ocupada como na livre, constitue uma resposta indireta às afirmações feitas, principalmente por esferas norte-americanas, de que os franceses livres não teem direito a que se lhes considere como um país aliado entre as Nações Unidas, porquanto não podem formar uma frente unida na França.

Um porta-voz do Comitê Nacional expressou que o referido manifesto foi redigido, depois de se ter consultado a maioria dos líderes políticos das organizações secretas da França, representantes de todas as facções, declarando, tambem, que o general De Gaulle vê nesses dirigentes os futuros governantes de seu país.

A juizo dos observadores diplomáticos, esta nota constitue outra resposta indireta á uma segunda acusação formulada amiude contra De Gaulle, segundo a qual ele e outros dirigentes franceses livres, que formam parte do Comité Nacional, aspiram a ocupar altas posições na política da França.

O manifesto, cujo texto se publicará nesta capital provavelmente esta semana, consta de quatro pontos principais, a saber:

Primeiro — O povo francês [illegible] os regimes anterior e atual da França. O anterior, porque estava corrompido e abdicou, ao firmar-se o armistício; do governo de Vichí, porque seus integrantes "timbram em exercer o poder pessoal".

Segundo — Devem devolver-se ao povo francês todas suas liberdades, quando for expulso do país o invasor. Em seguida, todos os homens e mulheres da França elegerão uma Assembléia Nacional, que "decidirá, democraticamente, dos destinos do país".

Terceiro — Política exterior. Deverão obter-se garantias materiais que impeçam futuras agressões alemãs contra a França. O país trabalhará em favor da solidariedade mundial e da ajuda mútua entre as nações.

Quarto — Política interna. Segurança econômica e liberdade individual para todos os cidadãos franceses. Renascimento da França, baseado nos princípios tradicionais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

O informante do Comitê Nacional acentuou que foi possivel redigir o manifesto, graças aos "contactos secretos" entre De Gaulle e os elementos políticos que se encontram na França, contactos que se tornam cada vez mais frequentes.

BRASILEIRO!
Serve ao Exército enquanto és jovem. Amanhã terás tua consciência tranquila e serás um exemplo para teus filhos.

AVIÕES NÃO IDENTIFICADOS VOARAM SOBRE A ILHA DE CHIPRE

Presume-se que fossem aparelhos de reconhecimento do Eixo — O alarma durou uma hora

NICÓSIA, Ilha de Chipre, 22 (U. P.) — Aviões não identificados, porem que se acredita serem aparelhos de reconhecimento do Eixo, voaram, ontem, a grande altura, sobre a ilha de Chipre. Julga-se que os citados aviões tiravam fotografias das obras defensivas. Os sinais de alarme soaram durante uma hora e os canhões anti-aéreos entraram em ação. Os aviões não lançaram nenhuma bomba, mas o incidente despertou especial interesse pelo fato de que o Eixo tem atualmente a iniciativa no norte da África e se esperam outras operações ofensivas no Mediterrâneo oriental, o que, evidentemente, tambem afetaria a ilha de Chipre.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO QUARTEL GENERAL BRITANICO

MELBOURNE, 22 (U. P.) — O Quartel General divulgou o seguinte comunicado: — "Houve atividade de reconhecimento limitada, tanto por parte do inimigo como das forças aliadas, exclusivamente aérea".

DA RÁDIO DE TÓQUIO

S. FRANCISCO, 22 (U. P.) — A rádio de Tóquio informou que um submarino japonês canhoneou sábado à noite a ilha de Vancouver, acrescentando:

"Este é o primeiro golpe assestado contra o território continental canadense". Não fez menção ao canhoneio de Oregon.

DO ALTO COMANDO ALEMÃO

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A emissora de Berlim irradiou o comunicado do Quartel General do Fuehrer cujo texto é o seguinte:

"Na frente norte da fortaleza de Sebastopol, a frente da costa foi tomada após renhida luta e a zona situada ao norte da baía de Severnaya ficou limpa de forças inimigas. Prossegue o aniquilamento dos restos das forças inimigas que ainda resistem na parte extrema da colina. Em outras partes da frente de cerco foram tomados de assalto por tropas alemãs e húngaras apoiadas por poderosas formações da aviação vários redutos poderosamente fortificados e vigorosamente defendidos. Fracassaram vários contra-ataques lançados [illegible]os soviéticos. Em Sebastopol e na parte oriental do Do- [illegible] derrubados ontem 28 aviões inimigos pela aviação [illegible] de caça. Na parte sul da Frente Oriental esquadrilhas de aviões "destroyers" atacaram eficazmente instalações ferroviárias e colunas de abastecimento. No setor central da frente foram repelidos diversos ataques inimigos. Na zona da retaguarda, foram aniquilados diversos bandos de "bolshevique" e destruidos seus depósitos de abastecimento. Na frente de Volkhov o inimigo atacou novamente com forças relativamente poderosas apoiadas por "tanks".

No Norte da África uma flotilha de lanchas torpedeiras alemãs atacou na manhã de ontem ao largo do porto de Tobruck uma formação de pequenas unidades navais britânicas em retirada, aniquilando-a completamente. Foram afundados uma embarcação de avançada, seis barcos de cabotagem e um transporte de 4.500 toneladas que anteriormente ficara avariado em consequência de um ataque aéreo. Mais três navios de cabotagem foram tomados. Foram aprisionados 175 homens. Uma flotilha de caça-minas abriu passagem para o interior do porto de Tobruck, apesar dos campos de minas. O número de prisioneiros feitos na luta de Tobruck monta a 25.000. Para mais de cem "tanks" foram tomados ou destruidos. A contagem dos canhões e das armas pesadas não terminou ainda.

Em Malta o aeródromo de Lucca foi novamente atacado por formações de bombardeiros alemães.

Ao largo da costa holandesa nossos caça-minas afundaram três lanchas torpedeiras britânicas e avariaram gravemente diversas unidades inimigas em um encontro naval noturno. O inimigo abandonou a luta. Os caça-minas derrubaram dois bombardeiros britânicos.

Ontem à noite o porto e a cidade de Southampton foram atacados pela Luftwaffe. Causaram-se consideraveis danos nas instalações de importância militar, mediante bombas explosivas e incendiárias.

As forças navais alemãs que operam no Mediterrâneo Central sob o comando do vice-almirante Wichold distinguiram-se na tarefa de custodiar os abastecimentos para a Africa, bem como na destruição das linhas de comunicações inimigas e no combate às forças navais adversárias".

DO ALTO COMANDO ITALIANO

NOVA YORK, 22 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado do Alto Comando italiano irradiado pela emissora de Roma: —

"Depois de completar a ocupação de Tobruck e as operações de limpeza nessa praça, ás tropas das potências do Eixo deslocam-se para nova frente na direção da fronteira libio-egípcia. Segundo o primeiro cálculo aproximado a presa de guerra tomada ao inimigo compreende cem canhões, um número aproximadamente igual em veículos a motor, bem como cem "tanks" e enorme quantidade de munições, viveres e combustivel. Confirmam-se que foram feitos para mais de vinte e cinco mil prisioneiros, entre os quais o comandante da praça e mais cinco generais.

As forças aéreas atacam intensamente as formações inimigas em retirada com fogo de metralhadoras e bombas. Dois aviões Curtiss foram derrubados pelos caças alemães e um terceiro pelas defesas terrestres de Benghazi. Um dos nossos aparelhos não regressou a sua base. Nossas formações aéreas atacaram a base de Halfa em Malta.

No Mediterrâneo foram destruidos em combates seis aviões torpedeiros Beaufighter'.

O REPATRIAMENTO dos diplomatas brasileiros

PARTIRAM DE LISBOA O "BAGÉ" E O "SIQUEIRA CAMPOS"

LISBOA, 22 (U. P.) — Os vapores brasileiros "Bagé" e "Siqueira Campos" partiram às 18 horas de hoje, para o Brasil, levando em total 580 passageiros, sendo 75 diplomatas e cônsules brasileiros com suas respectivas famílias, todos procedentes da Itália e Alemanha.

No "Siqueira Campos" embarcaram 287 passageiros, figurando entre os diplomatas os drs. Ary Pavão, Buarque de Macedo e Sylvio Hoffmann. No "Bagé" embarcaram 293 pessoas, figurando entre os diplomatas o sr. Gastão Rio Branco e vários outros funcionários diplomatas e cônsules. Viajam tambem para o Brasil 18 sacerdotes brasileiros procedentes de Roma, o general Teixeira Santos, e demais membros da missão militar brasileira em Berlim.

No momento da largada do navio, foram trocadas entre os viajantes e as pessoas que haviam ido ao cais do porto para assistir o embarque, entusiásticas manifestações de despedida. O "Bagé" e "Siqueira Campos" em viagem para o Rio de Janeiro viajarão sempre lado a lado.

O rei Pedro, da Iugoslávia, vai conferenciar com o presidente Roosevelt

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Por via aérea, chegaram a esta capital, para conferenciar com o presidente Roosevelt, o rei Pedro II da Iugoslávia e o ministro do Exterior, sr. Nintchiec. Soube-se que o rei Pedro assinará um acordo de empréstimo e arrendamento.

O rei Chrstiano está atacado de icterícia

ESOCOLMO, 22 (U. P.) — Informam de Copenhague que o rei Cristiano foi internado em um sanatório por se achar atacado de icterícia há uma semana.

Seus médicos assistentes declaram que o estado do monarca é satisfatório, dentro do que se pode esperar.

Suicidou-se o adido militar da legação alemã em Lisboa

LISBOA, 22 (U. P.) — O adido militar à legação alemã nesta capital, Arthur Schaff, casado com uma brasileira, suicidou-se, ontem, por motivo de ter sua esposa o abandonado.

"Black-out" em Lisboa

Como decorreram os exercícios da defesa anti-aérea

LISBOA, 22 (U. P.) — A capital portuguesa passou a noite mergulhada na escuridão, com as janelas de todos os edifícios hermeticamente fechada. A luz da lua refletindo sobre os edifícios e ruas desertas e silenciosas, lhes imprimia um aspecto impressionante. No momento do alarma, de vez em quando uma cabeça assomava curiosa à janela cautelosamente aberta para ver o aspecto inédito das ruas, mas a voz dum legionário atentamente vigilante, ordenava debaixo ou de cima dos telhados, onde até senhoras escaladas pelo comando, faziam serviço de vigilância e proteção dos edifícios. Distiintamente ouvia-se "Fechem essa janela" sendo prontamente obedecidos.

Depois de terminar o sinal de alarma noturno, o público tomado de curiosidade desceu para as ruas, por onde corriam ligeiramente rápidos automoveis, bondes pintados de azul com luzes azues. O público apreciou assim o panorama inédito da ocultação de todas as luzes da cidade e do Rio Tejo, onde os navios como o "Drottingholm", navio diplomático retido ainda por motivo de força maior, com seus mil passageiros a bordo balouçava nas trevas.

Decorreu assim a primeira noite de exercícios, com plena compreensão pública e satisfação do comando, orientado superiormente pelo ministro Costa Lei, pelo general Casimiro Telles, em nome da Legião Portuguesa, pelo general Anacleto Santos e pelo coronel Holbecho de Freitas em nome do Exército, que pessoalmente verificaram durante à noite, o comportamento escrupuloso da população relativamente as prescrições de prevenção e defesa estabelecidas.

Na noite de hoje realiza-se um suposto ataque geral aéreo da capital portuguesa, com consequente desenrolar da espectaculosa defesa para a qual são utilizados todos os modernos meios de que dispõe o Exército e a Armada nacionais.

Revolta na Coréia

DINAMITADOS SEIS GRANDES DEPÓSITOS DE COMBUSTIVEL

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O sr. Kilson Ha, secretário da Liga Sino-Coreana, declarou ter recebido informações de que houve uma revolta no norte da Coréa, na qual teriam morrido cerca de mil japoneses e dois mil coreanos.

Alem disso, certas instalações japonesas sofreram grande dano.

Segundo o sr. Kilson, a 8 de junho, eram dinamitados seis grandes depósitos de combustivel, vários vagões ferroviários para transporte de munições, quatro outros depósitos e uma fábrica de papel que se incendiou.

Outrossim, foram danificados vinte e dois aviões que se achavam em terra, dois depósitos ferroviários, dois navios petroleiros, noventa e dois pesqueiros e centenas de casas de japoneses.

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

Mundanidades

Aniversários

Fazem anos hoje:

General Boanerges Lopes de Souza, diretor da Diretoria de Infantaria.

— Dr. João Antonio de Lima, funcionário da Câmara dos Deputados.

— Capitão Milton O' Reily de Souza, do Exército Nacional.

— Dr. Alberto Briggs.

— Vera Lucia, filha do sr. Luiz Magalhães.

— Menino Clovis de Lima Neto, filho do sr. Claudio Antonio de Lima, do D. I. P.

— Menina Zelia Carmen, filha do engenheiro dr. Arnaldo Xavier Carneiro de Albuquerque.

Casamentos

Srta. Lygia Gomes Ribeiro-Miguel Ribeiro — Realiza-se hoje, o casamento do engenheiro Miguel Ribeiro, filho da sra. Clotilde de Oliveira Ribeiro, com a senhorita Lygia, filha do sr. e sra. Lafayette Gomes Ribeiro. O ato civil efetuar-se-á na residência da familia da noiva, à rua Oliveira da Silva, 15, Tijuca, servindo como testemunhas do noivo o sr. e sra. Frederico Rodrigues de Moraes e o sr. Fiel Fontes, representando o sr. Carlos Conde; e, da noiva, o sr. José Carlos Ribeiro e senhora. A cerimônia religiosa está marcada para as 17 horas, na igreja de S. Sebastião, Convento dos Capuchinhos, Tijuca, sendo padrinhos do noivo o sr. Antonio Alves Campos e a sra. Clotilde de Oliveira Ribeiro, e, da noiva, os seus pais.

Bodas

Sra. Heloisa Nunes Pires Reeve-dr. Rubens Reeve — Passa hoje mais um aniversário de casamento, o casal d. Heloisa Nunes Pires Reeve-dr. Rubens Reeve.

Sra. Maria Muller-Joaquim Miranda Santos — Festejam hoje mais um aniversário de casados a sra. d. Maria Muller Miranda Santos e o sr. Joaquim Miranda Santos.

Festas

C. R. Flamengo — O C. R. Flamengo dará a sua tradicional festa de São João, de carater regional, hoje, nos salões do High Life.

Automovel Clube — O clube da rua do Passeio promoverá, hoje, às 21 horas, a festa caipira de São João.

A C. Martins Ramos — A Associação de Cidadãos Martins Ramos, de Copacabana, realizará hoje, às 19 horas, uma reunião de famílias dos associados numa festa caipira de São João. As 21 horas haverá dansas.

Clube Ginástico Português — A querida sociedade da Esplanada do Castelo promoverá no próximo dia 25 uma "Noite cinematográfica".

A. A. Intercap — Os funcionários da C. Internacional de Capitalização promoverão no seu clube — A. A. Intercap — no próximo sábado, dia 27, às 22 horas, nos salões do Olimpico Clube, uma festa caipira.

Grajaú T. Clube — O popular clube do bairro do Grajaú realiza hoje a sua festa de São João.

Clube Sul América — Somente no próximo sábado, o Clube Sul-América promoverá a sua festa caipira de São João.

A. A. Banco do Brasil — O elegante clube dos funcionários do Banco do Brasil promoverá domingo a festa caipira anual.

Homenagens

Henrique Gigante — Amigos do jornalista Henrique Gigante oferecem-lhe um jantar que se realizará amanhã, dia 24, às 21 horas, no Cassino da Urca.

As listas de adesão acham-se à disposição dos interessados na redação do "O Globo", Clube dos Democráticos e Centro Carioca.

Prof. Costa Junior — Em regosijo pela sua escolha para membro da Academia Nacional de Medicina, um grupo de amigos, colegas e admiradores do prof. Costa Junior, vão homenageá-lo com um almoço a realizar-se no próximo dia 27 do corrente, às 12 horas, no Automovel Clube.

Capitão Francisco Camara Simões — Tendo passado domingo último o seu aniversário natalício o sr. capitão do Exército Francisco da Camara Simões festejou esta data, oferecendo a seus parentes e amigos um bem organizado pic-nic, na Ilha de Paquetá.

Conferências

Instituto de Geografia e História Militar — As 17 horas do dia 25 p. v., no Silogeu Brasileiro, o coronel aviador Lysias A. Rodrigues fará uma conferência sobre: "A ilha Fernando de Noronha", sendo debatedor o coronel Altamirano Nunes Pereira.

Soc. Bras. de Cultura Inglesa — Amanhã, o escritor Francis Toye falará, na Academia Brasileira de Letras, às 17,30 horas, sobre "La base latine de la Littérature Anglaise".

Feridos de Guerra — Sobre esse tema falará, hoje, às 17 horas, no Salão da Escola Nacional de Belas Artes, o general Souza Ferreira, diretor do Servico de Saude do Exército.

Reuniões

Academia Nacional de Medicina — Sob a presidência do professor Aloysio de Castro a Academia Nacional de Medicina realiza, hoje, às 21 horas, uma sessão extraordinária, afim de receber o novo acadêmico general dr. João Affonso de Souza Ferreira, ultimamente eleito membro honorário da Academia.

Academia Brasileira de Letras — Realiza-se depois de amanhã, às 17 e meia horas, a sessão pública da Academia Brasileira de Letras, comemorativa do centenário do poeta francês François Coppée. Ocupará a tribuna o acadêmico sr. Roquette Pinto.

Viajantes

Dr. Jayme de Sá Menezes — Presidindo uma Embaixada de Estudantes Baianos de Medicina, encontra-se há dias nesta capital, o dr. Jayme de Sá Menezes, achando-se hospedado no Hotel Baia.

— Tendo visitado durante alguns dias o Rio de Janeiro e a cidade de São Paulo, viajaram, ontem, com destino a Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Mariano Prado, presidente do Banco Popular do Perú, sua esposa e sua prima, senhorita Rosa Prado, filha do presidente peruano, sr. Manuel Prado, e sobrinha do embaixador do Perú no Brasil, sr. Jorge Prado.

Falecimentos

Mme. Luiza Bicioni — Faleceu ontem, à rua Conde de Leopoldina n. 336, bairro de São Cristovão, a conceituada obstétrica mme. Luiza Bicioni, com 79 anos de idade, natural da Itália. Exerceu por longo tempo a sua profissão em Belem do Pará, onde tinha vasto circulo de amizade. Deixa a veneranda senhora 5 netos e 3 bisnetos. O féretro sairá hoje da residência acima mencionada, às 11 horas, para o cemitério de São João Baptista.

Gazeta Teatral

O MILAGRE...

O Teatro Louis Jouvet, de Paris, encenou, sexta-feira, no Municipal, em terceira récita de assinatura, um dos mais surpreendentes e finos **mistérios** do Teatro ideológico, místico, e simbolista, surgido, na França, após a guerra de 1914 — **L'Annonce faite à Marie, do animateur** Paul Claudel.

Foi esse Teatro uma reação bem original contra os excessos de naturalismo, evidenciando seus dramaturgos, e cultores do verso livre o puro sentimento da religião da beleza, e superior misticismo humanitário.

Entre os novos dramaturgos, ou os contemporâneos de Paul Claudel, distinguem-se os renovadores da cena, da filosofia da arte, e da poética: o imaginoso Jules Romains, chefe da escola unanimista, e criador de **M. Le Trouadec saisi par la Débauche**, e **Le Triomphe de la Médecine**; Georges Duhamel, o admiravel romancista de **Civilisation**, autor de **A l'ombre des Statues**, e **Le Combat**; Édouard Dujardin, o inventor do romance de **introspection**, e da peça religiosa **La source du fleuve chrétien**; François de Curel, do **L'Invitée** e **La Figurante**; Saint-Georges de Bouhélier, de **La Tragédie du Nouveau Christ**, e **Le Carnaval des Enfants**; Maurice Maeterlinck, de **L'Oiseau bleu**, e **Le Miracle de Saint Antoine**; H. R. Lenormand, esse "jeune maitre du Théâtre d'Idées", autor da primorosa comédia **Ratés**, de **Le Temps est un songe**, **Le Manger de Rêves**, e **Crépuscule du Théâtre**; e Paul Fort, que aos dezessete anos de idade, em 1890, sob o patrocinio de Mallarmé, Verlaine, Verhaeren, Régnier, Moréas, e outros, fundou o **Théâtre d'Art.**

E' realmente conturbador e estranho o singular tema, ou argumento de **L'Annonce faite à Marie**, peça em um prólogo, e quatro atos, rica de sensibilidade, eloquência mística, e poética, drama que nos transportou a um inefavel "état de grâce", e nos fez esquecer, durante a representação, o mundo em que vivemos...

Inspirou-se Paul Claudel, — segundo o mesmo título de sua obra, — no mistério bíblico da Encarnação, em que foram personagens: Deus, Zacarias, Isabel, Maria, José, São João Batista, Jesus, e o Anjo Gabriel, divino portador da Mensagem do Altíssimo à Virgem de Nazaré, no tempo mais florido de Jerusalem.

Decorreu o **mistério**, ou "miracle médieval", como lhe chamou Ed. Sée, no meio de uma família de rudes e humildes camponeses. O argumento foi o da "religiosidade", do amor, e da Fé.

Muito feliz vivia, em sua habitação, com a esposa, e duas filhas, o agricultor **Anne Vercors**, personificado, naturalmente, por Louis Jouvet. Esse velho homem da gleba teve um desejo, ardentemente místico: ir, em peregrinação, à Terra-Santa. No momento de partir, crente, sentindo-se envelhecer, confiou os bens, a mulher, as filhas **Violaine** e **Mara**, a seu grande amigo, **Jacques Hury**, tambem simples e honesto lavrador. Esforçou-se, antes da viagem, para casar **Violaine** com **Jacques Hury**. E que aconteceu? Embora amasse **Jacques**, a doce **Violaine** beijou, por ternura, e piedade, a fronte do leproso **Pierre de Craon**, operário escultor, e enamorado dela! Ficou-lhe desse beijo fatal o estigma da lepra! E **Pierre** igualmente peregrinou, até o Santo Sepúlcro, afim de curar sua terrivel doença, e desposar a bem-amada...

Tornou-se **Jacques** o noivo de **Violaine**; e "la douce fiancée", uma predestinada ao misticismo, à santidade, terna, sofredora, descobriu que estava leprosa, contaminada do mal de **Pierre**! Quis defender-se, perante o noivo, e **Jacques** lhe não deu ensejo; e ficou ela sem defesa! Envenenado, pela intriga de **Mara, a irmã cruel, farouche**, e que aspirava, unicamente, a ser mulher de **Jacques**, e que a este narrou a cena do beijo, por ela surpreendida, o noivo chegou à acusação, ao insulto, à mais ferina censura, julgando **Violaine** pérfida.

Não reagiu **Violaine**, e apenas, no segundo ato, murmurou:

— **"Non pas perfide, mais douce, douce Violaine"!** E tomou conciência, inefavelmente, de seu misterioso destino...

Magoada, enferma, desiludida, **Violaine** refugiou-se, mais ainda, em seu misticismo; e partiu, para um leprosário, deixando seu lar, e o noivo **Jacques** para noivo da irmã intratavel, má, a intrigante **Mara**, excessivamente apaixonada por ele!

Passaram oito anos, entre o primeiro e segundo ato...

Um dia de Natal, no abrigo de sua caverna, a martirizada **Violaine** foi surpreendida por **Mara**, então esposa de **Jacques**, e mãe de um recem-nascido agonizante. Era já de santidade, de elevação, ou graça o estado de **Violaine**. Pediu-lhe a irmã que ressuscitasse a criança. Operou-se o milagre: em quanto **Mara** recitava as preces do Natal, **Violaine**, cega, uniu tanto a seu corpo diáfano o corpo do recem-nascido, do pequenino **Aubine**, que este ressuscitou, ao repicar dos sinos, lá fora... O pequenito abriu os olhos: antes eram negros, como os olhos do pai; e ficaram azues, e puros, como os olhos da santa que o restituiu à vida...

O último quadro mais fortemente comoveu, impressionou: o do retorno ao lar, quase desfeito, do velho **Anne Vercors**. No domicilio, outrora ditoso, só restavam sombras; e não mais a esposa, a velha companheira! Tambem reapareceu **Violaine**, desmaiada, lânguida, nos braços da senectude vigilante. **Jacques** desvendou a má ação de sua mulher; quis puni-la; mas **Violaine** lhe exigiu o perdão para a irmã; e depois se extinguiu, no seio da família, suavemente, como uma radiosa flor de santidade...

Esse **dénouement** foi ilusório!

Os atores, nos protagonistas, e comparsas, foram de incomum expressividade: Madeleine Ozeray, cuja alma se integrou na bem-aventurada **Violaine**, com extraordinária verossimelhança; Wanda, em **Mara**; Stephane Audel, em **Pierre de Craon**; Régio Outin, em **Jacques Hury**; Louis Jouvet, em **Anne Vercors**; Henriette Risner Morineau, na atormentada **La Mère** (a mãe); Romain Bouquet, em **Le Maitre de Chevoche**; Jacques Michel Clancy, no verboso discipulo ou **L'Apprenti**; e outros nos operários, servos ou criadas, nos **ouvriers**, e **ouvrières**.

A **mise-en-scène** causou um efeito mágico, desde os cenários, baseados em desenhos de Eduardo Anahory, o vestuário por Ana Inês Carcano, e Anahory, os vestidos de Madelaine Ozeray, confeccionados por Zulnic David, mais vestuários, executados por Anja Valentin, cabeleiras de Assis, e melodiosos fundos musicais de Renzo Massarani.

A interpretação do belo drama sacro de Paul Claudel foi, com tais elementos harmônicos, **admiravel**, irrepreensivel.

O espetáculo **envolveu-nos**, por isso mesmo, numa onda de puro misticismo, sem nenhum intuito de propaganda objetiva, religiosa ou artística; encantou-nos, com outro grande milagre: o da sedutora, e inédita encenação...

ASTÉRIO DE CAMPOS

Retardada, por falta de espaço.

NOVAMENTE, "ONDINE"...

O sucesso de **Ondine**, o ano passado, no Municipal, foi o mais significativo da Companhia Dramática Francesa, dirigida por Louis Jouvet.

E' uma deliciosa fantasia, de Jean Giraudoux, em três atos, peça originária de uma lenda germânica, e inspirada no romance, tambem **Ondine**, de Frédéric de La Motte Fouqué.

Será interpretada, hoje, às 21 horas, novamente, **Ondine**, em quarta récita de assinatura.

Os artistas Louis Jouvet e Madeleine Ozeray viverão os protagonistas.

Na sexta-feira, em quinta récita, apreciaremos — **Le médicin malgré lui**, de Molière, e **L'Occasion**, de Merimée.

NOVAS PEÇAS

A Companhia Jayme Costa vai exibir, no Rival, sexta-feira, uma nova comédia — **A Barbada**, de Armando Gonzaga, produzida, exclusivamente, para essa Companhia.

No Carlos Gomes, a Companhia de Aracy Cortes encenará a 3 de julho próximo, a super-revista — **Alerta, Brasil**, de Custodio Mesquita e Miguel Orrico.

FESTA NO JOÃO CAETANO

Haverá, sexta-feira, no João Caetano, uma festa, de elementos do Rádio e do Teatro, em homenagem aos revistógrafos Alfredo Breda e Rubem Gill, pela representação da peça **Ilha das Flores**.

ESPETÁCULOS

No MUNICIPAL — "Ondine".
No REGINA — "Pigmalião".
No GINÁSTICO — "A Dama das Camélias".
No SERRADOR — "O Amigo da Paz".
No RIVAL — "O modesto Filomeno".
No CARLOS GOMES — "Ouvindo-te...".
No RECREIO "Follas Brasileiras de 1942".
No JOÃO CAETANO — "Ilha das Flores".
No REPÚBLICA — "Ofensiva da Primavera".

Música

O CONCURSO DA COLUMBIA CONCERTS E A O. S. B.

O. S. B. é a abreviatura da maior organização sinfônica do país. Maior não só em quantidade de instrumentistas como em quantidade de público.

Para ouvi-la, ainda que as bordas da massa de ar frio, como dizem os entendidos em meteorologia, incitem-nos aos domingos a agarrar os cobertores e fechar portas e janelas às primeiras horas matinais, todos nós saimos de casa, andamos em pleno ar, contrariando o imperativo categórico da temperatura e vamos, a correr, para o seu concerto sinfônico das 10 horas.

Se a atração da O. S. B. é comumente irresistível, mais ainda se tornou, domingo último, com o anunciado concerto em que seriam solistas Arnaldo Estrela e Adolfo Tobacow, finalistas do concurso pianístico promovido pelo Columbia Concerts.

Aconteceu um fato que era de prever-se. O Rex não poude comportar, com o devido conforto de uma poltrona, os que lá chegaram depois das 10 horas. Muita gente teve de assistir, de pé, à bela prova musical.

Sugerimos à diretoria da O. S. B. reservar um camarote para a imprensa, afim de evitar que os redatores musicais, por terem de ficar de pé, percam o bom humor que lhes é tão necessário para ouvir música como para escrever a respeito dela.

Os concorrentes ao prêmio Columbia foram alvo de estardalhante ovação, recebendo aplausos quer antes, quer depois da execução. Arnaldo Estrela, na primeira parte do programa, interpretou o 2.º concerto em dó menor de Rachmaninoff, autor contemporâneo, cujas composições não teem, ainda, a consagração mundial. Tabacow, na segunda parte, executou o concerto em si bemol menor de Tschaikowsky, peça universalmente aplaudida, em que a amplitude e a fulguração do tecido orquestral fazem-na sobrepujar aquela composição de Rachmaninoff.

Brailowsky escolheu esse concerto de Tschaikowsky para despedir-se, há dias, do público do Rio de Janeiro. Não há melhor música para um pianista deixar de si ótima recordação.

Ambos os concorrentes deram, porem, igual prova de habilidade, sangue frio, competência, inteligência e capacidade para honrar nossa cultura musical no estrangeiro.

Seria interessante que a comissão julgadora considerasse empatada a competição, dadas as forças equipolentes e as aptidões inegaveis de ambos os concorrentes. Os dois teriam, assim, o mesmo prêmio. Mas, a decisão do juri foi no sentido de conferir o disputado prêmio somente ao pianista Arnaldo Estrella.

Devemos assinalar o deslumbrante brilho que a Orquestra Sinfônica Brasileira emprestou à prova, sendo de notar a preciosa colaboração do regente Souza Lima.

Graças à O. S. B. os dois candidatos tiveram público numeroso, entusiasta para aplaudi-los e para estimulá-los, tornando o prélio extraordinariamente digno de apreço.

LOPES MOREIRA

Astros e Filmes

HOLLYWOOD E AS FERAS

Um método inteiramente novo de filmar animais selvagens em ação foi inventado por André Detoth, que dirigiu as sequências dos animais selvagens, em colaboração com o diretor Zoltan Korda, em "Mowgli, o menino lobo" — a obra de Rudyard Kipling, realizada em tecnicolor por Alexander Korda.

Até hoje, tem sido sempre necessário "estacionar" a máquina cinematográfica, e filmar os animais numa só posição; mas, segundo o método de Detoth, a máquina pode ser levada num caminhão e seguir os animais, durante longas distâncias, fotografando lutas, saltos, etc., de ângulos diferentes. Os resultados prometem ser admiráveis e extremamente interessantes... a não ser que os animais se revoltem e resolvam destruir as "cameras" e quiçá os operadores...

Shirley nos braços de um galã...

Estamos no palco sonoro... as cameras estão funcionando. Shirley Temple recebe o seu primeiro beijo... dum "namorado".

Dickie Moore tem a primeira oportunidade de beijar a mocinha que tem sido a "namorada do país inteiro", desde os seus cinco anos de idade.

Noutras palavras, é um grande e romântico momento, e todos estão esperando... e olhando... no palco sonoro onde estão filmando "Miss Annie Rooney", — o filme de Shirley, o estúdio de Edward Small. A Sra. Temple acha-se um pouco nervosa, como qualquer outra mãe se acharia, acerca do primeiro romance de sua filha — ainda mesmo que seja um romance cinematográfico. O diretor Ed Marin está, tambem, nervoso. A cabeleireira de Shirley está semi-lacrimosa... o resto do pessoal, calado e respeitoso.

Ah!... Juventude e amor!...

Dickie beija Shirley no rosto... Cerca-lhe a cintura com os braços... Fitam-se mutuamente... Um momento de êxtase!...

A câmera pára, e o diretor adjunto grita: — "Lanche"!

Shirley e Dickie separam-se repentinamente, como si tivessem sido picados com alfinetes... Shirley dirige-se para o seu camarim. Dickie corre para a porta do palco sonoro, gritando: — "Tragam-me um pirulito de morango"!...

Que significa "romance", para gente ainda nova, comparado com uma visita a uma confeitaria?!...

Calendário Musical

AMANHÃ, 24 — 4.º Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira no Teatro Municipal, às 21 horas. Regente Souza Lima.

QUINTA-FEIRA, 25 — Recital de piano de Nayde de Jaguaribe de Alencar sob os auspícios do Centro Artístico Musical. Salão Leopoldo Miguez.

SÁBADO, 27 — "Rigoletto" de Verdi, cantado sob a direção de Martinez Grau, por Maria Augusta Costa, Tomasini, Clio Monti e Paulo Ansaldi. Salão Leopoldo Miguez, às 20,45.

SÁBADO, 27 — Concerto sinfônico de obras de Vila-Lobos, no Teatro Municipal.

DOMINGO, 28 — Recital de Dina Lyra, patrocinado pela Associação Potiguar. Salão Leopoldo Miguez, às 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 29 — Representação da ópera Moema no Teatro Ginástico.

O lançamento do livro "Alerta"

SERÁ REALIZADO A 5 DE JULHO PRÓXIMO

A Imprensa Nacional lançará, no próximo dia 5 de julho, em solenidade pública, a edição do livro "Alerta" (catecismo da defesa passiva anti-aérea civil).

O referido é da autoria do coronel Orozimbro Martins Pereira que o ofereceu ao governo para que, com o produto de sua venda, se constituisse um fundo financeiro destinado a ser empregado, a juizo do Governo, em obras de defesa passiva das cidades do Brasil.

Com os resultados verificados na última rodada, continua o Fluminense na liderança do Campeonato da Cidade

Por JUCA FIALHO

— RESULTADOS DO CAMPEONATO PORTUGUÊS DE FUTEBOL — LISBOA, 22 (U. P.) — A temporada de futebol para a disputa da "Taça Portugal" foi organizada, este ano, sob novos moldes, adotando-se o sistema de eliminação em um só jogo. Ontem, realizou-se a primeira rodada, que teve o seguinte resultado:

Belenenses 5 x Porto 1
Benfica 2 x Barreirense 0.
Leixões 3 x Luso-Beja 3.
Sporting 6 x Leça 2.
Sporting, de Espinho 4 x Carcavelinhos 2.
Vitória, de Guimarães 7 x Estoril 3.
A. Acadêmica de Coimbra 3 x Unidos 3
Olhanense 3 x Acadêmico do Porto 1.

• • •

— O INFANTO-JUVENIL VILA ADVERTE — Em virtude de terem jogado na parte da manhã pelo Tupi, quando o Infanto-Juvenil Vila tinha compromisso, logo após, contra o Boêmios, o presidente do Vila resolveu advertir os players China e Viramundo.

• • •

— A FESTA DE S. PEDRO DA A. A. BANCO DO BRASIL — Está fadada ao mais completo êxito a festa à caipira que a A. A. Banco do Brasil levará a efeito no próximo dia 28, nos salões do Automovel Clube do Brasil. A ornamentação é das mais interessantes, de modo a transformar o local num verdadeiro arraial. As dansas terão inicio às 22 horas. Traje de passeio ou a carater.

• • •

— O RIVER PLATE CONTINUA NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO ARGENTINO DE FUTEBOL — BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O resultado dos encontros futebolisticos realizados, ontem, nesta capital, foi o seguinte:

Racing 2 x San Lorenzo 3.
Banfield 0 x River Plate 4.
Boca Juniors 3 x Independiente 1.
Chacarita 1 x New Old Boys 0.
Estudiantes 1 x Atlanta 0.
Platense 2 x Lanus 0.
F. C. Oeste 3 x Gimnasia y Esgrima 3
Huracan 0 x Tigre 0.

• • •

— O CAMPEONATO URUGUAIO DE FUTEBOL — MONTEVIDÉU, 22 (U. P.) — Os jogos efetuados ontem nesta capital tiveram o seguinte resultado:

Central 2 x Defensor 4.
Racing 2 x River Plate 1.
Nacional 4 x Wanderers 3.
Sud America 3 x Rampla Juniors 0.

• • •

— O SETE DE SETEMBRO VENCEU O AMÉRICA, EM DISPUTA DO CAMPEONATO MINEIRO DE FUTEBOL, POR 1 x 0 — BELO HORIZONTE, 22 (A. N.) — No único jogo de futebol, ontem, em prosseguimento do campeonato de profissionais, o Sete de Setembro, contra toda a espectativa, venceu brilhantemente o América, pela contagem minima, ou seja, 1 tento a zero.

• • •

— O CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE FUTEBOL — RECIFE, 22 (A. N.) — Disputando o campeonato de futebol da cidade, jogaram, ontem, o Santa Cruz e o Náutico. A vitória coube ao segundo, por 2 x 0.

• • •

— BIGODE, DE BELO HORIZONTE, COBIÇADO PELO SÃO PAULO F. C. — BELO HORIZONTE, 22 (A. N.) — Segundo apurou a reportagem, a diretoria do São Paulo F. C. teria credenciado um intermediário, nesta capital, para entrar em entendimentos com o Atlético, no sentido de obter o concurso do médio direito Bigode, para cuja transferência estaria disposto a despender 60 contos de réis, sendo 40 pelo passe e 20 de luvas ao "player" interessado.

• • •

— O BOTAFOGO DERROTOU O BAÍA POR 6 x 3 — SALVADOR, 22 (A. N.) — Na partida realizada ontem, no estádio da Graça, o quadro do Botafogo derrotou o do Baía pela contagem de 6 x 3.

• • •

— CONVIDADO O ATLÉTICO MINEIRO PARA JOGAR NA GOIANIA — BELO HORIZONTE, 22 (A. N.) — Foi dirigido ao C. A. Mineiro um convite para se exibir em Goiânia, no dia 5 de julho próximo. A aceitação desse convite depende dos compromissos do Atlético na disputa do campeonato local.

Reune-se o Conselho Deliberativo do C. R. do Flamengo

Não tendo havido número legal para as primeiras convocações e, na forma dos estatutos, ficam convocados, todos os membros do Conselho Deliberativo, para na próxima quarta-feira dia vinte e quatro (24) do corrente, às vinte e trinta horas, em terceira convocação, se reunirem na sede social e tratarem dos seguintes assuntos:

a) — Adaptação dos Estatutos do Clube às disposições de Lei Federal e de Instruções, Estatutos e Regulamentos do Conselho Nacional de Desportos e de entidades desportivas superiores;

b) — Homologação ou não de escolhas de novos membros da diretoria;

c) — Interesses gerais.

Quarenta e quatro atletas mineiros para a Corrida da Fogueira

BELO HORIZONTE, 22 (A. N.) — Seguiram ontem para o Rio 44 atletas que deverão participar da Corrida da Fogueira, a realizar-se amanhã, véspera de São João.

A RODADA QUE PASSOU

POR 2 x 2, EMPATARAM BOTAFOGO E FLAMENGO

Uma partida travada entre Botafogo e Flamengo, é sempre motivo de boas rendas.

E foi o que aconteceu anteontem, no "Estádio mais bonito do Brasil".

Jogaram os clássicos rivais de todos os tempos, perante uma assistência bem numerosa, e que não se cansou de aplaudir as jogadas de seu "crak" favorito. No final acusava o placard o escore de 2 x 2, que bem representou o equilibrio da grande pugna.

Se um jogou bem no primeiro tempo, o outro tambem jogou no segundo. As falhas notadas durante o prélio foram oriundas do calor da mesma. E desse modo continua o campeão de 1910, invicto no segundo lugar no campeonato da cidade.

Campo — Botafogo F. C.

BOTAFOGO F. C. — Ary; Caeira e Borges; Ivan, Santa-Maria, Zarcy; Lula, Geninho, Heleno Gonzalez, Pirica.

C. R. DO FLAMENGO — Jurandyr; Domingos e Milton; Biguá, Quirino e Jayme; Valido, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Jarbas.

Goals — Heleno e Pirica para o Botafogo e Valido e Nandinho para o Flamengo.

Jogo — Equilibrado.

Resultado — 2 x 2.

Os melhores — Do Botafogo, Ary, Caeira e Borges. Do Flamengo — Jurandyr, Biguá e Pirillo.

Juiz — José Ferreira Lemos, com falhas.

Aspirantes — Botafogo 3 x 1.

VASCO 2 x MADUREIRA 0

Campo — Rua Abilio.

Renda — 22:756$600.

Vencedor — Vasco 2 x 0.

Autor dos goals — Viladoniga.

Juiz — Solon Ribeiro, sofrivel.

TEAMS

VASCO — Roberto; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo, Ademir, Viladoniga, Ruy e Orlando.

MADUREIRA — Herrera; Jahú e Mario; Octacilio, Spina e Esteves; Murilo, Lélé, Isaias, Jair e Dunga.

O escore de dois a zero com que o Vasco abateu ante-ontem, o Madureira, não diz a rigor o que foi o jogo.

Para muita gente, é de parecer que o Vasco venceu o tricolor suburbano, dificilmente, entretanto tal não se verificou, pois o grêmio cruzmaltense deveria ter vencido por larga contagem, pois dominou nitidamente o seu adversário, porem a sua ofensiva agiu mal esperdiçando inúmeras oportunidades de aumentar a contagem. Ademais os dianteiros vascainos cortaram em demasia, prejudicando destarte a movimentação do placard. Apesar do prélio ter apresentado um decorrer movimentado, e falho tecnicamente, notadamente o Madureira, que não parecia o mesmo esquadrão que à oito dias enfrentara galhardamente o Botafogo. Jahú foi o esteio da defesa dos suburbanos, pois se não fora player colored, a contagem teria sido outra.

Os goals foram feitos na primeira fase por Viladonica, sendo o primeiro aos 33 minutos e o segundo aos 42. Na preliminar disputada entre os aspirantes, venceu o Vasco por 6 x 0.

O SÃO CRISTOVÃO DERROTOU FRAGOROSAMENTE O AMÉRICA

Campo — São Cristovão A.C.

QUADROS

SÃO CRISTOVÃO A. C. — Joel; Nandinho e Augusto, Gualter, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

AMÉRICA F. C. — Cabrita; Osny e Gritta; Oscar, Danilo e Laxixa; Nelsinho, Carola, Orlando, Placido e Ferreira.

Goals — Caxambú 3, Santo Cristo 3 e Nestor 1.

Jogo — F[illegible].

Resultado — São Cristovão 7 x 0.

Os melhores — Do São Cristovão — Caxambú, Papeti e Santo Cristo. Do América, Cabrita, Ferreira e Carola.

Juiz — Mario Vianna. Bom.

Aspirantes — São Cristovão 4 x 2.

O CANTO DO RIO VENCEU O BONSUCESSO POR 6 x 0

Campo — Bonsucesso F. C.

TEAMS

BONSUCESSO — Helio; Aralton e Benedito; Clodoaldo, Meireles e Tijuca; Lindo, Galego, Arnaldo, Selado e Odir.

CANTO DO RIO — Pedrinho; Gelson e G. Bell; Rogaciano, Telesco e Luiz; Orlando, Mestiço, Bocão, Geraldino, Carango e Vadinho.

Goals — Geraldino 2, Bocão e Carango 2.

Jogo — Fraco.

Resultado — Canto do Rio 6 x 0.

Os melhores — Geraldino, Pedrinho e Carango, do Canto do Rio F. C. e Arnaldo, Galego e Lindo do Bonsucesso.

Juiz — José Pereira Peixoto. Bom.

Aspirantes — Bonsucesso 6x3.

Permanente do Clube Natação e Regatas

Acompanhado de um gentil oficio recebemos e agradecemos o permanente social e esportivo do Clube Natação e Regatas para 1942.

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao público que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar quaesquer obras de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinárias, sôbre as suas canalizações ou também alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais, que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções à demolição imediata das obras executadas e multas

Gesto deselegante do Boêmios para com o seu co-irmão infanto-juvenil Vila

O calendário do Infanto-Juvenil Vila, marcava para o último domingo, dia 21, o encontro entre o Infanto-Juvenil Vila e o Boêmios, com sede à rua Santa Cristina, n. 41 na Gloria.

O choque seria travado no gramado do Mateis, na Tijuca, às 10 horas, de acordo com o desafio lançado pelo Boêmios em seus oficios s/n. e datado de 27 de fevereiro pp/do., e, confirmado pelo presidente do Vila em data de 14 de março pelo oficio n. 417.

A juventude do respeitado esquadrão dirigido pelo desportista Antonio Pimenta, aguardou até as 11 horas no local, o comparecimento do adversário, que, num gesto deselegante não deu sinal de si, com o seguinte quadro: — Nelson; Daniel e Tampinha; Horacio, Catita e Sylvio; Alfredo, Renato, João, Affonso e Amaury.

SELE, devidamente, os impressos, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

Campeonato da Cidade

ESTATÍSTICA COMPLETA SOBRE A ÚLTIMA RODADA — PROFISSIONAIS

Colocação:

1.°	Fluminense	21 pontos
2.°	Botafogo	18 "
3.°	Flamengo	14 "
3.°	Vasco da Gama	14 "
4.°	Madureira	11 "
4.°	São Cristovão	11 "
5.°	Canto do Rio	9 "
6.°	América	6 "
7.°	Bangú	5 "
8.°	Bonsucesso	1 "

ASPIRANTES

1.°	Fluminense	18 pontos
1.°	Vasco da Gama	18 "
2.°	Flamengo	15 "
3.°	Canto do Rio	12 "
4.°	Madureira	11 "
5.°	América	10 "
6.°	Bangú	8 "
6.°	Botafogo	8 "
7.°	S. Cristovão	5 "
7.°	Bonsucesso	5 "

ARTILHEIROS

1.°	Anito (Bangú)	15 goals
2.°	Heleno (Botafogo)	14 "
2.°	Isaias (Madureira)	14 "
3.°	Maracahy (Flu.)	12 "
3.°	Geraldino (C. Rio)	12 "
4.°	Vévé (Flamengo)	10 "
5.°	Murillo (Mad.)	9 "
6.°	Carreira (Flu.)	8 "
6.°	Sto. Cristo (S. Crist.)	8 "
6.°	Villadonica (Vasco)	8 "
7.°	Arnaldo (Bons.)	7 "
7.°	Ademir (Vasco)	7 "
7.°	Guttenberg (S. Crist.)	7 "
8.°	Russo (Flu.)	6 "
8.°	Nino (Vasco)	6 "
8.°	Gonzalez (Botafogo)	6 "
8.°	Geninho (Botafogo)	6 "
9.°	Lindo (Bons.)	5 "
9.°	Alfredo (S. Crist.)	5 "
10.°	Tim (Flu.)	4 "
10.°	Nandinho (Fla.)	4 "
11.°	Caxambú (S. Crist.)	3 "
11.°	Nestor (S. Crist.)	3 "
11.°	Bocão (C. Rio)	3 "
11.°	Pirillo (Fla.)	3 "
11.°	Pirica (Botafogo)	3 "
11.°	Lelê (Mad.)	3 "
11.°	Magnones (Flu.)	3 "
11.°	Lenine (S. Crist.)	3 "
11.°	Jair (Mad.)	3 "
11.°	Cesar (América)	3 "
11.°	Jorge (Mad.)	3 "
11.°	Zizinho (Fla.)	3 "
11.°	Gallego (Bons.)	3 "
11.°	Magri (América)	3 "
11.°	P. Nunes (Flu.)	3 "
11.°	Ruy (Vasco)	3 "
11.°	Lula (Botafogo)	3 "
12.°	Valido (Flamengo)	2 "
12.°	Carango (C. Rio)	2 "
12.°	Placido (América)	2 "
12.°	J. Pinto (S. Crist.)	2 "
12.°	Joãozinho (C. Rio)	2 "
12.°	Patesko (Bot.)	2 "
12.°	P. Amorim (Flu.)	2 "
12.°	Mestiço (C. Rio)	2 "
12.°	Waldemar (Mad.)	2 "

13.° Joaquim (Bang.), Rogaciano (C. Rio), Ferreira (Am.), Peracio (Fla.), Figliola (Vasco), Zarzur (Vasco), Geraldino e Zarcy (Bot.), Selado e Careca (Bons.), Spinelli (Flu.), Orlando, Oscar e Esquerdinha (Am.), Salim (São Cristovão), Nadinho (Bangú), Sá (Fla.), Baleiro (Bangú) e Adilson (Fluminense) . . 1 "

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Borges (Bot.), Laxixa (Am.), Arnaldo (Vasco), Atlanta (Bangú) e Gerson (C. Rio).

ARQUEIROS

1.°	Maneco (Bons)	56 bolas
2.°	Atlanta (Bangú)	28 "
3.°	Chiquinho (C. Rio)	22 "
3.°	Oncinha (S. Crist.)	22 "
3.°	Cabrita (América)	22 "
4.°	Pintado (Mad.)	19 "
5.°	Walter (Vasco)	15 "
6.°	Batatais (Flu.)	13 "
6.°	Ary (Botafogo)	13 "
7.°	França (Bangú)	9 "
8.°	Yustrick (Fla.)	8 "
8.°	Herrera (Mad.)	8 "
9.°	Alfredo (Mad.)	6 "
9.°	Martinho (Fla.)	6 "
9.°	Helio (Bons.)	6 "
10.°	Pedrinho (C. Rio)	5 "
11.°	Jurandyr (Fla.)	4 "
11.°	Jorge (Bangú)	4 "
12.°	Aymoré (Bot.)	3 "
13.°	Roberto (Vasco)	1 "
13.°	Jocelino (S. Crist.)	1 "

JUIZES QUE ATUARAM

José Ferreira Lemos	10 vezes
Mario Vianna	8 "
Rubens Pereira Leite	7 "
Haroldo Drolhe	6 "
Fioravante D'Angelo	5 "
José Pereira Peixoto	5 "
Solon Ribeiro	5 "
Guilherme Gomes	4 "
Durval Capacira	4 "
Leon Bittencourt	3 "

Renda apurada — 1.334:107$900.

Futebol no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 22 (A.N.) — Em disputa do campeonato da cidade encontraram-se ontem, os quadros do Grêmio e do Nacional Atlético Ferroviário. O Grêmio conseguiu levar vantagem no "placard", numa partida facil e desinteressante. O escore final foi de 7x3 para o Grêmio.

PORTO ALEGRE, 22 (A.N.) — O jogo principal de domingo será entre as equipes do Internacional e do E. C. São José.

PORTO ALEGRE, 22 (A.N.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos no interior do Estado: o Rio Grande venceu o São Paulo, por 3x2; Farroupilha e Pelotas, empataram por 2x2; o Internacional de Bagé, empatou com o Guarani, por 2x2; o E. C. Montenegro, de Montenegro, perdeu para o Operário, por 3x2; o Aimoré, de São Leopoldo venceu o Nacional por 1x0.

PORTO ALEGRE, 22 (A.N.) — Na reunião turfista levada a efeito ontem pela Protetora do Turfe em seu Hipódromo Moinhos de Vento, foram apresentados interessantes resultados, principalmente no páreo "Brigada Militar" na distância de 1.200 metros com prêmio de dez contos tendo como vencedor "Emo". O movimento total de apostas foi de 193:465$000.

A melhor forma de fazer ginástica é pelos exercicios naturais. As crianças devem marchar, correr, saltar, trepar e, se possivel, nadar todos os dias. Os adutos devem caminhar ao menos 1 hora diariamente.

A festa joanina do C. R. Vasco da Gama promete sucesso sem precedentes

O Clube de Regatas Vasco da Gama, está organizando para a noite de sábado, 27 do corrente, a sua já famosa e tradicional Festa Joanina com o vasto cortejo de elementos típicos que lhe emprestam contornos ainda não alcançados por outras reuniões do gênero.

O estádio de São Januário, transborda de associados e familias e não pequeno número de convidados atraidos pela original e divertida festa joanina, cuja popularidade é cada ano mais crescente.

Para a festa do próximo dia 27, uma grande Comissão está preparando os números mais interessantes, de sorte a ampliar os preparativos do arraial em que se transforma o majestoso campo desportivo. A par dos "estabelecimentos públicos e oficiais" como a tendinha, a botica, o xadrez, a delegacia, a capela, onde caipiras autênticos divertirão os forasteiros, a Comissão já acertou o programa de fogos de artificio, parte entregue ao técnico Ramalheda, que prometeu oferecer novas criações pirotécnicas.

Para os "assados" da grande fogueira, segundo apuramos, é grande a azáfama nas roças, de milho verde, e de batatas doces. E os cortadores, já escolheram nos canaviais os melhores carros de que se fará a deliciosa garapa. Enfim, um conjunto de coisas bizarras e agradaveis que tornarão a festa joanina de 1942 no Vasco, uma festa inesquecivel.

ou revolgá-las. — Getulio Vargas.

O programa de ante-ontem, na Gávea

JALOUSIE LAUREOU-SE NO CLÁSSICO "VIEIRA SOUTO" — VÁRIAS NOTAS

A reunião levada a efeito ante-ontem pelo Jockey Clube Brasileiro, em seu magestoso Hipódromo da Gávea, teve um transcurso deveras interessante, sendo o desenrolar das provas acompanhado com vivo entusiasmo pela assistência, conforme atesta o movimento geral das apostas, que alcançou a bela soma de 852:215$000.

A prova mais interessante da tarde, o Clássico das eguas "Vieira Souto", foi levantada em brilhante estilo pela JALOUSIE, uma legítima filha de Pons, o inolvidavel preto do Stud Crespi.

O transcurso da prova ofereceu pouca movimentação, tendo a veloz ELENITA feito o "train", seguida pela NIETA e OJAMBA, até a metade da grande curva, ponto onde a ponteira esmoreceu, ficando para os últimos postos, assumindo o comando a NIETA, seguida de OJAMBA que, nesta ordem, entraram no tiro direito.

Na altura das gerais, porem, surgindo por fora, atropelando com muito ímpeto, a JALOUSIE fez-se presente para dominar com desenvoltura a filha de Formasterus, vencendo firme o Clássico.

NIETA, a nossa eleita, foi segunda, formando com a vencedora a dupla indicada pela GAZETA DE NOTICIAS.

OJAMBA, a valente eguinha paranaense, entrou em belo terceiro, surpreendendo a catedra.

ALTONA nada fez, sucumbida ao peso dos 59 quilos que suportou e ITABA foi a 4.ª colocada a pequena diferença de OJAMBA.

Os demais nem apareceram, exceto a ELENITA, que esteve na frente uns 500 metros, mais ou menos, sumindo em seguida.

Das demais provas, faremos a seguir uma ligeira descrição do seu desenrolar, logo após o movimento técnico de cada páreo.

—

1.° páreo — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.
1.° Ferro Velho, 55 quilos, R. Freitas.
2.° Eco, 55 quilos, G. Costa.
3.° Orgin, 55 quilos, O. Reichell.

Tempo: 79" e 3 quintos. Diferenças: cabeça e um corpo. Rateios: vencedor, 160$200; dupla (14), 113$400. Placés: (2), 28$300; (11), 38$100; (1), 19$600. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: Serviço de Remonta do Exército. Proprietário: J. M. Aragão. Movimento do páreo: 33:020$000.

—

2.° páreo — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.
1.° Dosel, 54 quilos, A. Rosa.
2.° Lufa, 52 quilos, O. Fernandes.
3.° Turaya, 52 quilos, J. Canales.

Tempo: 92" e 3 quintos. Diferenças: meio pescoço e três corpos. Rateios: vencedor, 119$600; dupla (13), 76$700. Placés: (7), 31$200; (2), 116$100; (10), 16$400. Entraineur: Claudio Rosa. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietário: sr. Sergio Laport Machado. Movimento. 40:110$000.

O ganhador é zaino, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Morringos em Ondina.

—

3.° páreo — 1.200 metros — 6:000$, 2:000$ e 600$000.
1.° Maraúna, 56 quilos, E. Silva.
2.° Piracicabana, 52 quilos, J. Mesquita.
3.° Azaléa, 56 quilos, J. Zuniga.

Tempo: 80" e 1 quinto. Diferenças: vários corpos e cabeça. Rateios — vencedor, 91$200; dupla (13), 108$800. Placés: (4), 46$500; (1), 21$400. Entraineur: Euclides F. Silva. Criador: Carlos Dietzsch. Proprietário: José Fonseca Movimento do páreo: 61:040$000.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Picuman em Solidez.

4.° páreo — 1.600 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000.
1.° Orçamento, 55 quilos, J. Morgado.
2.° Bounty, 55 quilos, D. Ferreira.
3.° Uranio, 55 quilos, L. Meszaros.

Tempo: 105" e 2 quintos. Differenças: meio corpo e dois corpos. Rateios: vencedor, 39$900; dupla (34), 32$300. Placés: (8), 1?$300; (5), 10$300; (6), 16$600. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador e proprietário: Frederico J. Lundgren. Movimento: 7:230$000.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Soneto em Katisha.

—

5.° páreo — 1.000 metros — 8:000$, 1:200$ e 600$000.
1.° Condurú, 58 quilos, R. Olguim.
2.° Bufalo, 58 quilos, E. Silva.
3.° Yankee, 54 quilos, R. Freitas.

Tempo: 64" e 1 quinto. Diferenças: pescoço e cabeça. Rateios: vencedor, 102$700; dupla (23), ... 116$700. Placés: (3), 20$000; (6), 23$600; (1), 18$000. Entraineur: Fernando de Azevedo. Criadores: Fleury e Assumpção. Proprietário: José Bastos Padilha. Movimento do páreo: 98:840$000.

O ganhador é preto, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Visteador em Astréa.

—

6.° páreo — 1.600 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000 ("Betting").
1.° Trapezio, 51 quilos, A. Rosa.
2.° Taco, 56 quilos, I. Souza.
3.° Caminito, 50 quilos, H. Soares.

Tempo: 104" e 2 quintos. Diferenças: vários corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 71$400; dupla (24), 41$500. Placés: (2), 31$100; (8), 44$400; (6), 64$500. Entraineur: Armando Rosa. Criadores: E. e A. Assumpção. Proprietária: Maria Lemos Rosa. Movimento: 111:590$000.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Violator em Nostalgia.

—

7.° páreo — Clássico "Vieira Souto" — 1.800 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000 ("Betting").
1.° Jalousie, 52 quilos, R. Freitas.
2.° Nieta, 50-51 quilos, O. Fernandes.
3.° Ojamba, 49 quilos, J. Mesquita.

Não correu Jaça. Tempo: 117" e 4 quintos. Diferenças: três corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 41$000; dupla (34), 49$200. Placés: (6), 22$000; (10), 58$100; (5), 60$700. Entraineur: Oswaldo Feijó Criador: Rodolpho Crespi. Proprietário: Nelson Seabra. Movimento: 131:470$000.

O ganhador é zaino, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Pons em Sitéa.

—

8.° páreo — 1.500 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000 ("Betting").
1.° Cades, 51 quilos, L. Leighton.
2.° Montalvan, 49-51 quilos, O. Fernandes.
3.° Isolda, 52 quilos, G. Costa.

Não correu Gibraltar. Tempo: 97" e 1 quinto. Differenças: cabeça e vários corpos. Rateios: vencedor, 20$800; dupla: (24), 29$300. Placés: (2), 11$500; 12$000. Entraineur: Ernani Freitas. Criador e proprietário: Linneu de Paula Machado. Movimento: 142:870$000.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Trinidad em Venus II.

Movimento geral de apostas: .... 697:270$000.

Concursos: 154:945$000.

Estado da pista de grama: pesado.

CONCURSOS

Bolo simples — 2 ganhadores com 5 pontos (6:628$000 a cada);
Bolo duplo — 2 ganhadores com 11 pontos (5:936$000 a cada);
"Betting" de 10$000 — 35 ganhadores (221$000 a cada);
"Betting" de 5$000 — 367 ganhadores (125$000 a cada);
"Betting" duplo — 19 ganhadores (2:377$000 a cada).

REGATAS

VENCEDOR O C. R. GUANABARA NO SACO DE S. FRANCISCO

No Saco de São Francisco, teve lugar ante-ontem, as regatas promovidas pelo Grupo de Regatas Gragoatá, sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Remo. Tornou-se vencedor do certame o Clube de Regatas Guanabara, seguido do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.° páreo — Estreantes, ioles-frances a 2 remos. Vencedor, C. R. Vasco da Gama; 2.° C. R. Icaraí.

2.° páreo — Principiantes, ioles-frances a 8 remos. Vencedor, C. R. Vasco da Gama; 2.°, C. R. Lage; 3.°, Guanabara.

3.° páreo — Novíssimos — Double-trincado — Vencedor. C. R. Guanabara; 2.°, C. R. Botafogo

4.° páreo — Copa Montevidéu Rowing Clube — Novíssimos — Ioles-giggs a dois remos. Vencedor, C. R. Guanabara; 2.°, C. R. Natação; 3.°, C. R. do Flamengo.

5.° páreo — Principiantes, ioles-frances a 2 remos. Vencedor, C. R. Botafogo; 2.°, C. R. Gragoatá; 3.°, C. R. Icaraí.

6.° páreo — Novíssimos, skiff trincado Vencedor: C. R. Vasco da Gama; 2.°, C. R. Botafogo; 3.°, Guanabara.

7.° páreo — Estreantes: Ioles-frances a 4 remos. Vencedor: C. R. Botafogo; 2.°, Guanabara; 3.°, Gragoatá.

8.° páreo — Principiantes: double trincado. Vencedor: — Guanabara; 2.°, Vasco; 3.°, C. R. Icaraí.

9.° páreo — Estreantes: Ioles-frances a oito remos. Vencedor: Guanabara. Neste páreo correram apenas dois barcos.

10.° páreo — Novíssimos — Ioles-giggs a quatro remos. Vencedor: Botafogo; 2.°, Vasco; 3.°, Flamengo.

11.° páreo — Principiantes: ioles-franches a quatro remos. Vencedor: Natação; 2.° Internacional; 3.°, Icaraí.

12.° páreo — Novíssimos: ioles-frances a oito remos. Vencedor: Guanabara; 2.°, Vasco; 3.°, Natação.

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES POR PRIMEIROS, SEGUNDOS E TERCEIROS

	Clube	
1.°	Guanabara	5—1—2
2.°	Vasco	3—3—0
3.°	Botafogo	3—2—1
4.°	Natação	1—1—1
5.°	Icaraí	0—1—3
6.°	Gragoatá	0—1—1
7.°	Internacional	0—1—0
7.°	Lage	0—1—0
8.°	Flamengo	0—0—2
9.°	S. Cristovão	0—0—1

Tiro de Meta

A Câmara de Recursos da Federação Suburbana esteve reunida quarta-feira última, para apreciar o célebre litígio Manufatura x Irajá. A Câmara, depois de ouvir atentamente o parecer do relator, resolveu aceitar o prosseguimento do processo, mas, em face da ausência de documentação necessária, foi convertido em diligências, devendo ambos os clubes ser notificados para que apresentem a documentação necessária para, em outra sessão, ser o caso definitivamente julgado.

Isto já é um bom indício de que a F. A. S. vai seguindo melhor caminho.

* * *

O Oposição oficiou à entidade suburbana comunicando que resolveu perdoar o amador Waldemiro Passos, que há tempos fora eliminado daquele clube. Ao que parece, Waldemiro está inclinado a ir jogar no Engenho de Dentro.

* * *

Um espetáculo sem dúvida deslumbrante foi o que proporcionou o E. C. Oposição, na inauguração das novas e amplas instalações de sua praça de esportes. O acontecimento encheu de júbilo, não só os aficionados arrabaldinos, que passaram a contar com mais uma caprichosa e sobretudo elegante arena esportiva, mas tambem aos desportistas em geral, pela satisfação de ver o futebol suburbano cada vez melhorando e prosperando, caminhando, desse modo, ao rumo do progresso.

O E. C. Cruzeiro de Porto Alegre, foi ao Paraná

CURITIBA, 22 (A.N.) — Chegou hoje à esta capital uma delegação do E. C. Cruzeiro, de Porto Alegre, cuja equipe principal vem participar de uma temporada em canchas paranaenses.

O 1.° Congresso Interamericano de Prevenção da Cegueira

As sessões do Congresso a instalar-se no dia 1° de julho, realizar-se-ão na sala de reuniões do antigo Conselho Municipal e no salão do Conselho da A. B. I., em cuja séde serão tambem montados os painéis da 1ª Exposição de Cartazes nacionais e estrangeiros referentes à aprevenção da cegueira. A Exposição, franqueada ao público, será inaugurada ao ensejo da primeira sessão plenária do Congresso, no dia 2 de julho próximo.

Procedente dos Estados Unidos chegará hoje, por via aérea à esta capital o Dr. Matthew Luckiesh, relator de um dos mais importantes temas do 1° Congresso Inter-Americano de Prevenção da Cegueira, certame a instalar-se em breves dias sob o patrocínio do presidente Getulio Vargas e altas autoridades.

JA adquirimos bastante experiência, para não acreditarmos no fetichismo das fórmulas, e reconhecermos que o bem público não deve encontrar obstáculos nas leis e convenções jurídicas. Se estas dificultam o progresso, entravam a administração, fazem periclitar a segurança social, cumpre modificá-las

Eleita a nova diretoria do Estudantes de Botafogo F. C.

No pleito de sábado último foi eleita a nova diretoria do Estudantes de Botafogo F.C., cujo decorrer demonstrou mais uma vez o espirito de todos os associados do grêmio estudantino, é trabalhar pelo esporte para o Brasil.

A votação geral decorreu na maior ordem possivel, e dentro das normas do clube.

A diretoria eleita é a seguinte: Presidente, Ruy Cardoso; vice-presidente, Candido João de Sá; secretário, Ivo dos Santos; 2.° secretário, Francisco Gomes Martins; tesoureiro geral, Luiz Braga; 1.° diretor dos esportes, Carlos Fafiães, 2.° diretor dos esportes, Nelson dos Anjos, diretor social, Walter de Brito, publicidade, Antonio Ferreira Pinto, encarregado da tesouraria, José Rodrigues, procurador geral, Antonio P. Ezdra.

"Noite de São João" no Automovel Clube

Realiza-se hoje, das 23 às 3 horas, o grandioso baile a caipira promovido pelo Departamento Social do Automovel Clube do Brasil e dedicado aos seus consócios e alta sociedade.

Uma esplêndida orquestra típica animará as danças dos "caipiras autoclubistas" no "arraial" da rua do Passeio. Esta festa promete revestir-se de grande brilhantismo, dada a procura de convites por parte dos sócios e ao interesse que a mesma está despertando nos nossos elegantes.

A diretoria solicita aos sócios e convidados que compareçam de preferência em trajes regionais.

GAZETA Nos Estudios

Já a sabedoria popular diz que o "silêncio vale ouro". Não importa saber se a frase constitue lugar comum, ou não. A verdade é que sempre se tem ocasião de repetir esse e outros anexins. Essa do "silêncio vale ouro" vem muito a propósito, agora, com relação ao muito digno diretor da Divisão de Rádio do D.I.P. — o ilustre capitão Amilcar Dutra de Menezes.

De fato, o digno oficial do nosso glorioso Exército é bem dessas criaturas que preferem a ação à palavra. Nada de dizer que "vai fazer isso ou aquilo". Embora, há pouco tempo, no honroso e tambem espinhoso cargo que em boa hora lhe foi confiado, o Capitão Amilcar Dutra de Menezes vem realizando um programa digno dos melhores louvores, tais as demonstrações que tem dado de sua inteligência e operosidade. A muitos, poderão passar despercebidas as suas atividades; porem, não aos que acompanham mais de perto a evolução do nosso rádio.

Mas, segundo se anuncia, o ilustre militar, sem que o seu trabalho sofra solução de continuidade, vai quebrar o silêncio em que sempre se houve, vai dizer qualquer coisa à imprensa especializada.

A noticia reveste-se de importância e sua palavra, agora, é que vale ouro...

De uma coisa todos poderão estar certos: o capitão Amilcar, possivelmente, continuará a não dizer o que vai fazer, mas poderá mostrar muito trabalho bom, já realizado, silenciosamente, sem alarde, dentro do ponto de vista perfeitamente de acordo com aquela mesma sabedoria popular.

* * *

A Rádio Tupi esteve, ante-ontem, em festa, apresentando um bonito programa comemorativo da passagem do primeiro aniversário da atuação de Carlos Frias como seu locutor-chefe. Ao mesmo tempo, a festa foi de despedida, pois o conhecido "speaker" embarcará, em breves dias, para os Estados Unidos, em viagem de estudos e observações relativos à radiofonia.

Na bonita festa, que foi irradiada do auditório da A. B. I., tomaram parte Tito Guizar, Aracy de Almeida, Almirante, Déo e outros conhecidos artistas.

* * *

"A valsa que você não dansou" constitue, na noite de hoje, uma das melhores atrações da Rádio Educadora. Esse bonito programa, apresentado por Gomes Filho, estará no ar, precisamente, às 21,15 horas.

A Rádio Educadora apresentará hoje, como de costume, mais uma interessante audição do seu Teatro Policial, com a peça "A bola de cristal", de autoria de Annibal Costa. A interpretação dessa peça estará a cargo do apreciado conjunto rádio-teatral da PRB-7.

* * *

Papel carbono — Entre as atrações de hoje, no "broadcasting" local, teremos "Papel Carbono", um programa divertido que a PRA-3 apresenta todas as terças-feiras, às 21,30 horas. Renato Murce, diretor-artistico do Rádio Clube, animará "Papel Carbono".

* * *

Cesar Ladeira apresentará esta noite mais uma edição das "Palestras Culturais" — um programa que aborda assuntos de cultura e ciência em palavras simples e accessiveis.

* * *

"A vida dos grandes músicos" excelente programa que a Rádio Ipanema apresenta às terças-feiras às 22 horas, vai focalizar hoje mais uma grande figura de compositor. O "script" é de Campos Ribeiro e a interpretação do locutor Claudio Mancini e das irmãs Lilia e Silvia Guaspari, pianista e violinista da PRH-8.

* * *

"Conversa fiada" é uma cortina de 5 minutos que o Rádio Clube oferece aos seus ouvintes diariamente, às 21,05 horas. "Conversa fiada" é interpretada por Sinhá Mindoca (Anamaria) e José Tate (Juvenal Fontes).

NA FRONTEIRA LÍBIO-EGÍPCIA

(Conclusão da página 1)

ques registrados em toda a guerra na Líbia.

PARA UMA OFENSIVA EM DIREÇÃO AO NILO

CAIRO, 22 (U. P.) — Rápidas colunas de reconhecimento britânicas penetraram, hoje, pelo planalto oriental da Líbia, internando-se profundamente entre as linhas inimigas, com o propósito de verificar o que intentam fazer, agora, os "Afrika Korps", e o momento em que iniciarão novas operações.

O comunicado de hoje, que indiretamente admite a queda de Tobruk e a posterior modificação da linha britânica na fronteira, diz que "forças moveis" britânicas entraram em contacto com o inimigo, perto do oasis de Sidi-Rezegh, situado a 20 quilômetros a noroeste de Forte Capuzzo, sobre a fronteira, e quase a mesma distância de Bardia, que está na costa.

Noticias não oficiais, ainda que autorizadas, dizem que essas forças moveis, provavelmente formadas por carros blindados, são as mesmas que passaram pelo sul de Tobruk, durante o assalto final inimigo, chegaram à zona de Knightsbridge e fustigaram o flanco sudoeste das unidades do Eixo.

Como não puderam impedir a desastrosa rendição de Tobruk, presume-se que noã são forças importantes e que procuravam regressar ao Egito, quando entraram em contacto com o inimigo, segundo se anunciou hoje.

Pelo que se soube aqui, até agora, os britânicos teem atualmente na fronteira as importantes posições de Forte Capuzzo, Passo de Halfaya e Sollum, assim como Sidi-Omar, mais ao sul, o forte Magdalena e o oasis de Jarabub.

As tropas do Eixo, por sua parte, estão com a posição de Bardia e talvez se encontrem nas imediações de Forte Capuzzo e Sidi-Omar. A primeira operação do coronel-general Rommel será reconquistar o Passo de Halfaya e Sollum, para estabelecer uma rota que vá descer o planalto da Líbia até a planicie da costa, por ser a mais lógica e facil para uma ofensiva em direção ao Nilo.

Recorda-se que a zona de Halfaya foi solidamente fortificada pelo Eixo, quando a teve em seu poder. Foi, então, que teve começo a ofensiva do tenente-general A. G. Cunningham, em novembro último. Depois de um sangrento assédio, uns 5.000 soldados alemães se renderam em Halfaya, sendo a primeira vez que se capturava uma fortaleza germânica tão importante.

Hoje, foram revelados os primeiros detalhes sobre a situação de Tobruk. A batalha foi, evidentemente, mais uma questão de tempo que de tanks, homens, aeroplanos e abastecimentos. Rommel assim o entendeu. Sabia que, graças à celeridade das ações depois da queda de Bir-El-Hacheim, reinava uma grande confusão na própria Tobruk.

A retirada dos veteranos combatentes des batalhas de Knightsbridge, Bir-El-Hacheim e Ain-El-Gazzala, através da cidadela de Tobruk, entorpeceu muito a defesa, pois foi preciso abrir brechas nos campos minados, para que pudessem passar as unidades em retirada.

Assim como o submarino do famoso Guentherrin passou por entre as barreiras de minas de Scapa Flow, perseguindo um navio britânico, os "Afrika Korps" avançaram pelos campos minados da Líbia, até Tobruk, seguindo de perto as tropas britânicas.

O aspecto mais alentador da situação é que quase todas as forças blindadas britânicas passaram por Tobruk e Sidi-Rezegh, para chegar indenes ao Egito. Em meiados da semana passada, o grosso das unidades aliadas havia passado já pela cidade. Em uma açãoa breve, perto de Sidi-Rezegh, Rommel procurou detê-las, porem, conseguiram abrir caminho até o Egito, onde, ao que parece, se reorganizaram para fazer frente aos novos ataques inimigos.

Rommel, ao findar a batalha de Sidi-Rezegh, lançou todas suas forças contra Tobruk, que foi capturada em pouco tempo. O inimigo afirma que fez 28.000 prisioneiros, inclusive seis generais, porem, não há confirmação oficial desta asserção.

A guarnição de Tobruk estava formada por tropas britânicas, sul-africanas e indús. As autoridades informaram que havia alguns navios no porto de Tobruk, quando o Eixo atacou a fortaleza, porem, se ignora se puderam escapar.

As violentas explosões ocorridas em Tobruk, que alguns fugitivos dizem ter ouvido, faz pensar que a guarnição destruiu voluntariamente parte de suas instalações.

MAIS DIFICIL A TAREFA

LONDRES, 22 (U.P.) — A derrota experimentada na Líbia faz presagiar inconvenientes politicos para quando o sr. Churchill regressar dos Estados Unidos, pois que toda a imprensa britânica, virtualmente sem excepção, exige que se investiguem, expliquem e que se corrijam as causas que levaram "ao maior desastre sofrido pela Grã-Bretanha depois da queda de Singapura". O tom em que esses comentários são feitos evidenciam a determinação de insistir no tema, não importa quais possam ser as bôas noticias que o primeiro ministro traga de Washington. Prevê-se uma verdadeira avalanche de criticas e interpelações à Câmara dos Comuns, quando se realizar a sua primeira sessão; entretanto não se acredita que o vice-presidente sr. major Clement Atlee às responda, deixando isso a cargo pessoal do sr. Churchill a quem cabe enfrentar a situação. Os órgãos da imprensa que já haviam mostrado a sua atitude em consequência do que aconteceu na Noruega, Dunquerque, Créta, Hong-Kong, Malaca e na Birmânia, chegaram agora ao ponto culminante, destacando-se especialmente, pela rigidez dos seus comentários, o "Daily Herald" órgão do partido trabalhista que diz assim:

"Desastre é a palavra, grave e humilhante desastre para as armas britânicas, desastre cujos estigmas poderemos apagar somente mediante um esforço titânico.

Haverá desde então uma investigação para determinar as causas que provocaram a derrocada. Terão que ser deslindadas firmemente as responsabilidades pelos erros cometidos. Todos os pontos debeis terão de ser examinados e reexaminados afim de que a sua repetição seja evitada.

Já perdemos imensa quantidade de equipamentos, bem como um número até agora desconhecido dos mais valentes e melhores soldados adestrados do mundo. A nossa posição no Mediterrâneo enfraqueceu mais um pouco e o nosso poder de ataque à Itália tambem ficou reduzido. A nossa tarefa de defender o Egito e o Canal de Suez tornou-se mais dificil, assim como uma de nossas mais importantes contribuições para a estratégia aliada de criar uma ameaça para as forças nazistas no sul da Russia, tambem ficou grandemente reduzida no seu valor pelo menos no presente momento".

Por sua parte o "Daily Mirror" sob o título em grandes caracteres de "O desastre de Tobruk", pede em um editorial publicado hoje, "que nos seja dita a verdade. O alarme e o desalento teem somente a sua causa no falso otimismo e na indole das noticias frivolas e tolas que temos recebido do Cairo durante as semanas transatas com caracter de informação militar".

Ainda o próprio "Daily Telegraph", partidário do governo, fazendo eco aos acontecimentos, adverte que "não devemos prejulgar sobre a questão das responsabilidades nem antecipar censuras, até que sejam conhecidos e pesados os motivos que deram origem aos "acontecimentos". Entretanto, acrescenta, "houve alguma coisa muito errada nas operações do Oriente Próximo e o gabinete deve reconhecer que se torna necessário corrigir sem demora, por mais energicas e amplas que sejam as medidas exigidas".

Concentrar ao máximo o poderio aliado

(Conclusão da pág. 1)

A MANEIRA MAIS EFICAZ DE GANHAR A GUERRA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Informou-se, hoje, na Casa Branca, que o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Winston Churchill estão estudando a maneira mais eficaz de ganhar a guerra nas conferências que realizam dia e noite, com a participação dos Estados Maiores inglês e norte-americano. Noticia-se que será fornecida uma declaração oficial afim de ser publicada logo que seja possivel. Segundo a comunicação da Casa Branca, as conversações prosseguem em condições muito satisfatórias, intervindo nelas diversos técnicos em assuntos militares, navais e aéreos. Sabe-se que o presidente e o primeiro ministro inglês julgam que as conversações ainda não chegaram a um ponto que permita fazer-se uma declaração pública.

O secretário da presidência, sr. Stephen Early, declarou que se pode esperar um comunicado conjunto, quando as conversações atinjam um ponto adequado. O sr. Early negou-se a comentar a queda de Tobruk.

Serão libertados prisioneiros franceses

Um soldado por um trabalhador que vá para a Alemanha — Laval faz importante discurso conc itando o povo à cooperação na — Nova Europa —

VICHI, 22 (U. P.) — O chefe do Governo, sr. Pierre Laval, revelou hoje num discurso pelo rádio dirigido à Nação, que o chanceler Hitler tinha decidido por em liberdade prisioneiros de guerra franceses em "número proporcional" ao dos operários deste país que vão trabalhar no Reich.

Sugeriu claramente o orador, muito embora não o tenha dito, que as negociações para libertar muitos prisioneiros já estavam a ponto de serem terminadas quando se produziu a fuga do general Henri Giraud, da prisão de Koenigstein e com ela, a anulação do tratado.

O sr. Laval falou ao transcorrer o segundo aniversário do armistício com o Eixo e o fez no lugar do bosque de Compiegne, onde aquele foi assinado.

"No dia 20 de abril passado, começou dizendo o sr. Laval, não vos ocultei que a tarefa a executar seria árdua. Sem perda de tempo, o governo tinha que tratar de resolver delicados problemas internos, tais como o dos abastecimentos alimentícios. Conseguimos manter a ração do pão e nos esforçamos na medida do possivel para melhorar a distribuição dos viveres. Sei que os abastecimentos alimenticios para os grandes centros urbanos, são ainda deficientes. A falta de meios de transporte e a defeituosa organização administrativa que procuramos por todas as formas melhorar, são fatores que figuram entre as causas de nossas dificuldades.

Num país que sofre, as privações devem ser compartilhadas por todos de uma maneira igual. Não podemos tolerar que aqueles que possuem, possam fugir ao sacrifício comum. Tambem não podemos permitir que os homens que se encontram em posições de responsabilidade, permitam que se percam ou acabem os artigos alimentícios necessários. Aconteceram alguns fatos que exigem a severidade da lei e o castigo adequado.

"O governo que está decidido a cumprir com seu dever, não vacilará em adotar as decisões necessárias para assegurar o sustento da população.

A mensagem que hoje vos dirijo relaciona-se com problemas ainda mais graves. Sobre o tema de nossas atuais dificuldades e os meios que poderiamos empregar para salvá-las, poderia dar-vos explicações. Neste terreno, os atos falam com mais eloquência do que as palavras. Mediante um esforço tenaz e perseverante, o governo fará tudo o que seja humanamente possivel para atenuar vossos padecimentos.

Hoje vou falar-vos com simplicidade e franqueza. Vivemos tempos difíceis e teremos que suportar privações. Este momento se prolongará até que termine a guerra e talvez durará um pouco mais. Pelo que a mim chefe do governo diz respeito, não é o principal motivo de preocupação, pois venceremos os obstáculos, porem o momento mais inquietante será aquele em que o destino da França fique determinado para muitos anos.

Nossa geração não se pode resignar a ser uma geração de homens conquistados. Queria que todos os franceses soubessem colocar-se à altura dos acontecimentos que vivemos. Esta é provavelmente uma das horas mais agitadas de nossa História.

O ENGANO DE 1939

Estávamos enganados no irmos à guerra em 1939. Fizemos mal depois da guerra de 1918, em não organizar uma paz baseada num entendimento com a Alemanha. Hoje, é isto o que devemos tentar. Devemos esgotar todos os recursos, afim de encontrar as bases para uma reconciliação definitiva. Pessoalmente não me resigno a ver a juventude de meu país caída nos campos de batalha em cada 25 ou 30 anos. Por quem e para que? Que fizemos com nossa vitória de 1918?

Minha presença no governo tem uma significação que a ninguem escapa, quer na França como no estrangeiro. E' meu propósito de estabelecer relações normais e de confiança, com a Alemanha e a Itália.

Desta guerra surgirá inevitavelmente uma nova Europa. Fala-se muito da Europa. E' uma palavra, para a qual o povo da França ainda não está habituado. A gente quer seu próprio país porque cada um ama sua aldeia natal. Eu que sou francês confio que amanhã possamos amar uma Europa na qual a França terá um lugar digno do seu patrimônio.

GIGANTESCAS BATALHAS PARA CONSTRUIR A EUROPA

Para construir essa Europa, a Alemanha está travando gigantescas batalhas. Deve, como devem os demais consentir em que sejam feitos imensos sacrifícios. Não poupa seu sangue ou sua juventude. Para poder lançar essa juventude à luta, devo ir tirá-la de suas fábricas e campos.

Conforme o disse no dia 20 de abril passado, vemo-nos diante desta alternativa: ou ocupamos nosso lugar na nova e pacífica Europa, com todos nossos interesses vitais e honra respeitados ou nos resignamos a ver desaparecer nossa civilização.

Quero ser sempre franco. Sem vós, nada posso fazer por vós. Ninguem pode salvar uma nação inerte ou sem vontade. Somente os esforços do país podem obter de uma política sensivel, uma política proveitosa. Sei o que custa a alguns de vós, admitir tal política. A educação que se nos deu no passado não era de natureza tal que nos preparasse para esta indispensavel solução.

Sempre amei demais o meu país para me preocupar em me tornar popular.

Tenho que desempenhar o papel de chefe. Quando vos digo que somente essa política pode assegurar a salvação da França e garantir seu desenvolvimento na futura paz deveis acreditar-me e seguir-me.

Durante estas últimas semanas conversei com chefes militares, prefeitos, jornalistas, representantes dos trabalhadores e dos empregadores e com membros da Legião dos Combatentes Franceses. Falei-lhes larga e amplamente sobre a França e não ocultei a gravidade da hora. Nada teria mesmo que ocultar e tive a imensa satisfação de me ter feito compreender.

Há dois meses que estou no poder e os acontecimentos não me teem sido favoraveis. Atuei nas horas mais sombrias e o governo tem se visto à frente de novas dificuldades. O ataque britânico à Madagascar e a intervenção norte-americana nas Antilhas. A minha presença no governo permitiu a crença de que poderiam ser introduzidas consideraveis melhoras em nossas relações com a Alemanha durante este período do armistício e que as consequências da nossa derrota seriam menos pesadas para o nosso país. Pensei imediatamente em nossos prisioneiros e sei que voltando ao poder leva a esperança às famílias e aos homens que se encontram nos campos de concentração.

Pensei que dentro em breve estarei em condições de lhes dirigir uma mensagem. E' natural que não posso pensar em libertação em massa uma vez que já perdemos o momento de tratar desse assunto o que se torna impossível no momento, pois desde que a Alemanha está combatendo os russos o poder de trabalho de um grande número dos nossos prisioneiros torna-se-lhe indispensavel.

A nossa atenção teve que se ser limitada a um certo número de medidas, tais como: licenças concedidas aos prisioneiros e transformação na situação em que se achavam no sentido de que eles gozassem da situação de operários livres e remunerados e talvez em certos casos poderem mandar buscar suas famílias para que então vivessem em comum.

A FUGA DO GENERAL GIRAUD

Tinha razões para acreditar que o sr. Hitler se inclinava a adotar certas medidas generosas, entretanto surgiu um incidente doloroso que repercutiu em todo o mundo (a fuga do general Giraud) e que teve como consequência uma notificação ao governo francês, por parte da Alemanha, em que foi anunciado que todas as facilidades estabelecidas sobre os prisioneiros franceses estavam canceladas bem como ficavam suspensos os pedidos de liberdade individuais.

"Alem disso carecemos no país de matérias primas. Nossas fábricas trabalham a ritmo lento e aumenta o desemprego. Muitos operários estão sem trabalho, enquanto que a Alemanha os precisa com urgência.

Essa situação criou uma nova esperança para os prisioneiros. Eis que nunca se faz um apelo em vão ao bom senso e generosidade dos operários franceses. Dirijo-me a eles agora porque deles depende em grande parte a sorte de nossos prisioneiros.

Se responderem ao meu apelo, se concordarem em ir trabalhar na Alemanha, sei que serão bem recebidos, que obterão elevados salários e que poderão manter suas famílias, às quais poderão enviar grandes somas mensalmente. Encontrarão numerosos operários franceses que estão vivendo ali. Poderão assinar contratos de trabalho por tempo determinado e obterão férias.

Os operários da França devem responder ao meu apelo. Tenho graves razões para pedir-lhes isto e devem compreender que teem alguma coisa que os vem com outra coisa que não é nossa vida diária.

A FRANÇA NÃO PODE PERMANECER PASSIVA

A França não pode permanecer passiva e indiferente em face dos imensos sacrifícios que a Alemanha realiza para construir uma Europa na qual teremos o nosso lugar.

Trabalhadores da França. E' a vós que os prisioneiros aguardam para obter sua liberdade.

Durante a guerra, tereis cumprido com vosso dever nas posições que vos foram destinadas. Porem, pode-se comparar vossa sorte com a daqueles milhões de homens que estavam sob as armas. Uma coisa é sacrificar-se trabalhando, porem outra muito diversa arriscar a vida com todas as consequências de miséria para a familia.

Muitos dos que arriscaram a vida, encontram-se prisioneiros há dois anos. São dois anos de prolongação das penúrias de que vóe conseguistes escapar. A essas penúrias acrescentam-se hoje as de prolongada separação e as crueis incertezas da pátria.

Por isso esta noite faço um apelo à vossa solidariedade como franceses.

O chanceler Hitler — e eu o agradeço — decidiu por em liberdade um importante número de patricios, prisioneiros de guerra, que poderão vir para a França logo que vóe chegueis à Alemanha.

Os homens de nossos campos e fábricas sentirão sua fraternidade. A espôsa que vê chegar o marido ao lar sentirá uma verdadeira emoção e terá reconhecimento pelos desconhecidos que vão livremente para a Alemanha para que possam regressar à pátria nossos prisioneiros. Durante a guerra foram os soldados que arriscaram suas vidas para proteger o trabalho de nossos operários. Hoje por um desses emocionantes episódios do grande drama, são os operários os que podem devolver aos soldados o que deles receberam.

Operários da França! E' para libertar nossos prisioneiros que ireis à Alemanha para trabalhar. E' pelo nosso país o motivo de que ireis em grande quantidade. E' para que a França possa ocupar seu posto novamente na Europa e por isso escutareis meu apelo.

Assim, para assegurar a salvação da França, para dar ao trabalho seu lugar natural e importante no futuro Estado, hoje tendes um dever de solidariedade a cumprir. A gratidão da nação vos acompanha.

Já se disse que esta guerra não é igual às demais. E' uma revolução da qual deve surgir um mundo novo. Nada tendes que temer e sim tendes tudo a esperar do regime que se implantará entre nós.

Nascerá uma República mais jovem, mais forte e mais humana. O socialismo se implantará em todas as partes da Europa e a forma que tomar a França será determinada pelo nosso carater nacional.

Franceses! Um grande soldado, cuja vida é um exemplo de sacrifício e disciplina, preside os destinos de nosso país. Falo-vos esta noite em seu nome. O marechal vos dirá que a França nunca deixou que a História fosse escrita sem ela e que não podemos sair dos abismos da desesperação a não ser pelo caminho da coragem."

TROPAS DE ASSALTO E PARAQUEDISTAS

(Conclusão da pág. 1)

A IMPORTANCIA DE TOBRUCK E CRETA

VICHI, 22 (U. P.) — Os despachos da África do Norte Francesa destacam a importância que terá para a guerra no Mediterrâneo a dominação, por parte das forças do Eixo, de Tobruck e Creta.

Daquí por diante o Eixo estará em condições de estabelecer duas barreiras através do Mediterrâneo, uma entre a Sicília e Trípoli e outra entre Creta e Tobruck, isolando totalmente o Mediterrâneo central e obrigando talvez os ingleses e suspenderem seus combóios a Malta toda a navegação naquele mar entre Alexandria e Gibraltar.

Com seu avanço, o marechal Rommell fez com que os aliados voltassem a estabelecer suas bases aéreas na fronteira egípcia com o que o Eixo pode ainda estabelecer um corredor relativamente seguro no Mediterrâneo, livre de ataques navais e aéreos, para o envio de homens e máquinas que as novas operações requererão.

Com o Mediterrâneo cortado em dois pelo Eixo, os comentaristas militares franceses consideram que Tobruck não é, afinal, senão uma fase da campanha de Rommel e acreditam que o Eixo tentará agora avançar sobre o Egito, rumo a Suez e Oriente Médio.

O fechamento do Mediterrâneo na parte onde está o canal de Suez foi sempre um dos principais objetivos do Eixo, bem como a inutilização de Gibraltar. Com esse mar totalmente fechado para os aliados, o Eixo poderá explorar as riquezas naturais da África e, com o emprego do Mediterrâneo, ao invés do Atlântico, para o transporte, poder-se-ia anular grandemente os efeitos do bloqueio naval aliado.

Muitos comentaristas militares assinalam que se o Eixo dominar totalmente o Mediterrâneo, tal fato significará o domínio de Malta, Egito e costa do Levante e possivelmente fará com que cesse a luta dos 3 últimos anos e a Europa poderá manter-se na defensiva enquanto aperfeiçoa sua economia de guerra em todo o continente e assegura a sua autarquia mediante a exploração das riquezas africanas.

Este último fator explicaria o interesse do Eixo em que os franceses acelerem a construção da ferrovia que atravessa o deserto desde o Mediterrâneo até a Nigeria e para cuja construção os alemães concederam prioridades aos embarques de aço e material rodante. Os comentaristas locais acreditam ainda que o alto comando britânico havia previsto há tempos a queda de Tobruck, porem, dizem que não se explica porque os ingleses arriscaram um importante combóio na semana passada. Entretanto, apesar da perda de Tobruck, a posição dos aliados na Africa, segundo os citados comentaristas, não é desesperada. O 8.º exército se encontra atualmente em posições mais sólidas que as que tinha em novembro de 1941, quando os ingleses tomaram a ofensiva.

ESTREITANDO OS LAÇOS MILITARES ENTRE O BRASIL E O CHILE

(Conclusão da pág. 1)

IMPRESSÕES DE VIAGEM

Falando aos jornalistas que o aguardavam na "gare", o general Escudero teve oportunidade de se referir às homenagens que a Missão recebera em Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba e São Paulo, elogiando calorosamente, o progresso do Brasil e a atividade que se nota em todos os setores da vida pública.

VISITA AO GUANABARA

A Missão esteve, pela manhã, no Palácio Guanabra, onde foi visitar o presidente Getulio Vargas. Recebida pelo comandante Octavio Medeiros, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência do sr. Andrade Queiroz, secretário interino da Presidência e por todos os membros dos Gabinetes Militar e Civil, os oficiais chilenos entretiveram-se durante alguns momentos em animada palestra.

EM VISITA AO ITAMARATI

Cerca das 11.30 horas, o general Oscar Escudero e demais companheiros de Missão estiveram no Itamaratí, em visita ao ministro Oswaldo Aranha.

NO MINISTÉRIO DA GUERRA

Ás 15 horas a Missão foi ao ministério da Guerra onde o ministro Eurico Dutra a recebeu, logo se estabelecendo um ambiente de viva cordialidade entre oficiais chilenos e brasileiros. Após, o general Oscar Escudero e demais membros da embaixada foram ao Estado Maior do Exército, afim de saudar o general Góes Monteiro.

O DESFILE DA GUARNIÇÃO DA VILA MILITAR

Hoje, terça-feira, às 9 horas, a Missão visitará a Vila Militar e Deodoro, onde pasará revista à guarnição. Haverá, após, desfile de toda tropa.

Seguir-se-á, na Vila Militar, um almoço, devendo o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, proferir o discurso de saudação ao comandante em chefe do Exército Chileno.

Para essa cerimônia foi escalado o seguinte uniforme: calção cinza, túnica branca, armado.

O PROGRAMA DE QUARTA-FEIRA

Para quarta-feira está organizado o seguinte programa:

10 horas — Cerimônia de Juramento à Bandeira dos Conscritos da artilharia de Costa, no Forte Duque de Caxias. Programa organizado pela Diretoria de Artilharia de Costa. O general Rego Barros comandará a tropa.

Uniforme: túnica e calção cinza, espada e passadeiras.

15 horas — Cerimônia da entrega das condecorações, no ministério da Guerra, salão de honra. O ato será presidido pelo ministro Eurico Dutra, com a presença de todos os generais, comdtes. de Escolas e de Corpos da tropa, diretores e chéfes de repartições e estabelecimentos e de comissões das unidades da 1.ª Região Militar. Uniforme: túnica e calça cinza, espada e passadeiras.

O GENERAL ESCUDERO GRATO AO MINISTRO DA AERONÁUTICA

Acompanhado do adido aeronáutico do Chile, comandante de esquadrilha Aurelio Palma, esteve ontem no gabinete do ministro da Aeronáutica, o major J. Herrera, do Exército do país amigo e membro da missão que se encontra em visita oficial ao Brasil, afim de agradecer ao sr. Salgado Filho, em nome do general Escudero, o ter posto à sua disposição o major Nero Moura e o capitão Fabricio Belloc, na viagem de Buenos Aires a São Paulo em avião da FAB, sob o comando desses dois oficiais aviadores.

O major Herrera e o comandante Palma foram recebidos, na ausência do titular da pasta, pelo chefe do gabinete, o coronel Dulcidio Cardoso.

Gazeta Juridica

PREGÕES

Há uma séria advertência aos que costumam exceder-se. Aos que costumam desmandar. Ultrapassar os limites de uma ordem recebida. De fato, há indivíduos assim, que tudo exageram. E' muito comum, mesmo, frequente, entre pessoas de temperamento exasperado, incultas ou dotadas de pouca compreensão, a adulteração dos fatos, a precipitação de acontecimentos. No seu pensamento, não raro, se aninha a idéia fixa do torto ser o direito, errado o certo. E não há quem possa demovê-lo...

* *

Mas, tudo estará muito bem se essa espécie de gente, de índole diversa do bom senso, não se inclina para o mal, não descamba para a violência, tendo na ordem recebida, na missão de que se o investe, um motivo de expansão dos seus sentimentos condenaveis, um incentivo explosão de seus recalques criminosos. De sorte que a estes que se excedem na vida, impulsionados por um máu temperamento ou levados facilmente a obedecer e cumprir determinações porventura absurdas e ilegais, a sentença é, inquestionavelmente, de bom aviso. De bom aviso, ademais, pela conceituação de seus fundamentos lógicos e jurídicos.

* *

A denúncia está em que o maquinista, no dia 11 de dezembro de 1941, cerca das 6 horas e 30 minutos, no leito da E. F. C. B., em Deodoro, agrediu, a páu, uma mulher produzindo-lhe lesões que o fez incurso no artigo 303 da Consolidação das Leis Penais. Há um episódio interessante, no processo, que causou certa hilaridade. Mas... talvez a filosofia popular tenha tido sua oportunidade naquela audiência...

O juiz, ao ouvir a testemunha, arrolada pela defesa, indagou desta se tinha algo a atribuir ao fato da acusação que pesava sobre o réu. Sua resposta foi textual: "que nada pode dizer a que atribuir a acusação feita, visto que nessa parte tem como certo "que o coração da gente não é terra onde se possa passear". O magistrado tambem sorriu...

* *

E, sentenciando o feito, condenando o acusado a 5 meses, sete dias e 12 horas de detenção, o ilustre prolator da decisão comentou:

"Parece-me estar a vê-lo, erecto, empenhado em fazer valer a sua autoridade de funcionário daEstrada, procurando impedir o desvio de resíduos de carvão e investindo contra a vítima, naturalmente, porquê insistiu em recolhê-los. Mas, se é certo, como se alega, que há ordem expresa superior para impedir a colheita desses resíduos, "não é evidentemente o meio prático de fazê-lo a intervenção do páu, do cacete, com que se investe para espancar e perseguir".

Está aí uma bela lição. Quem não aplaudirá a sentença do juí?

Os acordãos no Tribunal Marítimo

Pelos juizes do Tribunal Marítimo Administrativo, foi proferido acordão no processo referente ao abalroamento entre os vapores "Guarapuava" e "Guaraú", a 4 de julho de 1940, fora da barra do Rio Grande, próximo da boia de espera. O Tribunal julgou responsavel o comandante do "Guarapuava", ao qual aplicou a pena de advertência e custas do processo, na forma da lei.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

Albino Alves dos Santos — O juiz da 2.ª Vara Civel deferiu a concordata preventiva de Albino Alves dos Santos, estabelecido à rua Teixeira Mello, 48, Ipanema, com negócio de carpintaria e marcenaria. A proposta oferecida é para pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações do crédito; designado o dia 25 de julho p. futuro para a assembléia de credores e nomeado comissário Pedro Menezes. Passivo declarado: 95:093$000.

Antonio P. Cruz — No juizo da 13.ª Vara Civel E. Wolf, dizendo-se credor de 3:792$000, requereu a decretação da falência de Antonio P. Cruz, estabelecido à rua General Caldwell, 216.

Henrique & Cia. — O juiz da 5.ª Vara Civel deferiu o pedido de fls. 101 mediante traslado.

Florindo Vila Ferreira — O juiz da 9.ª Vara Civel mandou ao dr. curador das massas a crédito retardatário de Manuel Montes Areias.

ASSEMBLÉIAS DE CREDORES

7.ª VARA CIVEL
Domingos Pereira Rodrigues.

8.ª VARA CIVEL
Antonio F. Azevedo.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 9.ª VARA CIVEL

De primeira praça, com o prazo de dez dias para venda e arrematação dos bens penhorados no executivo que a Cia. Electrolux S. A. move contra Laurita Sarmento, na forma abaixo:

O doutor Heraclyto Ferreira de Queiroz, juiz de direito do Juizo da Nona Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 23 (vinte e três) do corrente, às quatorze horas, logo após a audiência ordinária deste Juizo, será levado à praça pelo porteiro dos auditórios, para venda e arrematação, o bem penhorado no executivo que a Cia. Electrolux S. A. move contra Laurita Sarmento, bem este constante do laudo de avaliação do teor seguinte: "Laudo de avaliação. Ação executiva entre partes: Autora — Cia. Electrolux S. A. Ré — Laurita Sarmento. Nona Vara Civel. — Rua Licinio Cardoso número duzentos e trinta e cinco, casa XXIX. Um refrigerador B.2 (dois), número 10.884 (dez mil oitocentos e oitenta e quatro), em regular estado de conservação, que avaliamos em 3:500$0 (três contos e quinhentos mil réis). Importa a presente avaliação em três contos e quinhentos mil réis. Declaram os avaliadores que deixaram de avaliar uma enceradeira constante do mandado porque foram informados no local que a mesma não se achava em poder do depositário à rua Licinio Cardoso número duzentos e trinta e cinco — Casa XXIX. Rio de Janeiro, vinte e sete de abril de mil novecentos e quarenta e dois. — Ernesto Babo Filho (Décimo primeiro avaliador). — Octacilio Nascimento Miblelli (Décimo segundo avaliador). (Avaliadores privativos). E quem o mesmo bem quiser arrematar deverá comparecer no dia e hora acima designados, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel número vinte e nove, sendo o pagamento à vista, ou fiança idônea por três dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 (oito) dias do mês de junho do ano de 1942 (mil novecentos e quarenta e dois). Eu, Walter Teixeira Pinto, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Eurico A. Massot, escrivão, subscrevo. — Heraclyto Ferreira de Queiroz. — Está conforme. Trasladado nesta data. — Pelo Escrivão, (Assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
SEGUNDO OFÍCIO

De praça, com o prazo de vinte (20) dias, para a venda e arrematação do prédio à rua Aquirí, sob o n. 295, e o direito e ação ao respectivo terreno, na Freguesia de Inhauma, pertencente ao espólio de Zeferino Fontes, na forma abaixo:

O dr. Xenocrates Calmon de Aguiar, juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, etc.:

Faz saber que o porteiro dos auditórios deste Juizo trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer sobre a avaliação, em praça deste Juizo, que funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manoel, no saguão da entrada, no dia 10 de julho de 1942, às 13,30 horas, o imovel abaixo descrito, pertencente ao espólio de Zeferino Fontes, avaliado por 8:000$0. "Prédio térreo, ainda em construção, sito à rua Aquirí sob o número duzentos e noventa e cinco, na Freguesia de Inhauma, de feitio de platibanda, edificado aos fundos do respectivo terreno, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas e tendo na frente 1 porta e 1 janela de peitoril. Mede a edificação 6 metros e 5 centimetros de largura por 6 metros e 95 centimetros de comprimento. Divide-se em 1 sala e 2 quartos, assoalhados e em telha vã, 1 sala e cozinha cimentadas, sendo esta coberta de zinco. Encontra-se em terreno fechado na frente por gradil e portão de madeira; e, dos lados e aos fundos, por cercas de zinco. Mede 8 metros de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 30 metros de extensão. Confronta, pelo lado esquerdo com o prédio de número 301, pertencente a Moysés Knoll; pelo direito, com o prédio de número 285, pertencente a Benedicto Pinto da Silva; e, pelos fundos, com quem de direito. Avaliam o mesmo em oito contos de réis (8:000$0)". E quem o mesmo quiser arrematar que compareça, no dia, hora e local designados, advertidos de que a arrematação far-se-á a dinheiro à vista ou mediante caução idônea. E para constar se passou este edital e mais dois iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito (8) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e dois (1942). Eu, José Caldas, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Daniel Vieira Carneiro, escrivão, subscrevo. — **Xenocrates Calmon de Aguiar.** — Confere, o escrivão, **Daniel Vieira Carneiro.**

CÂMBIO

Na abertura do mercado cambial o Banco do Brasil operava em repasses a 78$885 em libra área e a 16$580 em dolar.

Nas compras oficiais e livres, o Banco do Brasil taxava a libra área a 66$495 e a 78$464 e o dolar a 16$500 e a 19$470, respectivamente.

O mercado fechou sem alteração.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava as letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A vista	Cabo
Libra área	78$064	78$464	78$533
Dolar	19$420	19$470	19$490
P. argentino	—	4$550	—
P. uruguaio	—	10$154	—
P. chileno	—	$599	—

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A vista	Cabo
Libra área	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
P. uruguaio	—	8$605	—

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA

	Abert.	Fech.
Libra área	79$585	18$428
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$630	4$630
Peso uruguaio	10$420	10$420
Peso chileno	$633	$633

CABO

	Abert.	Fech.
Libra área	79$665	69$665
Dolar	19$660	19$660

REPASSES

Para repasses aos outros bancos o Banco do Brasil afixou, para a libra área o preço de 78$885 para venda, o de 78$464 para compra, no câmbio livre e a 66$763 no oficial, e para o dolar, à vista, o de 16$580 e a 16$568 sobre Buenos Aires.

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	Comp.	Vend.
Dolar (à vista)	20$000	20$500
Dolar (cabo)	—	20$530

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLÔMBIA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$170	16$250	19$170

COMPRA SOBRE A VENEZUELA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

OUTRAS REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$350	16$400	19$350

Os diversos mercados

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:
A' vista: Dólar (livre) ...... 19$830

COMPRAS SOBRE O URUGUAI:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$370	16$400	19$370

Taxas de cambio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA ÁREA

	Livre	Oficial
A' vista	78$464	66$495
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650

	Livre	Oficial
A' vista	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a 23$300, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS

União

217	Div. emis., port.	824$
500	idem, idem, cautelas	800$
39	Reajustamento	852$
12	idem, de 500$	415$

Municipais

14	Emp. 1906, port.	180$
200	idem, 1914, nom.	165$
43	idem, 1917, port.	182$
30	idem, 1920	183$
4	idem, idem	182$
16	Dec. 2097	183$
40	idem 3264	193$
76	Emp. 1931	225$

Municipais dos Estados

31	Prefeitura do Belo Horizonte	906$
199	Porto Alegre, 3 1/2 %	30$5
21	Recife, 4 %	25$

Estaduais

341	E. de Minas, 1934, 1.ª série	182$
10	idem, idem	182$5
5	idem, idem, 2.ª série	182$5
1	idem, idem	184$
84	idem, idem, 3.ª série	186$
10	idem, idem	185$5
30	Pernambuco	97$5
36	idem, idem	98$
1	Rio, 8 %, port. 2316	1:015$
25	Rodoviárias, Estado do Rio	628$

105	São Paulo	234$
45	idem, idem	234$5
54	idem, idem, uniformizadas	1:125$

Ações de Bancos

193	Comércio, nom.	352$

Ações de Companhias

368	Prog. Industrial	550$
200	São Jeronimo, Ord.	152$
100	Minas de Butiá	136$
25	S. A. Marvin	725$
1	Belgo Mineira, port.	805$

debentures

15	Banco Hipotecário Lar Brasileiro	218$
50	Cia. Brasileira de Aguas e Esgotos de Niterói	475$
20	Cia. Docas de Santos	212$

Ações

10	Ações da Cia. Papel Tijuca S. A.	1:801$

CAFE'

TIPO 7 — 25$200

Ontem, o mercado de café funcionou calmo e com os preços em baixa.

O tipo 7 foi cotado pela Comissão de Preço a 25$200 por dez quilos, e durante os trabalhos foram negociadas 942 sacas.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Tipo 3	27$200
Tipo 4	26$700
Tipo 5	26$200
Tipo 6	25$700
Tipo 7	25$200
Tipo 8	24$700

PAUTA:

Estado de Minas, cafés finos	4$100
Estado de Minas, cafés comuns	3$800
Estado do Rio, cafés comuns	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO
(Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	7.131
Idem, no ano passado	4.499
Desde 1.º do mês	47.434
Média	2.371
Desde 1.º de julho	1.803.064
Média	5.107
Desde 1.º de julho do ano passado	1.940.879
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho	159.160
EMBARQUES	—
Idem, no ano passado	30
Desde 1.º do mês	60.706
Desde 1.º de julho	1.581.063
Idem, no ano passado	2.048.957
Estoque	401.939
Menos consumo local	600
Existência	401.339
Idem, no ano passado	286.979

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	859
Desde 1.º do mês	43.785
Desde 1.º de junho	4.889.516
Idem, no ano passado	7.844.420
EMBARQUES	22.993
Desde 1.º do mês	228.136
Desde 1.º de junho	5.761.721
Idem, no ano passado	8.670.337
EXISTENCIA	1.181.401
Idem, no ano passado	1.046.328
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITÓRIA

	Sacas
ENTRADAS	—
Desde 1.º do mês	26.550
Desde 1.º de julho	743.053
Idem, no ano passado	755.453
EMBARQUES	20.375
Desde 1.º do mês	24.055
Desde 1.º de julho	568.720
Idem, no ano passado	781.384
EXISTENCIA	149.780
Idem, no ano passado	66.611
Preço tipo 7/8	24$400
Mercado	Calmo

AÇUCAR

O mercado sacarino trabalhou em posição firme e com os preços anteriores ainda vigorando.

As exportações foram em pequena escala.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entraram	3.435
Sairam	3.435
Existência	48.453

COTAÇÕES (Por 60 quilos)

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavinho	Não há
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavo	52$000 a 54$000

ALGODÃO

No mercado de algodão não houve modificação de preços.

O mercado funcionou em posição firme e com pequeno movimento de exportação.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entraram	—
Sairam	175
Existência	11.316

COTAÇÕES (por dez quilos)

Seridó:	
Tipo 3	65$000 a 66$000
Tipo 4	63$000 a 65$000
Sertões:	
Tipo 3	60$000 a 61$000
Tipo 5	49$000 a 50$000
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	45$500 a 46$500
Matas	Nominal
Paulistas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	46$000 a 47$000

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Terça-feira, 23 de Junho de 1942

E' iminente a queda de Sebastopol

O ÚNICO PONTO DA RESISTÊNCIA ESTA' NA PARTE SUDOESTE DA CRIMÉIA

BERLIM, 22 (Captado pela United Press) — Em fontes militares autorizadas dizia-se esta noite que as tropas de choque alemãs e rumenas haviam irrompido, finalmente, através dos últimos pontos da resistência soviética na frente de Sebastopol, que haviam reforçado as suas posições nas proximidades da cidade e que a luta estava sendo travada nas ruas.

Acrescentava-se a estas informações que a queda de Sebastopol estava iminente.

Deduz-se que as forças do Eixo tenham se apoderado da base naval situada na parte setentrional da baía de Severnaja e que, segundo se informa, tambem toda a costa norte está em poder das forças do Eixo. Os último sdespachos, entretanto, ainda não confirmados, indicam que o único ponto da resistência soviética está na parte sudoeste da Criméia e que mesmo ai o inimigo está sob forte pressão por parte das forças do Eixo.

O comunicado desta manhã informava somente que haviam sido tomadas outras fortificações e posições ao inimigo e que, na parte meridional da curta frente, vários fortes inimigos foram cercados e tomados de assalto por forças mixtas germano-rumenas.

Um comunicado oficial posterior informava que o último forte da parte norte da baía havia sido conquistado ao mesmo tempo, depois que os sapadores alemães auxiliados pelos lança-chamas conseguiram se apoderar de fortes posições inimigas.

A artilharia cooperou intensamente em todas estas operações.

As perdas experimentadas pelos russos na batalha de Sebastopol, teem sido extremamente elevadas, acreditando-se tambem que são consideraveis as sofridas pelo Eixo em virtude das posições em que estavam as baterias de artilharia russa e das suas obras de defesa quase que inexpugnaveis.

Quanto ao aniversário do início das hostilidades, a imprensa alemã não fez nenhum comentário especial limitando-se a publicar uma informação distribuida pela "D. N. B.", na qual se afirma que as perdas russas durante o ano passado se elevaram a 4.000.000 de prisioneiros, 25.000 tanks, 38.000 canhões e 24.000 aviões capturados ou destruidos. A estas cifras não estão incluidas as das lutas na Criméia, este ano. Os bombardeiros aéreos e os Stukas alemães iniciaram, entretanto, uma intensa série de incursões de bombardeio até à parte este das posições atuais das forças de terra na Ucraina, chegando até à área do rio Don.

O comunicado anuncia que haviam sido derrubados 28 aviões inimigos sobre Sebastopol.

O TEMPO

DISTRITO FEDERAL E NITERÓI

TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Variavel com nevoeiro.
VENTOS — Rajadas frescas.
Temperaturas extremas registradas ontem:
Máxima — 22,5.
Minima — 14,5.

Na alta planície da Líbia

ROMA, 22 (Captado pela U. P.) — As tropas do Eixo encontram-se esta noite instaladas sobre a alta planície da Líbia que domina o deserto do Egito em direção ao oriente, enquanto que ao oeste está completa a tarefa de reduzir as últimas posições inimigas na zona de Tobruk.

O rei Victor Emanuel enviou um telegrama de felicitações ao general Etore Bastico e por sua vez o chanceler Hitler teria promovido Rommel aos posto de marechal de campo.

Esta é a segunda promoção para Rommel, desde que este se encontra na África. Foi elevado de general de divisão de tanks ao posto de coronel general por suas operações contra os ingleses no inverno. Agora ocupa o lugar em que sempre o considerou a opinião pública: ao lado dos altos chefes militares do Eixo.

Até agora não há indícios do qual será o próximo objetivo do Eixo na zona do Mediterrâneo, porem parece haver poucas dúvidas de que o objetivo final é o vale do Nilo e o canal de Suez. Tambem não resta dúvida que o Eixo aproveitará a atual situação para perseguir os ingleses antes de que estes se reorganizem.

Segundo se diz, combóios do Eixo se dirigem para a África com reforços de homens, munições e provisões para continuar o ataque.

As últimas cifras sobre os triunfos do Eixo, dizem que o número de prisioneiros se elevava a 28 mil, entre os quais figuram 9 generais e um almirante. Quatro destes generais e o almirante foram feitos prisioneiros antes da batalha de Tobruk.

De acordo com as últimas informações, as unidades navais italianas e alemãs desempenharam certo papel na queda da praça. Embarcações de assalto e outras embarcações leves penetraram no porto e canhonearam a retaguarda das fortificações britânicas a queima-roupa.

Um grupo de pequenas unidades navais britânicas que estavam fora de Tobruk, foram atacadas pelos torpedeiros. Todos os navios foram afundados, com exceção de 3 que cairam em poder do Eixo.

Southampton bombardeada pela aviação germânica

NÃO FOI ELEVADO O NÚMERO DE VÍTIMAS

LONDRES, 22 (U. P.) — O comunicado expedido pelos ministérios da Aviação e da Segurança Interna anuncia que a Luftwaffe realizou, à noite passada, um ligeiro ataque contra Southampton, porem o número de vítimas ocasionado não foi elevado. Foram tambem arrojadas bombas em vários pontos dos condados meridionais da Inglaterra, acrescentando o comunicado que foram destruidos quatro aviões alemães. dois deles diante da costa sul britânica e os restantes sobre suas próprias bases, dentro do território inimigo.

As eleições realizadas no Sindicato de Jornalistas Profissionais

Na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais realizaram-se, ontem, as eleições para vogais e suplentes na Comissão do Salário Mínimo. Os trabalhos do pleito, que transcorreu debaixo de toda a ordem, prolongaram-se até adiantada hora da noite.

SALVA A TRIPULAÇÃO DO "RIO TERCERO"

O navio argentino deixara o porto de Nova York havia quatro horas

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Pouco depois de ter sido dado a conhecer o comunicado oficial do Ministério da Marinha, o chefe da secretaria do referido Departamento informou que a primeira notícia sobre o afundamento do vapor argentino "Rio Tercero", foi recebida no Ministério pelo Departamento de Marinha dos Estados Unidos o qual anunciou que havia recebido às 6,32 de hoje um S.O.S. da referida embarcação informando ter sido torpedeada à 20 milhas ao sudoeste do porto de Nova York e que o capitão e a respectiva tripulação estavam à salvo.

Não há nenhuma informação precisa quanto a hora da partida do "Rio Tercero" de Nova York, entretanto, a julgar pelo local em que o mesmo foi torpedeado, calcula-se que o referido navio tenha deixado o porto de Nova York ontem cerca das 4 horas, pois que a sua velocidade média é de 20 milhas por hora.

O aludido barco era comandado pelo capitão Aragon. O barco em questão era o antigo navio italiano "Fortun Stella" e que havia sido comprado pela Argentina o ano passado juntamente com outros, tambem italianos e que se encontravam refugiados em portos argentinos.

Inesperadamente, o chanceler Hitler regressou a Berlim

(Conclusão da página 1)

nhor Goebbels, pronunciou uma oração fúnebre de 17 minutos, em que elogiou o extinto e outros membros da velha guarda do Partido. Entre outras coisas, o sr. Goebbels disse:

"Custa dizer adeus neste momento. As pessoas mais chegadas ao Fuehrer estão desaparecendo. Muitos dos chefes do Reich que desejavam presenciar a vitória faleceram. Os que desde os primeiros tempos do grande movimento viram como o Reich progredia somente pediam a Deus que os deixasse tomar parte naquela grande hora. Eles queriam ver realizado tudo o porque de nossa luta como combatentes desconhecidos. Quasi não passa um dia sem que se receba notícias de que um dos da velha guarda deu sua vida pelo Reich no leste, no deserto da Africa, no mar ou no ar."

A Constituição de 10 de novembro de 1937 é o produto da revolução de 1930, das exigências do momento histórico nacional e das legítimas aspirações do povo brasileiro. (1.º Congresso de Brasilidade).

A India será defendida

LONDRES, 22 (U. P.) — A Grã-Bretanha com o auxilio dos Estados Unidos acelerará os preparativos para defender a India de uma possivel invasão japonesa sem tomar em conta a atitude do povo indú e dos seus dirigentes politicos.

As autoridades britânicas reconhecem que é muito delicada a situação criada por Gandhi, desde o fracasso de Sir Stafford Cripps para conciliar as facções politicas rivais da India, porém ao mesmo tempo pensam que não deve deixar-se que a agitação politica observada nas últimas semanas prejudique o esforço bélico.

Os circulos oficiais e privados julgam que a ofensiva japonesa contra a China ao dar a India pelo menos um compasso de espera, estimula o que o jornal "The Times" qualifica num editorial de "negativa irresponsavel a fazer em face do perigo real que recai sobre a India".

Os ingleses julgam que Gandhi escolheu o momento dessa pausa para consolidar seu prestigio politico pessoal, dentro do partido do Congresso Pan-Indú, cuja comissão diretora se reunirá no dia 6 de julho para estudar o plano do mahatma de fazer frente aos japoneses mediante uma completa não violência e não resistência e para que isso seja possivel, conseguir a retirada dos ingleses da India.

As autoridades britânicas se negam a cogitar das possiveis medidas contra Gandhi, porém ao mesmo tempo parecem acreditar que as novas ideias do dirigente indú, estão condenadas ao fracasso, o que se dará quando seus partidários compreendam que a atitude de Gandhi contraria a paises tradicionalmente amigos, como a Rússia, a China e aos Estados Unidos.

Além disso, o "The Economist" critica com aspereza o programa de Gandhi, dizendo: "Não há um indício mais claro da impotência e esterilidade em que cairam os politicos indús, que o fato do Congresso Pan-Indú se disponha a tomar a sério essas propostas".

As referidas autoridades da Grã-Bretanha notam que Gandhi com sua politica deseja deixar perplexo o partido e dividir suas opiniões, para que a agrupação não possa adotar uma atitude construtiva e assim volte a formular protestos.

Em geral confessa-se que a situação criada por Gandhi chegou a tal ponto que a Grã-Bretanha praticamente não pode tomar nenhuma medida contra o mahatma pelo receio que os indús formem detrás do dirigentes com a idéia de que é um martir. A Grã-Bretenha mantem com firmeza as propostas iniciais de sir Stafford Cripps. Entretanto, acha-se disposta a compartilhar na defesa da India com os indús.

A QUEDA DE TOBRUK E A ABERTURA DE UMA SEGUNDA FRENTE

Comentários do "New York Times"

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Inserindo um despacho especial de Washington, o "New York Times" manifesta a opinião de que a queda de Tobruk "pôs termo às conjeturas relativas à abertura de uma segunda frente européia, conjeturas que se faziam em torno das conferências Churchill-Roosevelt".

O referido jornal acrescenta: "Considera-se que a principal e imediata preocupação deve ser a de manter a segunda frente que os aliados teem agora no Egito, de preferência a criar novas frentes no continente europeu."

Em outra informação da mesma procedência, o "New York Herald Tribune" faz o seguinte comentário:

"Os observadores sustentam que os acontecimentos verificados na Líbia podem transformar-se em contratempo com sorte, si se despertar a opinião pública norte-americana para a triste realidade da situação militar.

Declara-se em Washington que as nações unidas estarão em muito boa posição se, até o fim do corrente ano, continuarem mantendo o Eixo em suas linhas atuais."

Churchill telegrafa a Stalin

LONDRES, 22 (U. P.) — Por motivo da passagem do primeiro aniversário da guerra germano-russa, o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, enviou o seguinte telegrama ao sr. Stalin:

"A aliança bélica de nossos paises e de nossos outros aliados, aos quais agora se ajuntaram os amplos recursos dos Estados Unidos, porá, certamente, de joelhos os nossos inimigos."

Salazar recebeu em audiência o embaixador inglês

LISBOA, 22 (U.P.) — O dr. Oliveira Salazar recebeu em audiência o embaixador da Inglaterra, sr. Ronald Campbell, tendo conferenciado demoradamente com o mesmo.

Recebeu, tambem, o embaixador da Espanha, sr. Nicolau Franco, que lhe apresentou o Ministro das Obras Públicas espanhol, sr. Alfonso Penaboeuf.

Covarde agressão

SUSPENDEU O MENOR PELA ORELHA E ATIROU-O AO CHÃO

Gesto revoltante, pelo que encerra de covardia e brutalidade, foi o praticado, ontem, à tarde por um engenheiro em Ipanema contra uma criança de 6 anos de idade, apenas.

O fato que causou aos populares que dele tiveram ciência imediata, tanta repulsa, a ponto de apedrejarem a residência do seu autor.

O FATO

Na rua Barão de Jaguaribe n. 373, reside o engenheiro, Dorsé Rodrigo, de nacionalidade italiana, que possue alguns filhos menores, os quais, costumam brincar com o menino Ronald Xavier de Macedo, branco de 6 anos, filho de José Xavier de Macedo, que reside em companhia de sua madrinha, dona Annette de Lima, no número 385 da mesma rua. Ontem os menores brincavam juntos, porem, entre eles, não houve briga ou desavença. Entretanto, sem que se conheça os motivos, às 16 horas da tarde, o engenheiro Dorsé, foi a casa do menor Ronald, e encontrando-o sentado no jardim, agarrou-o por uma das orelhas e atirou-o violentamente ao solo.

O menor foi internado na Casa de Saude São Geraldo, apresentando fratura no braço direito e fortes contusões e escoriações generalizadas. Os ferimentos recebidos pela criança foram de tal natureza violentos que produziram-lhe perturbação cerebral.

O deshumano agressor, apresentou-se a delegacia do 2.º distrito, onde depois de feitas as declarações perante o comissário Mozart, retirou-se. Foi aberto inquérito à respeito, na delegacia policial.

EMUDECEM OS CANHÕES DO BALUARTE SOVIÉTICO

(Conclusão da página 1)

ofensiva visando o petróleo do Cáucaso.

RESISTENCIA TENAZ

NOVA YORK, 22 (United Press) — Urgente — O Estado Maior alemão informou que se luta nas ruas de Severnaia, na parte norte de Sebastopol. "Cada casa — expressou — tem que ser tomada a um inimigo que resiste tenazmente".

COMEÇOU A LUTA NAS RUAS

LONDRES, 22 (U.P.) — Urgente — A agência oficial francesa informa de Bucarest que começou a luta nas ruas de Sebastopol.

A BATALHA QUE PODERA' SER A ÚLTIMA

MOSCOU, 22 (U.P.) — Os defensores de Sebastopol, que há oito meses opõem tenaz resistência ao inimigo invasor, estavam travando hoje uma sangrenta batalha, que poderá ser a última de toda a guerra, contra uma massa esmagadora de homens e munições que o Alto Comando alemão lançou sobre a praça sitiada.

Os despachos recebidos, hoje, da frente da Criméia dizem que prossegue a resistência em toda a região, inclusive no setor setentrional onde, pela madrugada, os alemães conseguiram, finalmente, introduzir uma cunha nas defesas de Sebastopol.

Noticia-se que a guarnição soviética está lutando agora contra as unidades blindadas alemãs que investem pela brecha.

A esquadra soviética do Mar Negro continua prestando seu apoio à guarnição sitiada, cuja maior parte do efetivo já não poderá escapar.

A aviação soviética, das bases situadas no Cáucaso, a quinhentos quilômetros de distância, colabora na medida do possivel com os defensores da cidade.

Com essa defesa inicia-se o segundo ano de guerra com o Reich.

Os recentes reveses soviéticos da peninsula de Kerch, em Kharkov, a leste desta cidade e na zona de Sebastopol são considerados como relativamente secundários, isto é, como episódios de menor importância na hesitante situação bélica que dá ao inimigo poucas vantagens em comparação com o preço que teve de pagar pelas mesmas.

Os russos, segundo os despachos militares de hoje, estão preparados para enfrentar os decisivos ataques que os alemães estão na iminência de lançar.

Esperam-se ainda revezes; porém serão de pouca importância.

Em vista das últimas informações, admite-se que Sebastopol não poderá resistir por muito tempo mais; porém os alemães foram obrigados a debilitar suas fileiras para a conquista da cidade.

Calcula-se que pelo menos sete das vinte divisões com que os nazistas iniciaram o ataque já foram dizimadas.

Em nenhum outro setor da vasta frente russa, a luta custou tanto aos invasores como o assalto a Sebastopol, onde o campo de batalha está juncado de milhares de cadaveres e de destroços das máquinas blindadas do inimigo destruidas pelos russos.

As duzentas mil baixas, ou mais, causadas aos assaltantes e seus aliados, os rumenos, durante a campanha de Sebastopol, acrescidas às que sofreram em Kerch e Kharkov, fazem que se eleve quase a meio milhão o total das perdas experimentadas pelo eixo em quase um mês de luta, nesta Primavera.

Durante o dia de ontem, duas pequenas embarcações soviéticas travaram combate com duas torpedeiras italianas diante de Sebastopol, a uma das quais causaram grandes avarias, depois de repelir cinco ataques das mesmas.

Mais tarde, navios russos metralharam um submarino que desapareceu na água.

Depressão na Bolsa de Lisboa

LISBOA, 22 (U. P.) — O movimento dos Mercados de Valores e Bolsas desta capital e do Porto, durante a semana passada, foi francamente depressivo. Os valores das empresas particulares, incluindo as colônias, tiveram novo recuo, fechando igualmente em baixa os valores públicos portugueses.

Faleceu o escultor Teixeira Lopes

SÃO MAMEDE, PORTUGAL, 22 (U. P.) — Faleceu aos 65 anos de idade o famoso escultor Teixeira Lopes.

Colaboração anglo-norte-americana

UMA DECLARAÇÃO CONJUNTA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Informou-se na Casa Branca que o presidente Roosevelt e o primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, teem mantido conferências dia e noite e que, em breve, emitirão uma declaração conjunta sobre as mesmas.

As conversações, segundo se informou na Casa Branca, continuam em forma muito metódica e bastante satisfatória. Ambos estadistas sustentam continuas consultas com os altos chefes de suas forças armadas e técnicos militares, navais e aéreos.

O secretário da Presidência, sr. Stephen Early, disse que nem o presidente e nem o primeiro ministro acréditam que tenham chegado a um ponto em suas conversações que lhes permitam dirigir-se ao povo, porem "tão depressa esse ponto tenha sido alcançado — acrescentou — pode-se ter certeza que será dada a conhecer uma declaração conjunta."

O sr. Early não mencionou a queda de Tobruk e nem a ameaça que paira sobre o Egito apesar de que, segundo se acredita, tal fato figura destacadamente entre os assuntos que ambos estadistas discutem. Declinou o secretário da Presidência de fazer qualquer comentário sobre outros temas, bem como revelar o lugar onde se realizam as conferências Roosevelt-Churchill.

Os jornalistas fizeram-lhe perguntas a respeito das informações de Londres segundo as quais o tenente general McNauggstoa, comandante das forças canadenses nas Ilhas Britânicas, possivelmente seja chamado a assumir o comando das tropas das nações unidas quando chegar o momento de abrir a segunda frente na Europa, tendo o sr. Early respondido que por seu lado considerava que essas informações eram apenas teóricas.

A medida que se vão recebendo nos Estados Unidos as noticias desfavoraveis de diversas frentes de luta, a opinião pública parece mais compenetrada que nunca da necessidade de chegar a grandes decisões.

A queda de Tobruk, os revezes russos em Sebastopol, o canhoneio da Ilha de Vancouver e da costa do Estado de Oregon e o desembarque de tropas nipônicas em uma segunda ilha do grupo das Aleutas estão chegando, sem dúvida, ao gabinete secreto onde conferenciam os dois líderes democráticos e podem modificar algum acordo prévio ou lançar uma luz nova sobre as questes que ainda estão em estudo.

A questão da segunda frente continua preocupando intensamente os circulos mais autorizados locais. No Congresso, o número dos partidários da abertura é por enquanto pouco maior ao dos que são contra a mesma, pelo menos no momento. De todos os modos, a queda de Tobruk reforçou o critério dos que são contrários à abertura imediata da segunda frente. Considera-se que as nações unidas teem atualmente no Egito uma tarefa que as deve preocupar mais no momento do que abrir novas frentes no continente europeu.

O ATAQUE JAPONÊS À COSTA DOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da pág. 1)

oeste anunciou que uma embarcação não identificada, provavelmente um submarino japonês, atacou com seus canhões, pouco antes da meia-noite, a costa de Oregon, porem não causou danos nem vítimas. Foi este o terceiro ataque dessa natureza desde o começo da guerra e o segundo no prazo de dois dias sofrido pela costa ocidental da América. Sábado, à noite, um submarino canhoneou a estação rádio-telegráfica de Estevan Point, em Vancouver, e a 23 de fevereiro outro submersivel disparou seus canhões contra uma jazida petrolifera da Califórnia, próximo de Santa Bárbara, tendo feito 23 disparos.

O comunicado do Comando de Defesa acrescenta que durante a ação da noite passada contra a costa de Oregon foram disparados de seis a nove tiros, durante o bombardeio cerca de 15 minutos.